

Capítulo 21 – É assim que vamos terminar?

****Na manhã seguinte****

Os raios do sol da manhã invadiram o quarto de Lindsay, ela abriu os olhos, olhou no relógio, tinha de estar no supermercado em uma hora. Era melhor levantar. Espreguiçou-se e sentiu um corpo junto do seu. Um sorriso de satisfação brotou dos seus lábios.

AJ mexeu-se ao seu lado e ela beijou-o no rosto. AJ sorriu acordando e apertou-a junto de si.

_ Oh, droga. – ele murmurou, quando abriu os olhos.

_ O que foi? – ela perguntou estranhando a frase dele.

_ O dia amanheceu. – ele franziu o cenho – Queria ficar com você para sempre.

Lindsay riu, puxando o lençol para ir até o banheiro. AJ puxou o edredon dela e cobriu-se, deixando apenas o peito descoberto, enquanto a ouvia escovar os dentes.

_ Vai ficar aí o dia todo? – ela perguntou quando saiu do banheiro – Eu tenho de ir trabalhar.

_ Por que não fica comigo hoje? – ele perguntou e piscou sugestivo – Não sabe o tanto de coisas que tenho para te ensinar...

_ AJ! – ela riu, jogando uma almofada da sua poltrona nele. AJ defendeu-se com um sorriso calmo nos lábios.

Ela vestiu-se calmamente para sair, a campainha tocou. Lindsay franziu o cenho e foi até a porta de pés descalços. A camiseta era longa e ela nem precisava de um shorts por baixo.

_ Lin? – Megan fitou-a, nunca tinha visto Lindsay com os cabelos soltos e sem os óculos no rosto.

_ Meg? – Lindsay não abriu a porta totalmente – O que está fazendo aqui?

_ Vim oferecer uma carona. – Megan deu um passo na direção da porta – Estou estressada, podemos tomar café juntas?

_ Eu...

_ Quem é, Lin? – AJ apareceu, usando apenas cuecas, que para sorte de Lin eram samba-canção.

Megan engoliu em seco, fitou AJ apenas de cuecas e Lindsay usando a camiseta, ergueu o dedo para dizer algo, mas não disse nada, mordeu o lábio e virou-se para sair.

_ Vou indo nessa. – ela disse.

_ Qual é o problema? – AJ fitou-a sem entender, Lindsay estava vermelha.

_ Nenhum, AJ. – Megan sorriu sem jeito – Eu falo com a Lin mais tarde.

Antes que AJ pudesse interpelá-la mais uma vez, Megan desceu as escadas e AJ fitou Lindsay sem entender. Lindsay fechou a porta e AJ enlaçou-a, beijando-lhe a testa.

_ É muito bom acordar com você. – ele sorriu.

_ Eu também gostei de acordar com você. – ela beijou-o – Mas tenho de fazer o café e ir trabalhar.

_ Eu tinha melhores planos para o café. – AJ riu, beijando o pescoço dela.

****Horas depois****

_ Se fizer mais do que sete perguntas... – Howie ameaçou e Megan virou os olhos.

_ Eu sei, eu sei! – ela gritou de volta, enquanto andavam pelos corredores do hospital – Só sete perguntas! Tenho tudo friamente calculado.

Howie bateu suavemente na porta do quarto de Nick e os dois entraram. Nick estava lendo uma revista sobre jogos e ergueu os olhos assim que os viu. Sorriu para ambos, contente por Ter alguém com quem conversar.

Um Drinque no Paraíso

_ Hey, gente! – ele sorriu caloroso – Que bom que vieram...

_ Pois é, Nick. – Megan apertou a mão dele – É uma honra conhecê-lo... Eu sou amiga de Lindsay, a namorada do AJ e amiga do Howie também...

Megan olhou para Howie esperando por uma confirmação e Howie apenas assentiu, virando os olhos.

_ Então... eu sou jornalista e PRECISO de uma entrevista sua! – Megan pediu e Nick suspirou.

_ Eu sinto muito... Megan, mas eu não estou dando entrevistas... – Nick respondeu calmamente.

_ Mas, Nick, por favor... – Megan lançou um olhar para Howie e este parecia ocupado demais com as próprias mãos para ajudá-la.

_ Eu sinto muito. – Nick disse e pegou sua revista novamente.

Megan ficou olhando impotente para Nick e em seguida para Howie, que levantou-se e saiu do quarto. O sangue dela estava fervendo e ela o seguiu irritada.

_ Como pôde fazer isso comigo, seu verme? – ela gritou, assim que se viu fora do quarto de Nick.

_ Fale baixo, estamos num hospital. – Howie respondeu calmamente.

_ Ora, não me venha com essa! – Megan gritou, mas dessa vez mais baixo – Por que não me ajudou lá dentro?

_ O que? E me queimar com o Nick? Nem pensar. – Howie respondeu – Além do mais, você ouviu o que ele disse e eu não garanti que conseguiria a entrevista.

_ Mas você... Eu... – Megan procurava argumentos, mas não encontrava nenhum – Odeio você!

Megan saiu a passos largos do hospital, não queria nem pensar em voltar atrás. Howie calmamente soltou uma risada. Voltou para o quarto de Nick e este ergueu os olhos quando ele entrou. Howie ainda ria, sentou-se na cadeira ao lado da cama de Nick.

_ Ainda não entendi essa, D. – Nick acompanhou-o nas risadas – Eu poderia ter dado a entrevista para ela...

_ O que? E facilitar a vida dela, não mesmo! – Howie riu.

_ Eu definitivamente, não entendo você, cara. – Nick balançou a cabeça rindo.

****Ao mesmo tempo****

Kevin arremessou a bola de beisebol que atravessou o jardim e foi parar na luva de Peter.

_ Muito bom! – Kevin gritou e o garoto sorriu, jogando a bola de volta. Kevin correu para pegá-la e arremessá-la novamente.

_ Mãe. – Peter gritou ao ver a mãe e Kevin segurou a bola, virou-se para ver onde Lili estava.

_ Desculpe, atrapalhei o jogo. – Lili riu timidamente. – Bom dia, Kevin.

_ Bom dia, Lili. – Kevin sorriu, andando para junto dela – Como passou a noite?

_ Bem. – ela riu sem jeito – Como há muito tempo não passava.

_ Lili... – Kevin fitou-a, os olhos cheios de perguntas, mas não disse nada. Não queria deixá-la sem jeito diante do filho.

Lili baixou os olhos para pegar a bola que o filho lhe estendia e sorriu, agachando-se ao lado dele, beijou-o na testa e jogou a bola longe, para que ele fosse apanhá-la.

_ Lili, por que se sujeitou? – Kevin perguntou, enquanto observavam o menino correr pelo imenso gramado.

Um Drink no Paraíso

Lilith ficou calada, andando devagar, olhando para o chão, Kevin a acompanhava e não sabia dizer se ela estava pensando numa boa resposta ou simplesmente não queria responder.

_ Eu estaria mentindo se dissesse que não sinto nada por Lars. – ela disse finalmente. – Mas eu acho que nossa relação se tornou doentia... Quer dizer, ele é pai dos meus filhos e ele... Ele já foi um homem incrível... E quando ele bebe... Eu não sei o que há e bem... Ele se torna violento.

_ Devia ter se separado dele há mais tempo. – Kevin balançou a cabeça irado.

_ Eu o amava, Kevin. – ela sorriu timidamente – Nem sempre ele foi assim... Ele já foi doido por Peter e por mim... Já foi gentil e delicado com os outros...

_ Mas ele se tornou um alcoólatra, Lili. – Kevin disse, observando Peter jogar a bola para que Kevin arremessasse de volta.

_ Ele... Ele sustenta a mim e aos nossos filhos, Kevin. – ela baixou os olhos de novo – Não posso evitar.

_ Não pode se sujeitar a isso, Lili! – Kevin protestou.

_ Ele é meu marido e pai dos meus filhos. – ela disse baixinho.

_ Não vou deixar que você volte para àquela casa, Lili. – Kevin disse veemente.

_ Você não é meu pai ou meu irmão mais velho para cuidar de mim, Kevin. – ela tocou o rosto dele – É muito legal estar fazendo isso por mim, mas quando você for embora, eu vou ficar...

Lilith andou para fora do jardim, deixando Kevin sozinho com os próprios pensamentos.

****Depois do meio dia****

Barbie entrou no quarto e viu que Nick dormia, voltou por onde tinha entrado e sorriu ao ver Brian sentado na sala de espera. Ele levantou-se para abraçá-la.

_ E então, como vão as coisas? – Brian sentou-se ao lado dela, sem soltar suas mãos – Já faz um bom tempo que não paramos para conversar, não é?

_ Pois é... – Barbie fitou os brilhantes olhos azuis, não queria reconhecer que por algum motivo tinha evitado conversar com Brian.

_ Eu sei que tudo o que aconteceu com o Nick foi um tanto repentino, mas saiba que ele e eu conversamos muito antes de ele tomar sua decisão... – Brian justificou-se, de alguma forma, ele sentia uma traição no ar.

_ Eu sei, Brian. – ela sorriu – Eu adoro o Nick e agradeço por ter feito isso por mim.

Brian sorriu timidamente e Barbie lembrou de uma coisa que há muito gostaria de dizer ao Brian.

_ Brian, eu queria... – ela mordeu o lábio – Comprar um presente para o Nick, será que pode me ajudar com isso?

Brian sorriu contente e piscou para ela.

_ Claro! – ele riu.

****Ao mesmo tempo****

_ Sim... Por favor. – AJ sorriu – Três dúzias de rosas... Isso...

AJ ditou o endereço de Lindsay lentamente e sorriu ao confirmar o pedido e ditar o cartão que acompanharia as três dúzias de rosas vermelhas. Estava tão distraído em sua euforia que nem havia notado uma sombra atrás da porta. Assim que ele desligou o telefone, ela falou.

_ Rosas vermelhas? – ela caminhou para perto dele – Nada original, AJ.

_ O que tem, Amanda? – AJ virou os olhos para ela, enquanto Amanda se inclinava no sofá sugestivamente, os seios pareciam pular para fora da blusa, ela sorriu ao perceber o olhar dele desviou-se.

_ Bem, sempre mandava rosas vermelhas para mim depois das noites ardentes... – ela riu.

Um Drinque no Paraíso

_ Amanda... - ele virou os olhos irritado pelo comentário dela.

_ Olha, AJ... - ela sentou-se no sofá ao lado dele e fitou-o seriamente - Eu sei que cometi alguns erros com você... Mas eu estou aqui... Eu te amo...

_ Amanda... É difícil dizer que eu... - AJ baixou os olhos sem jeito, como diria aquilo sem magoá-la? - Eu gosto de outra garota e não há mais chance para nós.

Amanda engoliu em seco pelas palavras firmes e naturais que brotaram dos lábios dele. AJ estava impassível e aquilo assustou-a, talvez seu potencial de sedução estivesse afetado ou talvez AJ estivesse com sérios problemas de visão e audição.

Do outro lado da sala, Sabrina assistia tudo calada, um sorriso nos lábios, ela estava escorada na estante da sala de Kevin. Ela lançou um olhar vitorioso para Amanda.

_ Não pode mais haver nada entre a gente. - AJ disse.

_ Mas AJ... Eu te amo, fomos tão felizes... - ela fitou-o chocada pela aparente frieza dele.

_ Fomos, Amanda. - AJ suspirou - Fomos felizes, tivemos um relacionamento lindo... Tudo isso está no passado, agora é presente.

Amanda balançou a cabeça e quando ergueu os olhos, havia lágrimas nos seus olhos.

_ Está fazendo isso para se vingar de mim, não está? - ela disse, os olhos azuis faiscando para ele - Eu sinto muito por ter dito que não te amava mais! Eu estava tão errada!

_ Amanda é tarde demais para isso... Eu não estou me vingando. - AJ disse categórico, tentando fitá-la nos olhos.

Amanda estava sentada, as mãos sobre o rosto soluçando, as lágrimas brotando sem parar e AJ a fitava sem saber como agir agora. Amanda sempre fora uma mulher tão forte, vê-la desabar, definitivamente não era uma visão normal.

_ AJ eu sinto tanto pelo que eu disse! - ela soluçou e AJ abraçou-a.

_ Amanda, não torne as coisas mais difíceis do que já são. - AJ pediu acalentando-a junto ao peito. - Você é uma mulher incrível, com certeza vai encontrar alguém legal para compartilhar sua vida...

_ Mas eu quero você! - ela gritou, erguendo os olhos vermelhos de chorar para ele - Não entende que eu te amo?

_ Não há esperança para nós dois, Amanda. - AJ disse - Eu sinto muito.

AJ levantou-se e deixou-a sentada chorando na sala, ela observou-o sair, correu atrás e parou diante dele antes que ele começasse a subir as escadas.

_ É assim que vamos terminar? - ela disse e AJ limitou-se a assentir.

_ Eu sinto muito, Amanda. - AJ afastou-a da frente delicadamente e Amanda ficou observando-o sumir no alto das escadas, ela sentou-se no último degrau e recomeçou a chorar profusamente. Os soluços ecoando pela casa.

Capítulo 22 – Desculpe, sou tímida

****No dia seguinte****

Amanda colocou os óculos escuros e ficou parada diante da imensa casa de Kevin. Ela esperava pelo táxi. As malas aos seus pés, ela estava séria, o batom vermelho realçando a boca bem feita. Ninguém sabia o que havia por trás daqueles óculos. Ela ajustou o relógio prateado no pulso e puxou um pouco a blusa azul escuro.

_ Eu sinto por tudo isso. - Amanda virou-se ao ouvir a voz conhecida atrás de si, ela sorriu.

_ Obrigada, Lee. - Amanda virou-se para fitá-la - É a única pessoa aqui que sabe o que sinto.

Um Drinque no Paraíso

_ Queria que o AJ não agisse feito um idiota te deixando ir assim. - Leighanne disse abraçando a amiga - Vou sentir sua falta, irmã.

_ Eu também. - Amanda sorriu, mordendo o lábio para não chorar. Sua voz estava meio sufocada pelo abraço forte da amiga de tanto tempo. - Obrigada por tudo, Leighanne.

Quando se afastaram, Amanda fitou Lee nos olhos e assentiu calada, como um conselho recebido através das palavras, no entanto, nada saiu dos lábios delas.

O táxi chegou e elas assentiram, como se um segredo muito grande entre elas estivesse selado e esta era a promessa de que ele permaneceria selado. Amanda colocou as malas no carro e em seguida entrou, acenou para Leighanne até onde a viu e então, virou-se para frente e ajustou os óculos mais uma vez. Estava feito.

****Ao mesmo tempo****

AJ estava numa janela do segundo andar da casa observando o carro se afastar na estrada cheia de árvores e finalmente, quando não pôde mais vê-lo, ele saiu da janela. Caminhou pensativo até uma poltrona no meio do quarto e sentou-se.

Sabrina o acompanhava, ela estava sentada na ponta da cama do quarto que ele ocupava. Ela tentava sentir o que ele sentia, mas era difícil. AJ estava pensando em Amanda. Ele tinha mentido para Lindsay, ele não a amava. Não sabia ao certo o que sentia por aquela garota que tinha aparecido na sua vida de forma tão estranha, mas sabia que não era amor.

Ele gostava de Lindsay, isso era certo, mas não a ponto de amá-la de verdade. Amanda... Talvez ele a tivesse amado algum dia. Não sabia dizer ao certo o que sentira por ela. De alguma forma, ao vê-la partir daquele jeito, algo havia mexido no seu coração e o mais angustiante era não saber o que tinha acontecido.

_ Ainda gosta dela? - Sabrina perguntou, fitando-o seriamente, ela tinha medo de ouvir a resposta.

Sabrina saiu da cama e foi para junto de AJ. Ele não disse nada, ela não esperava que dissesse, ele não podia ouvi-la. Em vez disso, AJ continuou olhando para a cortina que se movia conforme a brisa de verão que emanava da janela aberta.

_ O que eu não daria para que você me ouvisse? - ela murmurou, ajoelhando-se diante dele e AJ não se moveu, ela baixou os olhos e uma lágrima rolou solitária pelo seu rosto - Está triste...

Ela sentia, não era uma tristeza sua. Vinha dele, AJ estava triste, mas ele não chorava. Apenas ficava calado e sério, como se estivesse pensando na coisa mais importante do mundo.

_ O quanto eu pedi para que não interferisse, Sabrina... - uma voz murmurou atrás dela e Sabrina deu um pulo, secando as lágrimas rapidamente.

_ Hermes?! - ela surpreendeu-se.

Rapidamente, ela ergueu-se e ficou diante dele, os olhos meio vermelhos e ele balançou a cabeça, não parecia irritado, parecia triste.

_ Sabrina, está com problemas. - ele disse apenas e ela fitou-o sem entender.

_ Que espécie de problemas?

_ Mais sérios do que imagina. - ele respondeu.

_ O que quer dizer?

_ Interferiu na vida de AJ e eu pedi tanto para que não o fizesse... - Hermes parecia desconcertado - Agora terá de prestar contas.

_ Que espécie de contas? - ela perguntou, começando a se preocupar.

_ Um tribunal Divino será implantado para julgar sua sentença...

Um Drinque no Paraíso

_ Sentença, oh meu Deus, do que está falando, Hermes? – Sabrina perguntou engolindo em seco.

_ Sentença, Sabrina. – Hermes repetiu – Não posso dizer de que termos estou falando, apenas saiba que precisa ajeitar as coisas ou não vou poder interferir em seu favor.

_ Não seja tão enigmático, Hermes, está me deixando preocupada. – ela murmurou.

_ E é isso o que eu quero. – Hermes disse – Não interfira mais na vida dele... É a única coisa que eu peço, Sabrina.

AJ continuava sentado na poltrona, ora ou outra ajeitava a calça ou cruzava a perna. Hermes lançou um olhar para ele e em seguida fitou Sabrina, que acompanhou o olhar dele.

_ Conserte as coisas o mais rápido possível. – Hermes disse e antes que Sabrina fizesse outra pergunta, ele sumiu no ar.

_ Saco, do que raio, ele está falando? – Sabrina murmurou para si mesma.

****Mais tarde****

Barbie fechou a porta do quarto de Nick com delicadeza, ele tinha acabado de dormir. Ela olhou ao redor e sem ver ninguém conhecido, caminhou calmamente para o estacionamento, de onde pegaria o carro e iria para casa.

Enquanto dirigia, Barbie lembrava-se da tarde agradável que passara com Brian, eles tinham passado pelo shopping inteiro para decidirem-se a comprar um presente para o Nick e no fim das contas, tinham comprado uma bola de basquete em miniatura que tinha a Terra desenhada nela. Barbie tinha achado legal e Brian tinha adorado, disse que era algo que ele mesmo se daria de presente.

Nick, por sua vez, tinha adorado e repetido várias vezes que era o melhor presente que ele já tinha ganhado em anos! Barbie deleitou-se com a idéia, mas por algum motivo, a alegria de Nick não conseguiu suplantiar toda a diversão que ela teve para encontrar o presente.

Não iria esquecer a delicadeza com a qual Brian deu autógrafos para várias fãs que o reconheceram no shopping e a forma como ele se divertia fazendo isso. O jeito como ele brincou na loja de brinquedos, fazendo festa quando conseguia acertar uma bola na cesta de basquete. Isso a fez lembrar-se do urso gigantesco que Brian comprou para dar de presente à Leighanne.

Claro que tinha sido um ótimo presente, Barbie mesma o escolhera! Mas a idéia das rosas fora dele. Brian era indiscutivelmente romântico e Barbie adorava isso nele.

Na noite anterior, Barbie tinha chegado em casa empolgada, encontrou Liv assistindo televisão e lhe contou sobre sua excursão ao shopping, a alegria de Nick e todos os detalhes da tarde muito divertida, mas Liv parecera entediada com tudo. Barbie reconhecia que sua amiga devia estar sofrendo, mas odiava vê-la agir daquela forma.

Barbie estacionou o carro diante de casa e desceu, quando entrou em casa, ouviu a televisão e foi direto para a sala ver Liv. Na televisão, passava um filme que Barbie não reconheceu de imediato. Liv estava estirada no sofá comendo alguns salgadinhos.

_ O que está assistindo? – ela perguntou e Liv demorou para responder.

_ Um filme.

_ Que filme? – Barbie perguntou.

_ Eu não sei, comecei a assistir agora. – Liv respondeu e trocou de canal.

_ Escuta, Liv, eu sei que deve estar magoada ainda, mas eu não posso evitar de falar sobre o Nick. – Barbie disse, tentando atrair a atenção da amiga para ela – Eu sinto muito... Ontem mesmo estava conversando com o Brian sobre isso e ele me disse que eu devia conversar com você, afinal somos amigas... Está me ouvindo?

Um Drinque no Paraíso

_ Estou. – Liv respondeu sem se virar.

_ Então responda quando eu falo, por favor. – Barbie pediu.

Liv ficou parada, então, com movimentos lentos, ela sentou-se no sofá e fitou Barbie, largou os salgadinhos sobre a mesa.

_ O que quer que eu diga, Bárbara? – Liv fitou-a seriamente.

_ Que me odeia... – Barbie sorriu – Já seria um começo...

_ Eu não odeio você. – Liv disse. – Eu tenho pena...

_ Pena? – Barbie fitou-a sem acreditar, imaginando a resposta que ela daria, mas nada veio à sua cabeça.

_ Sim. – Liv respondeu calmamente – Está namorando com o Nick, mas na verdade está apaixonada pelo Brian.

_ Eu? Pelo Brian? – Barbie levantou-se, agora estava irritada – Ora, Olive, não me faça rir!

_ Está vendo como nega? – Liv riu – Barbie, poucas pessoas te conhecem melhor do que eu!

_ Olive, isso é a coisa mais descabida que alguém poderia pensar! – Barbie andava ao redor do sofá, só faltava bufar e Liv estava sorrindo – Você está com inveja porque eu estou com o Nick e está inventando isso! Que golpe baixo!

_ Pense o que quiser, Barbie. – Liv deitou-se novamente no sofá e aumentou o volume da televisão – Eu não dou a mínima, se quiser continuar se enganando, vá em frente, mas não conte comigo.

_ Liv... Eu... – Barbie pensou em algo para dizer, mas ao invés disso, subiu as escadas irritada e jogou-se na sua cama esmurrando os travesseiros. Liv não podia estar certa, não mesmo.

****Ao mesmo tempo****

Megan entregou seu relatório ao chefe e ficou parada esperando pelo xingão. Quando ele terminou de ler, ergueu os olhos para ela visivelmente irritado. Megan perguntou-se se ele não iria cuspir fogo pelo nariz. Isso doeria. Muito.

_ Chama isso de entrevista? – ele gritou finalmente, após quase 30 segundos de silêncio. – Eu vou colocar isso no banheiro quando o papel acabar!

_ Chefe, eu sinto muito... – ela tentou se justificar – Nick está incomunicável.

_ Você me disse que era amiga da namorada dele! – ele gritou irritado.

_ Não. – ela contestou – Eu sou amiga da namorada do amigo dele.

_ E baseada nisso me fez acreditar que conseguiria uma entrevista com ele? – ele gritou de novo – Você é a criatura mais ineficiente dessa redação! Tudo o que estou pedindo é que converse com esse bastardinho rico!

_ Bem, eu estive frente a frente com ele, mas o Nick não quis me dar uma entrevista. – ela disse.

_ Se estive frente a frente com ele, como pode não ter tirado uma mísera foto, incompetente! – ele gritou de novo e toda redação pareceu estremecer.

_ Chefe... – ela tentou explicar, mas ele não lhe deu tempo.

_ Mexa esse traseiro para longe de mim e só volte quando tiver uma entrevista com esse idiota, ou pelo menos uma foto exclusiva para o jornal!

Megan tentou protestar, mas logo se viu do lado de fora da sala, com toda a redação olhando para ela. Lançou olhares irados para todos e enquanto passava, indo em direção ao seu carro, que tinha ficado pronto naquela manhã, ela ouviu risos por onde passou.

_ Vão pagar por isso. – ela murmurou entre os dentes e esmurrou o volante quando chegou ao carro. – Maldito Howie!

Um Drinque no Paraíso

O carro ligou e ela dirigiu para o hospital de novo. Ficou parada no estacionamento pensando numa forma de entrar. Só então lembrou-se que devia passar na lavanderia, as roupas sujas ainda estavam no banco de trás... E ela teve uma idéia.

**** Minutos depois ****

_ AAAAHHHHH - uma mulher gritou na entrada da emergência pedindo passagem - Meu filho!

Imediatamente a encaminharam para uma cadeira de rodas, enquanto ela gritava segurando a barriga feita de duas camisetas e uma bolsa.

_ Pode colocar essa roupa, senhora. - a enfermeira disse e Megan fitou-a, esperando que ela sáisse.

_ Desculpe, sou tímida. - Megan disse e a enfermeira virou os olhos e saiu da sala.

Megan colocou a bata de paciente, tirou as camisetas e jogou-as pela janela, logo depois foi para a porta, a enfermeira que a havia atendido tinha sumido. Ela saiu rapidamente e logo encontrou a enfermeira acompanhada de um médico. Deu um pulo e entrou na primeira porta que encontrou. Por sorte era um vestiário, ela olhou ao redor. Um jaleco branco serviria. Trocou a bata de paciente por um jaleco e um estetoscópio.

Novamente, ela saiu para o corredor, andou calmamente e foi até o andar em que sabia que Nick estava internado. Ela adorava fazer isso, dava um gosto todo especial à sua profissão. Logo ela chegou ao andar. Caminhou calmamente até o quarto dele. Não acreditou na própria sorte ao ver que ninguém iria atrapalhá-la e pelo menos as fotos ela conseguiria.

Lentamente, ela entrou no quarto, Nick estava dormindo, ela pegou sua câmera e tirou algumas fotos, com medo de que Nick acordasse, no entanto, logo ela parou.

E da mesma forma que havia entrado, ela saiu do quarto, silenciosa como um rato, tirou o jaleco e o estetoscópio e largou-os num vestiário. Correu para fora do hospital, queria aquelas fotos publicadas no dia seguinte e Howie veria que espécie de garota ela era!

Capítulo 23 – Preciso de algumas pipocas!

****Duas semanas depois****

_ Não, Brian! - Barbie gritou esperneando e Brian jogou-a na água sonoramente.

Assim que emergiu das águas claras da piscina, pôde ver todos rindo e Brian dobrando-se de tanto rir da cara dela. Ela respingou água nos pés de Brian irritada, sentando-se na espreguiçadeira ao lado de Leighanne.

Nick tinha saído do hospital há quase duas semanas, e estava praticamente restabelecido, não fosse a horrível cicatriz no ombro e a neurose de que estava sendo perseguido. Ele jogou-se na piscina ao lado de Barbie, fazendo respingar água nela.

Liv riu, enquanto balançava as pernas na beira da piscina e lançou um olhar divertido para a amiga que só faltava bufar. Perto dela, sentados numa das mesinhas que ficava perto da piscina, estavam AJ, Lindsay, Kevin, Lili e Howie.

Howie observou AJ beijar a têmpora de Lindsay carinhosamente e ela apertar a mão dele com um sorriso calmo nos lábios. Kevin estava com a mão no ombro de Lili e apesar de não estarem juntos, todos sabiam que havia algo acontecendo entre eles.

Todos notavam a cumplicidade entre eles. Kevin estava ajudando Lili a se divorciar de Lars e enquanto isso não acontecia, ela estava passando uma temporada na casa dele. Lilith não tinha parentes vivos além dos dois filhos e aceitava de bom grado a proteção de Kevin. Ao mesmo

Um Drinque no Paraíso

tempo, Peter e Clark, os meninos de Lili, tinham se tornado os xodós da casa. Peter tinha seis anos e era extremamente ativo, Clark tinha oito meses e gostava de engatinhar pela casa.

Os dias transcorriam maravilhosamente. Liv tinha voltado às boas com Nick e Barbie. Lindsay e AJ estavam mais apaixonados do que nunca e Howie sentia-se sozinho na maior parte do tempo. Ele tinha saído com algumas garotas da cidade, mas eram sempre tão enfadonhas.

Howie gostava de desafios e elas definitivamente não eram um grande desafio para o seu charme latino. Enquanto observava os casaisinhos que se formavam, sentia-se ainda mais só. Às vezes Megan vinha junto com Lindsay para a fazenda, mas ele não gostava dela.

Ainda mais depois que Megan publicou algumas fotos sensacionalistas de Nick dormindo calmamente no leito de hospital. O jornal afirmou que as fotos foram tiradas para provar que Nick estava se recuperando bem e para tranquilizar as fãs dos Backstreet Boys. Eles, no entanto, não acreditaram nisso. Sabiam que as fotos eram apenas para vender e de fato, foram bem vendidas. Em uma semana, as fotos tinham circulado o mundo inteiro.

Howie não se ligava em sentimentalismo, sempre teve os pés no chão, mas a verdade era que sentia falta de ter alguém para abraçar e beijar. A tarde de Domingo transcorreu calma, fazia calor e eles passaram a tarde na piscina se divertindo. Era como se o tempo não existisse fora dali.

****Mais tarde****

*Baby if you lay down
Lay Down beside me
I can get up beside you too...*

Kevin estava ao piano e AJ cantava, todos estavam reunidos na sala. AJ finalmente terminou e os outros BSB vaiaram, enquanto Lindsay aplaudiu contente e ganhou um beijo ardente por isso.

_ Tudo bem, minha vez! – Nick gritou.

_ Oh, não, teremos de ouvi-lo cantar, Nick! – Barbie gritou rindo – Preciso de algumas pipocas!

_ É verdade! – Brian apoiou – Espere vou ajudá-la a fazer na cozinha.

_ Tudo bem, Barbie, vou esperá-la voltar, hein! – Nick gritou, jogando-se no sofá rindo.

_ Lee, quer ajudar? – Brian chamou e a namorada balançou a cabeça.

_ Odeio fritura, querido. – ela sorriu.

_ Vamos fazer no microondas. – Brian disse e ela pareceu não entender.

Nick virou os olhos. Brian e Barbie entraram na imensa cozinha da fazenda de Kevin.

_ Onde estão as pipocas? – ela perguntou e Brian se pôs a vasculhar os armários

_ Eu sei lá, a casa é do Kevin. – Brian respondeu.

_ Que bela ajuda você vai ser. – Barbie virou os olhos, ajudando-o a vasculhar.

Algumas portas abertas inutilmente, até que encontraram painéis, mas elas não estavam bem arrumadas e caíram por cima de Barbie, que caiu sentada no chão rindo. Brian tomou um susto e fitou-a.

_ Credo, o que foi isso? – ele veio para junto dela e uma última panela caiu em cima dela, enquanto Barbie gargalhava.

_ Estavam mal arrumadas... – ela disse entre o riso e começou a colher as painéis. Brian também estava rindo e só agora ela tinha notado o quanto ele estava perto.

O riso foi esmorecendo até sumir de vez. Barbie segurava uma panela junto ao peito e Brian estava diante dela. Os olhos azuis pareciam dois diamantes e ela engoliu em seco, sentiu um frio

Um Drinque no Paraíso

familiar na espinha subindo, parecia uma onda elétrica percorrendo seu corpo e compelindo-a na direção de Brian.

Se era uma onda que a compelia, também havia uma onda em Brian, ele também estava indo na direção dela. Não demorou para que Barbie fechasse os olhos e sentisse o toque gentil dos lábios dele. Os lábios dele eram mornos e ternos, Barbie achou que cairia ali mesmo. Havia tanta emoção naquele beijo como ele nunca havia sentido.

_ Brian? Está destruindo minha cozinha? – Kevin gritou pouco antes de entrar.

Brian afastou-se num pulo e Barbie caiu sentada novamente, olhando arfante para Brian, que tinha se erguido com a rapidez de quem leva um choque. Ele segurava uma panela timidamente quando Kevin entrou e fitou-os sem entender.

_ O que aconteceu?

_ As panelas caíram em cima de mim... – Barbie riu, mais sem jeito do que achando graça.

Kevin balançou a cabeça e agachou-se junto dela para ajudar a juntar as panelas. Brian ainda olhava para ela com ar de assombro. E ela lançou um olhar, não conseguiu manter os olhos fixos nos dele. O que tinha acontecido?

Enquanto ajudava Kevin com as panelas, Barbie lembrou-se de Liv dizendo: *“Está namorando com o Nick, mas na verdade está apaixonada pelo Brian... Está namorando com o Nick, mas na verdade está apaixonada pelo Brian... Está namorando com o Nick, mas na verdade está apaixonada pelo Brian...”* e aquela frase ficou ecoando na sua cabeça.

_ Bacon, Barbie? – Kevin estava quase gritando e Barbie fitou-o sobressaltada

_ O que foi? Desculpe...

_ O que acha de pipocas sabor Bacon? – ele perguntou de novo.

_ Sim... Deve ser ótima. – ela sorriu sem jeito – Desculpe, estava pensando numa coisa aqui...

_ Eu notei... – Kevin assentiu colocando as pipocas no microondas.

Antes que Kevin notasse, Barbie tinha saído da cozinha. Ele balançou a cabeça irritado e virou os olhos. Brian estava calado, observando as pipocas no microondas.

****Mais tarde****

Barbie estava deitada em sua cama, olhava para o teto calada. Tocou os lábios e não pôde evitar o sorriso ao fechar os olhos e lembrar dos lábios de Brian contra os seus. Barbie suspirou e olhou pela janela que ficava logo ao lado da sua cama. Seu sino de vento tocava calmamente acompanhando a brisa suave que fazia tremular a cortina.

As estrelas brilhavam no céu escuro de verão. Barbie puxou os lençóis para cima do corpo, sentiu um súbito arrepio. A verdade estava ficando densa demais.

Barbie virou para o lado desconfortável, tentando pensar em outra coisa. Podia pensar em... Carneiros! Carneiros pulando uma cerca, isso deveria dar sono, não?

Mais de cem carneiros já tinham pulado uma cerca imaginária e ela não tinha nem sentido os olhos pesarem. Com um suspiro irritado, ela se levantou. Sem acender as luzes da casa, andou pelo corredor. A luz do quarto de Liv estava acesa, ela sorriu e caminhou para lá. Bateu na porta.

_ Liv? Está acordada? – ela perguntou de mansinho

_ Não estava... – Liv respondeu meio sonolenta e Barbie abriu a porta.

_ Desculpe, mas a luz estava acesa... – Barbie disse e Liv sentou-se na cama bocejando.

_ Por acaso está andando pela casa feito sombra de novo? – Liv riu.

_ Sim... – Barbie baixou os olhos

_ Bem, nesse caso, posso deduzir que há algo perturbando seu sono.

Barbie riu sem jeito e fitou a amiga nos olhos. Não havia como esconder nada dela. Era difícil ter uma melhor amiga que a conhecia tão bem.

Um Drinque no Paraíso

_ Sim, há... - Barbie suspirou e decidiu que ser 100% sincera era o único caminho. - Brian e eu nos beijamos hoje a tarde.

_ Oh, meu Deus! - Liv gritou pulando da cama - Não é a toa que está sem sono. Como foi? Pode me contar tudo! Não me esconda nada!

Liv riu alto, colocando dois travesseiros atrás dela para se escorar melhor. Barbie respirou fundo e contou tudo o que tinha acontecido na cozinha com detalhes. Liv prestava atenção em tudo e sorria sem parar.

_ O que vai fazer com o Nick? - Liv perguntou quando Barbie terminou de contar sua inquietação.

_ Eu não sei... Nem tinha pensado nisso. - Barbie suspirou e balançou a cabeça confusa.

_ Acho que você vai ter de terminar com ele. - Liv disse seriamente e Barbie pensou um instante.

_ Que conveniente para você, não é, Olive? - Barbie fitou-a levemente irritada.

_ Pois é. - Liv riu - Ninguém mandou se envolver com ele...

_ A questão é... Sei que Brian sente algo por mim, mas ele está com a Leighanne.

_ Isso é provisório. - Liv respondeu - Aposto que se você conversar com ele, vai derrubar aquela loira em dois tempos.

Liv estalou os dedos sorridente. Barbie fitou-a sem ter certeza de que era isso mesmo o que aconteceria.

_ Acha que ele gosta de mim mesmo, Liv? - Barbie perguntou - É sério, independente do Nick, fale apenas como amiga e não como rival, tudo bem?

_ É sério, Barbie. - Liv suspirou e ela ficou séria agora - Ele lança olhares furtivos quando você não está olhando...

_ Jura? - Barbie mordeu o lábio deleitada pela idéia - Nunca notei.

_ Claro que não. - Liv virou os olhos - Mesmo que eu não gostasse do Nick, seria impossível dizer que não há nada com o Brian. É sério, Barbie.

_ Eu não sei... Acha que eu devo conversar com ele?

_ Sim, eu acho. - Liv assentiu, cruzando a perna - Acho que deve puxá-lo para conversar e esclarecer a situação. Ele não vai dar o primeiro passo.

_ Mas e a Leighanne? - Barbie perguntou mais para si mesma do que para Liv.

_ Ele se livra dela rapidinho. - Liv riu.

****Ao mesmo tempo****

Lindsay deu um pulo ao ouvir o telefone. Pegou a tigela onde batia seu bolo semi-pronto e caminhou até o telefone, pegou-o com a mão que não estava melecada de mistura para bolo e escorou o telefone no ombro para poder continuar batendo o bolo.

_ Alô? - ela atendeu.

_ Alô, Lin. Está sozinha?

_ Sim, Megan. - Lindsay respondeu - Por quê?

_ Posso dar uma passada aí? - ela perguntou. Lindsay ficou calada um instante - Por favor, Lin, preciso conversar com você.

_ Não acha que já aprontou demais, Meg? - Lindsay respondeu - É sério, o que você fez não tem desculpa.

_ Eu estava perdendo meu emprego! - Megan gritou do outro lado da linha e Lindsay não disse nada - Ajuda se eu disser que estou arrependida?

Um Drinque no Paraíso

_ Um pouco. – Lindsay respondeu – Mas os meninos não estão dando a mínima para o seu arrependimento.

_ Lin, posso passar aí?

_ Pode, Megan, pode. – Lindsay suspirou irritada – Mas só uma passada.

_ Tudo bem, até mais.

Capítulo 24 – Isso não aconteceria

****Mais tarde na mesma noite ****

Brian estava deitado na enorme cama com Leighanne aninhada ao seu peito. Ela tinha uma expressão serena no rosto. Brian beijou o topo da cabeça dela e ajeitou os louros cabelos que emolduravam o belo rosto com o qual ele estava tão acostumado a acordar todos os dias.

Leighanne suspirou em seu sono e Brian apertou-a junto ao peito novamente. Estava tentando entender por que, raio, tinha beijado Barbie naquela tarde. Quer dizer, Barbie era a namorada do seu melhor amigo e ele mesmo tinha intervindo para que os dois estivessem juntos...

Brian balançou a cabeça no quarto escuro e por mais que se odiasse, não conseguia dissipar a sensação do beijo de Barbie. Foi um impulso totalmente insano, ele podia reconhecer isso, no entanto sabia que teria acontecido mais cedo ou mais tarde.

Mas não podia acontecer, Barbie estava namorando com Nick e ele parecia sempre tão feliz em estar rodeado por ela. E havia Leighanne. Ela era tão frágil e delicada, tão simples e tola às vezes, mas ele a amava. Ele gostava de poder protegê-la, de poder cuidar dela. Apesar de ela ser mais velha do que ele, Brian sempre tinha a impressão de que ela era a criança a ser acalentada.

Ele ainda lembrava de como estava só quando a conheceu. Brian sempre teve namoros longos e quando finalmente achou que precisava ficar solteiro um tempo, ela surgiu. Balançava os cabelos louros e os olhos azuis brilhavam quando ela falava de sua carreira de atriz. Brian sorriu sozinho ao lembrar do joelho não depilado durante as filmagens do clipe e de como ela tinha estado linda no primeiro encontro deles, já com o joelho raspado. E de como eles riram durante aquela noite.

Brian estava tão acostumado com ela, que às vezes pensava que o amor duraria para sempre. Não conseguia se imaginar sem Leighanne do seu lado. A não ser por agora. Sentia-se mal por pensar nisso, mas pela primeira vez em anos, Leighanne se tornava um estranho estorvo.

Sempre que ele brincava com Barbie, os olhos dela os espreitavam. Não que ela desconfiasse de que havia algo entre eles, nem ele desconfiava disso, mas era como se ela estivesse ali para lembrá-lo de que tinham um passado, um presente e possivelmente um futuro juntos.

Leighanne estava sempre ali com seus grandes olhos azuis, um sorriso simples nos lábios, uma brincadeira inocente e um jeito delicadamente infantil. Barbie era diferente. Sempre tão decidida, firme no que queria, muito inteligente. Barbie tinha uma beleza morena, os olhos escuros brincalhões o rosto bem feito e os lábios sempre prontos a formar um sorriso.

Brian remexeu-se incômodo na cama e aproveitando que Leighanne virou-se para o outro lado, levantou-se e saiu da cama. Lentamente e sem acender as luzes, ele caminhou até a janela e ouviu um barulho vindo do jardim. Aquilo sobressaltou-o, seu instinto de sobrevivência alertou-o e Brian olhou pela sacada por toda a extensão aonde sua vista alcançava. O que infelizmente não era muito, o mais silenciosamente possível, ele fechou a porta da sacada e virou-se para sair do quarto.

O corredor estava silencioso e escuro a não ser por uma tímida luz que entrava por uma outra porta que dava para uma sacada maior no fim do corredor e foi para lá que Brian andou.

Um Drinque no Paraíso

Testou a porta e viu que estava aberta, abriu-a e novamente lançou um olhar pelo quintal da casa, mas não viu nada. Fechou a porta e trancou-a, descendo as escadas com agilidade, logo estava no térreo, próximo ao lugar onde ficava a piscina e de onde ele ouviu outro barulho.

Brian levou um segundo para se dar conta de que o barulho parecia o engatilhar de uma arma, agachou-se atrás do sofá e caminhou até a grande porta de vidro, uma sombra correu perto da piscina e foi o suficiente para Brian abrir a porta e correr atrás.

Naquele instante, ele não lembrou que a pessoa atrás de quem ele estava, tinha uma arma. Logo um tiro zuniu perto dele. A arma estava com silenciador, ela errou o primeiro tiro. Brian agachou-se atrás do barzinho que ficava do outro lado da piscina e pôde perceber a silhueta feminina se deslocando para o meio do mato.

_ PARE! - ele gritou em vão, a sombra virou-se e atirou novamente.

Dessa vez, Brian sentiu uma dor no braço esquerdo e logo pôde constatar que o tiro tinha sido de raspão, no entanto estava sangrando. Ele continuou correndo no meio das folhagens e quando estava perto, ela atirou de novo. Brian pôde ver que o rosto dela estava coberto por uma touca quando ela foi em direção ao muro e pulou para a rua quase sem tocar no muro.

Brian parou diante de sua barreira de concreto e chutou uma pedra irado. Colocou a mão no braço e viu que estava sangrando bastante, virou-se voltou para a casa. Encontrou Leighanne em pé, de braços cruzados, uma expressão aflita no rosto. Brian não pôde decifrar se era medo, alívio ou ansiedade.

****Ao mesmo tempo****

Lindsay abriu a porta sem dizer uma palavra e Megan entrou. Esta parecia nervosa e sem jeito por estar diante dela novamente.

_ Desculpe... Eu precisava falar com você. - Megan disse finalmente, quando Lindsay indicou a poltrona.

Megan sentou-se sem jeito e fitou Lindsay esperando uma resposta.

_ Sei que não é só por causa daquela foto idiota que está com raiva de mim. - Megan disse finalmente e Lindsay sentou-se no braço da poltrona com um ar inquisidor. - Daryl me falou que ligou lá em casa ontem.

_ Que bom. - Lindsay disse cruzando a perna - Pelo menos como garoto de recados ele serve.

_ Olha, Lin, eu não devo satisfações da minha vida para você. - Megan disse, usou um ar irritado e Lindsay virou os olhos.

_ Eu sei muito da sua vida, Meg, não estou pedindo satisfações. - Lindsay disse - Apenas me preocupo.

Megan baixou a guarda e suspirou vencida.

_ Ele perdeu o pai num acidente... Está muito fragilizado, Lin. - Megan explicou.

_ Você perdeu muito mais quando estavam juntos. - Lindsay disse e ajustou os óculos impaciente - Não acredito que deu abrigo para ele, Meg!

_ Eu sinto muito, o que mais poderia fazer? - Meg fitou-a irritada.

_ Jogar as malas dele na rua nem passou pela sua cabeça, não é? - Lindsay sorriu falsamente e Megan balançou a cabeça.

_ Não posso fazer isso com ele. - Meg disse - Tivemos muito...

_ TIVERAM, Megan. - Lindsay foi categórica, levantou-se do braço do sofá e foi para a cozinha - Deixe de se prender ao passado!

Megan levantou-se para segui-la pela casa e parou na soleira da porta da cozinha, observando-a abrir o forno e olhar lá dentro.

Um Drinque no Paraíso

_ Eu não consigo deixar tudo de lado. – Meg disse vencida.

Lindsay ergueu-se novamente e desligou o forno, o cheio de bolo já tinha invadido o apartamento.

_ Você já esqueceu. – Lin disse, escorando-se na mesa de madeira, fitou Megan nos olhos – Eu estive lá e vi tudo pelo que você passou, Meg, não pode deixar isso para trás.

_ Não estou deixando... – Meg respondeu – Só estou dando um tempo. Ele está arrependido...

_ Canalhas como ele não se arrependem de nada que fizeram. – Lin disse, como se tivesse muita experiência – Ele só está se aproveitando da sua boa vontade...

Megan ficou calada. Tinha dois anos a mais do que Lindsay, mas sempre se perguntava porque motivo, Lindsay era tão mais amadurecida e forte do que ela.

_ Dormiram juntos? – Lin perguntou secamente.

_ Eu... Acho que isso não faz muita diferença... – Megan começou e recebeu um olhar totalmente reprovador da parte de Lindsay. – Tudo bem! Sim! Droga! Sabe como ele é... Eu não pude resistir...

_ Ah, meu Deus... – Lindsay virou os olhos irritada – Não sei quem é a mais idiota aqui: eu, que fico ouvindo essas besteiras ou você que se presta a transar com um cara como ele!

_ Lindsay! – Megan fitou-a irritada e logo baixou os olhos quando Lindsay fuzilou-a com um olhar.

_ Era para isso que precisava falar comigo? – Lin gritou, abrindo novamente o forno – Era para me tirar do sério, não era?

_ Eu não queria... Só queria que não pensasse besteiras... – Megan disse, tentando explicar-se.

_ Para que pensar besteiras? Você acabou de me confessar! – Lindsay gritou tirando o bolo do forno.

_ Lindsay... – Megan tentou dizer algo, mas não havia nada a ser dito. – Eu vou embora...

Lindsay não disse nada, Megan caminhou para a sala com passos apressados, pegou a bolsa e Lindsay ouviu a batida da porta. Ela não se moveu. Suspirou sozinha na cozinha e escorregou para uma cadeira ao lado da mesa.

****Mais tarde****

_ Acho melhor não avisar a polícia. – Leighanne propôs e todos a fitaram sem entender.

Estavam todos na cozinha da casa. Brian sentado com uma atadura no braço esquerdo, aonde o tiro tinha pego de raspão. Leighanne estava sentada ao lado dele. Howie e AJ ainda estavam sonolentos, usando apenas as roupas de baixo (leia-se cueca samba-canção e regata), Kevin estava de roupão, as mãos enfiadas nos bolsos pensativo. Lili estava escorada na mesa ao lado dela, também usando camisola e roupão por cima. Nick estava sentado do outro lado da cozinha perto de Brian.

_ Por quê? – finalmente Kevin perguntou e Leighanne baixou os olhos. Nunca ouviam o que ela falava, porque justo agora tinham de ouvir?

_ Acho que vai virar notícia nos jornais e a imprensa vai cair em cima...

_ Lee tem razão. – Brian assentiu pensativo.

_ Mas não podemos deixar essa maluca solta por aí, Brian. – Nick disse – Tenho certeza de que é a mesma que tentou me matar!

_ Como pode ter certeza, Nick? – Howie disse, bocejando – Nem todos querem matar você.

_ Você não viu o Brian dizer que era uma mulher? – Nick disse, como se essa prova fosse irrefutável – Era a mesma, ela queria me matar!

_ Mas ela acertou o Brian! – Leighanne protestou e fitou o namorado.

Um Drinque no Paraíso

Brian assentiu calado, trocou um olhar com Kevin, com Nick e com Howie. AJ ainda estava de cabeça baixa, aparentemente cochilando em pé e de olhos semi-abertos.

_ Talvez devêssemos contratar um investigador particular. – Leighanne disse e todos a fitaram assombrados, até mesmo o sonolento AJ, era a segunda idéia dela na noite. Era um recorde.

_ Um investigador particular seria perfeito... – Brian disse e sorriu orgulhoso, beijando-a na testa.

_ Vamos arranjar um amanhã mesmo. – Kevin disse finalmente – Assunto encerrado?

_ Assunto encerrado. – Brian confirmou e a reunião estava acabada.

Howie tocou no braço de AJ e ele sobressaltou-se, bocejou e caminhou para as escadas silencioso, junto com Howie, Kevin e Lili.

Brian apenas se ergueu da cadeira, junto com Leighanne. Ele ergueu os olhos para o relógio. Já eram quase quatro da manhã.

_ Acha que estamos agindo certo deixando tudo na surdina desse jeito? – Nick perguntou, enquanto caminhavam os três para o andar de cima. Leighanne abraçada em Brian e Nick de braços cruzados ao lado dos dois. O pijama de âncoras de navio junto com as pantufas azuis não davam um ar sério a ele.

_ Acho que sim. – Brian disse – Não podemos nos expor mais. É muito mais prudente esconder essas coisas da polícia. Eles só servem para fazer estardalhaço.

_ Isso é verdade. – Nick concordou.

Eles subiram silenciosos até os quartos e Nick despediu-se deles, entrou no próprio quarto pensativo. Brian não estava muito diferente. Quando deitaram na cama, Leighanne abraçou-o com força.

_ Tenho medo de pensar que você poderia não estar mais comigo. – Lee murmurou junto do peito dele.

_ Isso não aconteceria. – Brian acalmou-a e beijou os cabelos dela, abraçando-a com força – Isso não aconteceria, meu amor.

Capítulo 25 – Aproveite muito bem esta noite

****Semanas depois****

A casa estava silenciosa. Era uma anomalia. Na verdade, na última semana, silêncio era o que mais havia na grande fazenda de Kevin. Parecia que ninguém ficava muito tempo em casa. Kevin sempre estava ocupado demais acionando advogados para o divórcio de Lili. Esta parecia sempre muito ausente, limitava-se a seguir Kevin por todos os lados com Peter e Clark nas suas saias.

Brian andava para cima e para baixo com o braço enfaixado e Leighanne do lado, perguntando se ele sentia dor ou se queria algo para beber. Também passava boa parte do tempo evitando os olhos de Barbie e abraçando Leighanne quando ela aparecia. Barbie ocupava-se de distrair o preocupado Nick, que andava devagar pela casa, procurando sombras nas paredes e tentando ouvir ruídos que denunciassem a presença de algum estranho com uma arma.

Por mais que se tentasse dissipar o clima estranho que se havia instalado na casa desde aquela noite, nada surtia efeito. O detetive particular era Eric Chapman, por sugestão de Leighanne que o conheceu no hospital e pareceu extremamente sério, Nick concordou com isso e Brian assinou em baixo. Eric de fato, era muito discreto, ele tinha contatos na polícia e prometeu que descobriria quem era a maluca que estava tentando matá-los.

Um Drinque no Paraíso

Nos primeiros dias, na verdade, ele teve alguns progressos, o que empolgou os BSB, que achavam que estavam perto de descobrir quem estava tentando matar um deles. Eric descobriu marcas de sapato nas folhagens, um tênis da Nike tamanho 37. Não que isso fosse chegar muito longe, havia muitas mulheres na cidade que usavam Nike tamanho 37, além disso, ela poderia estar usando um número maior que o verdadeiro ou menor. No entanto, era o primeiro vestígio deixado pela assassina.

Através do solado do tênis, Chapman conseguiu descobrir o modelo que ela usava e Nick andava pela rua olhando os tênis que as garotas usavam. Ele tinha certeza de que conhecia alguém que tinha um tênis como aquele, mas não conseguia lembrar quem. Isso o deixava frustrado, mas sabia que algum dia eles descobririam quem era a misteriosa dona do tênis azul escuro, próprio para corridas e escaladas.

AJ por sua vez, não cabia em si de alegria. Que assassina, que nada! Ele passava as tardes pensando em Lindsay e as noites no apartamento dela. Lindsay estava desabrochando, soltava os cabelos com mais frequência e usava os óculos somente em casa. Finalmente tinha aprendido a andar de patins e durante três dias inteiros de expediente, deslizou contente pelos corredores do supermercado. Sua alegria acabou quando trombou com um amontoado de caixas de sabão em pó, que lhe resultou um pé destroncado e duas semanas de dispensa. Isso tudo tinha acontecido no dia anterior e Lindsay ainda estava na cama.

Só para variar, Megan apareceu, estava com olheiras profundas e um estranho hematoma no braço. Parecia deprimida e novamente elas discutiram por causa do namorado de Megan. E como sempre, Meg saiu do apartamento irritada e quase bateu o carro quando chegava em casa. Mas dessa vez não foi em Howie.

Howie continuava procurando alguém legal na cidade, estava pensando que talvez precisasse de civilização e novo. As garotas corriam atrás dele, não histericamente, mas lançavam olhares, mordiam o lábio e tentavam a todo custo chamar sua atenção. Howie normalmente correspondia com olhares charmosos e sorrisos encantadores. Em seguida voltava para casa frustrado por não ter encontrado alguém legal para sair, por esse motivo, achou que fazer sua festa de aniversário na fazenda seria uma boa pedida.

Eles não queriam chamar muito a atenção, mas achavam que não fazia nada de mal convidar algumas pessoas para uma festinha na beira da piscina com drinques variados, salgadinhos e uma bela torta de morango e nozes.

****Na manhã seguinte****

O rádio-relógio ligou e começou a tocar uma música clássica no volume máximo. Megan acordou com uma dor de cabeça de estourar os miolos.

_ Desliga isso! - Daryl gritou, jogando um travesseiro na direção do barulho e Megan lentamente apertou o botão para desligar a música.

O quarto ficou silencioso novamente, ela levantou da cama arrastando os chinelos. Caminhou lentamente até a cozinha, bocejou e foi direto para a caixinha onde guardava os medicamentos da casa. Ainda meio tonta de sono, remexeu entre eles até encontrar um para dor de cabeça. Tomou logo dois e eles desceram arranhando sua garganta. Ela tomou um gole de água e sentiu que os dois comprimidos pareciam dois tijolos encravados na garganta.

Ela passou a mão pelos cabelos escuros enquanto andava para o banheiro, escovou os dentes mecanicamente e lavou o rosto. Finalmente no quarto, escolheu uma blusa, colocou a surrada calça jeans e vestiu-se para ir para o jornal.

Um Drinque no Paraíso

Antes de sair, ela deu uma olhada para o homem que dormia na sua cama. Ele estava sem camisa, o lençol cobria parte do corpo bem torneado. Os cabelos estavam arrepiados, de tão acostumados estavam a estar com gel, os olhos esverdeados estavam fechados. Daryl respirava lentamente.

Megan balançou a cabeça para desanuviar o sono e saiu de casa. Não suportava ter de voltar para casa após o dia de trabalho. O seu chefe estava um inferno, apesar da foto exclusiva de Nick durante sua estadia no hospital, os louros por te-la conseguido duraram muito pouco para Megan e ela estava agüentando novamente os gritos do chefe e os olhares maldosos da redação.

****Naquela tarde****

_ Essa mesa... Ali, naquele canto vazio, por favor. - Howie disse, apontando para o lugar onde deveriam colocar a mesa de salgados - Kevin! Que bom que te encontrei!

_ Howie... Achei que fosse algo bem desprestretencioso. - Kevin murmurou, olhando pela primeira vez ao redor para a decoração que Howie tinha mandado fazer.

_ E é, Kevin... - Howie assegurou, conduzindo-o para onde estava a mesa do DJ - Estamos com um problema, precisamos de uma extensão... Acha que pode conseguir?

Kevin lançou um olhar para o DJ e em seguida para Howie e assentiu, voltando para dentro da casa, onde Lili assistia tudo apreensiva.

_ Acha que é uma boa idéia? - ela perguntou cruzando os braços diante do corpo amedrontada.

_ No começo eu achava que uma festa seria divertido, agora começo a pensar que foi uma idéia maluca. - Kevin disse, sentando-se no sofá perto de Lili.

_ Acha que Lars vai aparecer? - ela perguntou mordendo o lábio e Kevin meneou com a cabeça.

_ Não creio. Pelo menos Howie contratou vários seguranças. - Kevin murmurou - Não se preocupe com isso, Lili.

_ Acha que a assassina virá? - Lili perguntou.

_ Não sei dizer. - Kevin suspirou - Não duvidaria se ela aparecesse.

****Na mesma noite****

Os convidados começaram a chegar e Howie os recebia com um sorriso e um aperto de mão. Ele estava muito animado com tudo porque não havia muito a fazer na cidade e a festa logo se tornou o acontecimento social da temporada. E ele ficou desapontado ao notar que havia pouco mais de cinquenta convidados e outras cem pessoas querendo entrar.

Howie tomou o cuidado de manter os jornalistas do lado de fora para que não atrapalhassem seus convidados, que não eram muitos, mas que obviamente não queriam ser alvos de mexericos.

Havia balões na piscina e um bar onde três barmans faziam acrobacias com as bebidas. O DJ tocava todo tipo de remixes da moda. Eles tinham juntado cerca de trinta e cinco mesas lindamente decoradas ao redor da piscina e das mesas de buffet, onde havia frutas e salgados dos mais variados.

_ O Howie conseguiu mesmo. - AJ sorriu, beijando o dorso da mão de Lindsay - É uma linda festa.

_ Adorei tudo. - Lin sorriu e lançou um olhar para Megan - O que acha?

_ Ficou ótima. - Megan disse, subitamente despertando de seu devaneio.

_ Ainda está pensando naquele cara? - Lindsay aproximou-se do ouvido dela e Megan fitou-a seriamente.

Um Drinque no Paraíso

_ Sabe que eu o coloquei para fora, Lin. - Megan riu nervosamente e baixou os olhos. Estava mentindo, só esperava que Lindsay não notasse isso.

_ Ela está mentindo. - Sabrina murmurou ao lado de Lindsay e esta deu um pulo involuntário quando a viu.

_ Vou ao banheiro. - Lindsay mentiu e levantou-se da mesa quase que mecanicamente, Sabrina seguiu-a - Sabe que odeio quando faz isso, Sabrina.

_ Sim eu sei. - Sabrina riu assim que elas entraram no banheiro.

_ Por onde andou? - Lindsay perguntou sentando-se na privada fechada - Achei que tinha desaparecido.

_ Tenho tido alguns problemas divinos, se é que me entende. - Sabrina riu.

Na verdade, estava presa por Hermes para que não interferisse mais na vida de AJ ou de Lindsay e acabasse se encrencando ainda mais.

_ Que tipo de problemas? - Lin insistiu, sua mania de tentar ajudar sempre falava mais alto.

_ Não são de sua alçada. - Sabrina disse - Não se preocupe. Além disso...

Sabrina olhou para Lindsay e sorriu divertida, fê-la levantar-se e olhou o vestido lindo que ela usava. Era dourado e extremamente colado ao corpo, ia até pouco abaixo dos joelhos e terminava com uma sandália dourada, os cabelos louros cascadeando nos ombros e um coração de ouro no pescoço, presente de AJ.

_ Está ótima. - Sabrina sorriu e Lindsay ficou sem jeito.

_ Obrigada. - Lindsay sorriu timidamente - AJ escolheu.

_ Eu logo vi... Pela cor. - Sabrina sorriu e havia certo pesar em seus olhos.

_ O que há, Sabrina? - Lindsay perguntou novamente e Sabrina suspirou.

_ Acho que já não tenho muito a fazer por aqui, Lin. - Sabrina disse.

_ Do que está falando? - Lindsay estava preocupada - Eu gosto de você... Queria que tivéssemos nos conhecido antes...

_ Melhor voltarmos para a festa e não se preocupe comigo, ok? - Sabrina tocou no rosto de Lindsay com um sorriso calmo, deu dois tapinhas no ombro da amiga e sumiu no ar.

_ Não saia das nossas vidas... Por favor... - Lindsay murmurou olhando para cima e Sabrina teve de controlar as lágrimas que insistiam em surgir.

_ Droga! - ela disse, sentada numa árvore próximo da mesa de AJ e Lindsay - Achei que uma vez sem corpo físico não precisasse me preocupar com isso.

_ Ainda tem sentimentos. - Hermes sorriu ao seu lado e Sabrina fitou-o divertida.

_ Porque sempre tenho a impressão de que sabe mais do que eu? - Sabrina franziu o cenho.

_ Por que eu sei. - Hermes sorriu para ela - Eu sei muito mais do que imagina...

Sabrina virou os olhos e lançou um olhar para a mesa novamente, Lindsay a procurava, mas não poderia vê-la.

_ Aproveite muito bem esta noite. - Hermes murmurou e sumiu novamente.

Sabrina suspirou e dissipou as lágrimas novamente. Sua missão estava terminando finalmente.

****Mais tarde****

Nick, Barbie, Liv, Brian e Leighanne estavam sentados na mesma mesa e exatamente nessa ordem. Brian continuava evitando os olhos de Barbie o quanto podia e ela tinha vontade de rir da cara dele.

_ Vou ao banheiro. - Barbie murmurou e Liv levantou-se junto com ela. Uma mulher não poderia ir ao banheiro sozinha!

Um Drinque no Paraíso

Assim que entraram, Barbie escorou-se na parede diante do espelho. Liv parou no umbral da porta logo depois que a fechou.

_ Ele está olhando. – Liv murmurou.

_ O que quer dizer? – Barbie ergueu os olhos para ela.

_ Ele fica te olhando por cima da cabeça daquela topeira. – Liv disse ajeitando os cabelos diante do espelho. – Você não nota porque não está olhando para ele.

_ Liv, tem certeza disso?

_ Claro. – Liv riu e lançou um olhar para a amiga. Estava mentindo, mas enfim, Barbie gostava mesmo de Brian, que diferença faria? Ela só esperava que Barbie largasse logo de Nick.

Barbie ajeitou os cachos especialmente preparados para aquela noite. Ajeitou o vestido curto azul escuro, cor favorita de Brian. Ela usava sandálias pretas, combinando com a bela coleira preta e prateada que ela tinha comprado há tanto tempo atrás.

Liv estava linda também, os cabelos curtos presos por apenas um prendedor em forma de borboleta coberta de strass. Ela usava um vestido de um tom violeta e um tule preto por cima dele dava um tom mais escuro do que o vestido realmente era. Ele ia até os joelhos e ela tinha aproveitado para usar um sapato preto com strass que há muito estava trancafiado no seu armário.

Voltaram caladas para a festa. Barbie estava sufocando na mesa e a toda hora fazia movimentos de desconforto para tentar melhorar. Nick fitou-a sem entender, enquanto ela respirava fundo inúmeras vezes.

_ Algo está te incomodando? – Nick murmurou no seu ouvido e Barbie negou com a cabeça e um beijo no pescoço do Nick.

_ Acho que Barbie está com falta de ar... – Leighanne observou curiosamente e Barbie negou com a cabeça.

_ Está tudo bem, é sério. – ela murmurou finalmente.

Barbie estava suando frio. Estava nervosa, Brian estava enlaçado em Leighanne. Liv observava Barbie calmamente, sabia que não demoraria muito para ela tomar alguma atitude anormal.

_ Vamos dançar? – ela sorriu, virando-se para Nick e Nick assentiu surpreso, pois até então, Barbie tinha dito várias vezes que estava cansada.

Liv acompanhou-os com os olhos, enquanto iam para a pista danças e logo Barbie chamou-a. Leighanne e Brian ficaram sozinhos na mesa.

Capítulo 26 – Acho que nunca me convidou

****Na mesma noite****

_ Só pode haver algo errado com você. – Nick murmurou, enquanto Barbie e ele dançavam na pista.

_ Não há nada de errado. – ela respondeu categórica e Nick virou os olhos.

_ Gostaria que me dissesse. – Nick murmurou junto ao ouvido dela e Barbie viu-se subitamente irritada com tudo aquilo. Barbie parou de dançar e fitou-o séria.

_ Vamos voltar para a mesa? – ela murmurou para ele – Estou cansada...

Nick acompanhou-a e sentaram-se novamente na mesa. Liv parecia entediada com tudo e Leighanne balançava-se conforme a música, eles tinham ido para a pista e voltado minutos antes.

_ Nick, leve a Liv para dançar... – Barbie murmurou – Ela está entediada.

Um Drinque no Paraíso

Liv arregalou os olhos para a amiga e Barbie fez um gesto de mão. Nick levantou-se meio sem jeito e foram para a pista, mantendo distância segura.

_ Barbie está com algum problema? – Nick perguntou, enquanto dançavam e Liv sentiu um ímpeto de dar um tapa na cara de Nick naquele instante. Controlou-se.

_ Eu não sei. – ela disse – Achei que estavam com problemas...

_ Não. Não que eu saiba. – Nick murmurou.

_ Nesse caso, chame-a para conversar. – Liv sorriu – Pelo menos vai saber o que há de errado.

Nick assentiu e eles continuaram dançando em silêncio, apenas ouvindo a música. Vez por outra, Liv lançava olhares para a mesa e via Barbie ansiosa para conversar com Brian, mas Leighanne, com aquela cara de taipa no meio deles.

****Ao mesmo tempo****

AJ caminhava para dentro da casa calmamente quando sentiu um toque no ombro e deu um pulo quando a viu. Amanda estava parada diante dele. Sabrina estava parada ao lado deles também.

_ Amanda? – ele ficou em dúvida se sorria ou simplesmente a cumprimentava.

_ Olá, AJ... – ela murmurou – Desculpe, eu realmente precisava vê-lo...

_ Amanda, eu já disse...

_ Eu sei! – ela silenciou-o com um dedo – Não tem de repetir nada, já foi suficientemente doloroso para mim da primeira vez.

Ela baixou os olhos e Sabrina aproximou-se dela sem saber exatamente o que fazer agora. Eles estavam frente a frente, hora perfeita para uma reconciliação.

_ Eu sinto muito... – AJ murmurou baixando os olhos também.

_ Lindsay é muito bonita... – Amanda ergueu os olhos subitamente – Estou feliz por ter encontrado alguém legal...

_ Amanda...

_ Não, por favor, não diga nada. – ela pediu – Apenas saiba que eu vou ficar mais alguns dias na cidade... Não vou me aproximar de você, não se preocupe... Mas se quiser conversar...

Amanda estendeu um cartão com um telefone anotado no verso. AJ ergueu os olhos para ela e sorriu.

_ Pode me ligar. – Amanda disse e sorriu.

AJ puxou-a para um abraço e apertou-a junto ao peito em nome do tempo em que foram namorados. Ela abraçou-o com força e quando se afastou, havia lágrimas em seus olhos. Ela fungou e beijou os lábios de AJ (apenas um selinho), ela mordeu o lábio e se afastou antes que AJ dissesse alguma coisa.

****Ao mesmo tempo****

_ Não tem ciúmes de Nick e Liv? – Leighanne perguntou de repente e Barbie alteou a sobrancelha.

_ Não.

_ Confia mesmo nele, não é? – Leighanne sorriu – Eu também confio no Brian.

Leighanne deitou-se no ombro de Brian e ele sorriu calmamente para ela.

_ Pois é. – Barbie disse, apenas para manter o diálogo. Apoiou-se no outro braço, enquanto observava as pessoas dançando.

_ Eu estaria dançando se não estivesse tão cansada. – Leighanne sorriu – Aliás, não querem dançar?

_ Quem? – Brian perguntou, subitamente sobressaltado.

Um Drinque no Paraíso

_ Vocês dois. - Leighanne riu - Qualquer um teria a impressão que desde que Barbie começou a namorar o Nick vocês deixaram de se falar.

_ De certa forma. - Brian sorriu divertido - Nick sabe que poderia perder a namorada para mim.

_ Ora, por favor, Brian. - Barbie virou os olhos rindo - Eu adoro o Nick.

_ Ótimo. - Leighanne assentiu - Então vão dançar, como nos velhos tempos.

_ Mas e você, Lee? - Barbie fitou-a fingindo preocupação - Vai ficar sozinha?

_ Não. - Leighanne balançou os louros cabelos - Vou ficar na mesa do AJ e do Howie, logo ali.

Barbie sorriu assentindo, enquanto andavam para a pista. Leighanne não era boba, daquela mesa conseguia ver toda a pista de dança.

****Minutos depois****

Brian e Barbie voltaram para a mesa, ela não tinha dito nada. Encontraram com Liv e Nick de volta, AJ e Lindsay tinham ido dançar. Liv lançou um olhar irritado ao notar que Barbie aparentemente não tinha dito nada.

_ Vou ao banheiro. - Brian disse e levantou-se da mesa.

_ Também vou. - Liv disse, erguendo-se da mesa - Vem comigo, Barbie?

Barbie fitou-a sem entender e Liv parecia irritada.

_ Claro. - Barbie disse, levantando-se para ir com Liv, logo viram Brian andando mais à frente.

_ Fala logo com ele. - Liv murmurou - Se você não fizer nada, ele não vai fazer nada.

_ Mas, Liv... - Barbie tentou argumentar.

_ Vai logo, garota! - Liv disse e se afastou.

Barbie viu-se sozinha, andando atrás de Brian, que ia para dentro da casa.  engoliu em seco.

_ Brian! - ela chamou e ele virou-se, parecia surpreso.

_ Barbie?

_ Posso falar com você um minuto? - ela perguntou, alcançando-o e ele assentiu.

_ Claro. O que é?

_ Está fugindo de mim ou é impressão minha? - ela perguntou, enquanto continuavam andando.

_ Eu fugindo? Por quê? Eu teria algum motivo para fugir de você? - Brian baixou os olhos azuis.

_ Eu não sei. - ela disse, tentando fitá-lo nos olhos - Acha que tem?

_ Não. - ele disse e não parou no seu caminho para o banheiro.

Silêncio. Um silêncio extremamente constrangedor. Por que ele não dizia nada? Barbie adiantou-se.

_ Brian, você não percebeu que eu estou apaixonada por você?

Pronto. Tinha saído. Barbie esperou uma reação dele, finalmente Brian fitou-a e levou uma das mãos ao rosto.

_ Não faz isso comigo, Barbie. - ele baixou os olhos de novo e continuou andando - Por favor, não faz isso comigo.

Barbie não sabia exatamente o que fazer. Ele olhou para os lados e entrou na biblioteca com ela. Fechou a porta.

Um Drinque no Paraíso

_ Não faz isso comigo, Barbie. – ele repetiu de novo – Somos amigos há um bom tempo, nada pode acontecer entre a gente.

Barbie não tinha desistido, Brian não se atrevia a fitá-la nos olhos e aquilo a estava irritando. Ela cruzou o braços diante do corpo e não tirou os olhos dele.

_ Droga, isso vai acabar com a nossa amizade... Quando te vejo, eu penso, ‘Que legal, ela é uma garota divertida e engraçada e é a namorada do meu melhor amigo...’ mas é serio, você não pode ser mais nada além disso.

_ Você não está me convencendo, Brian. – ela disse, quase rindo da forma como ele olhava para baixo, procurando um lugar para se esconder. Estavam frente a frente.

_ Eu sei que não estou. – Brian disse nervosamente – Eu não queria te dizer isso, acho que não é o tipo de coisa que eu gostaria de te falar... Mas eu amo a Leighanne. Nós estamos juntos há muito tempo, ela me ajudou numa época em que eu precisava muito de alguém...

_ Você a ama? – Barbie perguntou seriamente, sem tirar os olhos dele.

_ Sim... Não é você... É só que eu não posso fazer isso com ela, não posso fazer isso comigo e não posso fazer isso com você. Está me entendendo?

_ Sim, eu estou. – ela disse, os olhos absolutamente secos.

_ Só não gostaria que você mudasse comigo a partir de agora. – Brian ergueu os olhos azuis esperançoso e ela assentiu com um sorriso calmo. – Promete que continuaremos a ser amigos?

_ Eu prometo, Brian. – ela sorriu e ele puxou-a para um abraço apertado.

Barbie fechou os olhos aspirando o perfume dele, ele beijou-a carinhosamente na testa e sorriu.

_ Agora sim, vou ao banheiro. – ele disse e se afastou, saiu da biblioteca e Barbie ficou observando-o sair e fechar a porta atrás de si.

Barbie respirou fundo encostada na mesa e fechou os olhos, tentando fazer passar a tontura que sentia. Finalmente, ela esperou que as lágrimas surgissem, mas não houve nada. Ela levou a mão à boca para conter uma gargalhada. Estava ficando louca? Talvez. Por que tinha vontade de rir de tudo aquilo?

Ela não sabia. A única coisa que sabia era que de alguma forma insana, tudo aquilo parecia brincadeira. Ela saiu da biblioteca rindo sozinha e fechou-a atrás de si. Voltou para a mesa. Brian estava abraçado em Leighanne, parecia calmo e seguro de si. Barbie sorriu contente e sentou-se ao lado dele.

_ Viram a Liv? – ela perguntou e Brian sorriu.

_ Sim. – Brian assentiu – É uma garota alta, um pouco mais alta do que você, olhos castanhos e cabelos lisos...

_ Ah sim? – Barbie forçou-se a rir

_ Sim e se não me engano, ela mora numa casa com uma garota... Como é mesmo o nome dela? Bárbara!

_ Oh, muito engraçado, Littrell. – ela virou os olhos divertida – Agora se puder me dizer onde ela está se a viu?

_ Não, não lembro. – Brian riu de novo e Leighanne balançou a cabeça

_ Ela não foi ao banheiro com você, Barbie? – Leighanne perguntou.

_ Sim, mas enquanto eu estava na fila ela saiu pegar uma bebida... – ela ergueu-se, tocando no ombro de Lee – E se me dão licença, farei o mesmo.

_ Parece que o humor dela melhorou. – Leighanne riu e beijou Brian delicadamente. Ele assentiu silencioso.

Um Drinque no Paraíso

****Mais tarde****

_ E ele disse isso? – Liv estava abismada.

_ Sim, mas não estou nem um pouco preocupada com isso. – Barbie riu, bebendo seu drinque – Acho que confundi as coisas, Liv. Brian e eu somos apenas bons amigos e eu vi coisas onde não existiam.

_ Mas Barbie... – Liv estava desconcertada. – Era tudo tão certo...

_ Eu sei que parecia, Liv. – Barbie riu – Paguei o maior mico da minha vida.

Liv estava estática, enquanto Barbie voltava para o lado de fora, onde acontecia a festa.

_ Vamos logo ou perderemos o ‘Parabéns prá você’.

****Minutos depois****

Todos os convidados aplaudiam enquanto Howie apagava as velas sobre o seu bolo lindamente decorado e logo ele recebeu os cumprimentos dos amigos e por fim, de todos os convidados. A noite transcorria perfeitamente e Lindsay a toda hora olhava para Megan que parecia aborrecida de estar ali, ainda mais depois que Howie proibiu a entrada de máquinas fotográficas.

_ Peça ao Howie que convide Megan para dançar uma salsa. – Lindsay murmurou no ouvido de AJ e este riu divertido diante da idéia.

_ Hey, Howie! – AJ gritou quando este chegou perto e Lindsay lançou um olhar divertido para amiga.

_ Não creio que seja uma boa idéia. – Howie disse, lançando um olhar para a mesa e outro para a pista.

_ Ora, vamos lá, cara! Ela sabe dançar!

_ Sabe?

_ Bem, Lindsay me disse que ela fez algumas aulas... – AJ deu de ombros.

_ Hey, Megan, quer dançar? – Howie convidou-a – Acha que consegue dançar salsa?

_ Bem, faz um tempo que eu não danço, mas vamos tentar, não é? – ela riu nervosamente lançando um olhar para Lindsay que riu e acenou para ela, enquanto Howie a conduzia para a pista.

A música começou e Howie dançava meio sem jeito. Ele sentia sua mão espalmada nas costas nuas de Megan e isso o deixava nervoso. Ela estava linda naquela noite, os cabelos encaracolados presos no alto da cabeça e um vestido preto que salientava suas curvas. O vestido era todo aberto atrás, deixando suas costas à mostra. E claro, o decote da frente coberto com renda.

_ Achei que faria melhor... – Megan murmurou no ouvido dele rindo.

_ Isso é um desafio? – Howie riu divertido.

_ Talvez. – ela murmurou e Howie riu alto.

_ Tudo bem.

Howie puxou-a contra si e deixou sua mão deslizar até o fim do decote, (nota: isso era quase na bunda dela), colocou as pernas entre as dela e recomeçou a dança, com movimentos mais vigorosos, girando-a pela pista.

Duas músicas depois, Megan riu e deixou-se cair no ombro dele.

_ Tudo bem! – ela gritou – Você venceu!

_ Oh, obrigada. – ele riu, abraçando-a – Foi divertido.

_ Também achei. – ela riu sem jeito – Até que você dança bem...

_ Está me desafiando? – ele fitou-a divertido.

_ NÃO! – ela apressou-se em gritar e riu. – Acho que ainda estou tonta e prefiro voltar para a mesa.

Um Drinque no Paraíso

Howie acompanhou-a, quando chegaram à mesa, esta estava vazia, ele sentou-se ao lado dela e ficou pensando em algo para dizer. Era como se pudesse dizer qualquer coisa para ela agora.

_ Sabe, não entendo porque ainda não saímos juntos. – Howie disse, de repente e Megan sorriu sem jeito.

_ Acho que nunca me convidou. – ela sorriu, os olhos brilharam divertidos.

_ Então vou convidá-la! – Howie riu.

Capítulo 27 – Cuide dele, Sabrina

****Horas depois****

Kevin estava sentado na grama, enquanto Lili se balançava lentamente num balanço de ferro. Ela tinha um sorriso calmo nos lábios e olhava perdida para uma flor que Kevin tinha lhe dado minutos antes.

_ No que está pensando? – Kevin interrompeu seu devaneio e Lili ergueu os olhos subitamente assustada.

_ Em nada... – ela murmurou.

Kevin sorriu. Ela estava especialmente linda naquela noite. Os olhos verdes emoldurados pelos cabelos avermelhados, o vestido preto tinha lhe ficado tão bem. Ela ainda conservava a beleza da juventude, mas os olhos denotavam muito cansaço da vida.

_ Estava com um sorriso tão calmo. – Kevin observou e ela balançou a cabeça baixando os olhos.

_ Estava pensando nos meus filhos. – ela disse finalmente e Kevin sorriu.

_ Eles são lindos. – Kevin disse.

_ São a única coisa que eu tenho. – ela murmurou perdida.

_ Tem a mim. – Kevin disse, ergueu os olhos para ela e esperou que ela dissesse algo.

_ Não, não tenho. – ela disse, ergueu os olhos calmamente para ele – Você não me pertence.

_ Quem disse? Eu gosto de você, Lili... Muito. – ele disse, sua voz morreu no silêncio e ela balançou a cabeça novamente, fitou-o nos olhos.

_ Eu também gosto muito de você, Kevin, mas nós dois sabemos que seu lugar não é aqui. – ela disse serenamente – Logo você irá embora, tem uma vida lá fora esperando por você.

_ É a mesma vida de aqui e agora. – ele respondeu.

_ Não é, não. – ela sorriu, ergueu-se do balanço e caminhou para as árvores perto deles. Kevin seguiu-a.

_ Lili, não entendo onde quer chegar... – Kevin disse.

_ O que estou querendo te fazer ver é que daqui uns dias você irá embora e eu vou ficar aqui. – ela tocou o rosto dele com um dedo – Eu não posso me prender a uma pessoa que vem para cá uma vez por ano.

_ Então venha comigo. – Kevin disse, segurando o braço dela.

_ Eu não pertencço ao seu mundo. – ela sorriu.

_ Está fugindo, Lili. – ele disse, estava ficando irritado – Tem medo de se magoar porque sabe que comigo não vai ser só um caso, não é?

_ Talvez. – ela murmurou, dando-lhe as costas – Eu já sofri muito, não acha que tenho esse direito?

_ Não acho, não. – Kevin disse, quase gritando para que ela o ouvisse – Pode fugir disso se quiser, mas eu não vou deixar isso acontecer, Lilith.

Um Drinque no Paraíso

_ Faça o que quiser, Kevin. – ela murmurou e sumiu nas árvores, indo para dentro da casa e para o seu quarto.

Kevin esmurrou uma árvore irritado. Nada estava dando certo. Eles eram tão próximos e ao mesmo tempo tão distantes e ele não conseguia alcançá-la de jeito algum.

Lili foi para o seu quarto, fechou a porta com um suspiro. Kevin jamais entenderia. Ela fechou os olhos e deixou que suas máscaras caíssem, uma lágrima rolou pelo seu rosto e ela tratou de secá-la. Ergueu a cabeça e foi até a cama que dividia com Peter. Ele dormia calmamente a despeito de todo o barulho lá fora.

Clark estava no berço dormindo serenamente. Uma das mãozinhas no rosto. Lili aproximou-se do berço dele e aspirou o suave perfume de leite e colônia. Faria qualquer coisa pelos filhos.

****Mais tarde****

_ Podem parar de beijar? Não posso ficar aqui até o meio dia... – AJ disse, batendo as mãos no volante – Além disso, vai chover e eu não quero tomar chuva na estrada.

Lindsay estava cochilando no banco ao lado dele. Atrás, Liv também cochilava no ombro de Megan e Barbie estava se despedindo de Nick aos beijos do lado do carro. Finalmente, Nick fechou a porta e acenou para Barbie, enquanto AJ dirigia para a estrada e para a cidade, onde deixaria as meninas.

_ Deus do Céu... – ele murmurou, guiando o carro pela estrada e lembrando-se da festa. Felizmente ele estava sóbrio. O dia estava quase amanhecendo, já passava das cinco da manhã e ele ainda tinha de voltar para ajudar a arrumar as coisas.

Barbie e Liv escorregaram para fora do carro e dali para seus quartos quando AJ estacionou o carro na frente da casa delas. Megan também, dormiu no sofá, pois Deryl estava usando a cama toda.

Uma trovoada ressoou ao longe quando AJ parou o carro diante do prédio em que Lindsay morava. Ele sorriu cansado para ela e Lindsay sentiu um aperto no coração.

_ Cuide-se. – ela disse quando se separaram do último beijo.

AJ piscou para ela e sorriu.

_ Claro que vou me cuidar. – ele virou os olhos – Confia em mim, não?

_ Na maior parte do tempo... – ela sorriu assentindo – Obrigada pela carona.

_ Vai me agradecer por isso? – ele riu, virando os olhos.

_ Eu te amo.

_ Eu também te amo. – ele murmurou e observou-a descer do carro e andar até a porta do prédio. Os primeiros pingos de chuva caíram no vidro do carro. AJ só saiu quando a luz do apartamento de Lindsay se acendeu.

_ Cuide dele, Sabrina. – Lindsay murmurou, enquanto observava o carro dele se afastar e dobrar a esquina. Sentia um estranho aperto no coração.

****Minutos depois****

AJ dirigia calmamente pela estrada vazia e então um carro surgiu. A chuva estava forte, mas a visibilidade ainda estava boa. Sabrina estava ao lado dele no banco da frente e ele dirigia absolutamente concentrado.

Um raio riscou o céu e puderam ver que o carro que estava atrás estava cada vez mais perto e estava piscando os faróis a todo instante. AJ lançava olhares nervosos para o retrovisor e Sabrina sentia um estranho aperto no estômago.

_ Qual é cara? – AJ gritou irritado, aumentando a velocidade.

_ AJ, vá devagar. – ela murmurou e AJ diminuiu a velocidade.

Um Drinque no Paraíso

O carro se aproximou e preparou-se para ultrapassar o carro de AJ, que diminuiu ainda mais a velocidade. O carro emparelhou com o de AJ, mas não ultrapassou, ficou andando ao lado e AJ começou a ficar irritado. AJ acelerou e o carro ao lado acelerou.

Outro raio riscou o céu e Sabrina viu que dentro do carro preto com vidro fumê, havia uma mulher. AJ acelerava cada vez mais e um baque sacudiu o carro. O carro ao lado tinha batido na lataria do carro de AJ e este por pouco não perdeu o controle.

_ Não! – Sabrina gritou em pânico.

Novo baque no carro, AJ virou o volante, conseguindo voltar para a estrada e bateu de novo no carro. Sabrina olhou para dentro do outro carro, mas não conseguia ver de quem se tratava, apenas que o risco e os amassos na lataria com certeza não poderiam ser tirados em questão de dias.

Um novo baque e AJ não conseguiu recuperar o controle do carro que foi jogado para fora da estrada com muita força e em seguida começou uma seqüência de capotagens até que o carro parou com as rodas para cima. O carro preto na estrada parou e olhou para o barranco por onde o carro de AJ tinha caído. O carro tinha se tornado um amontoado disforme de ferragem.

****Minutos depois****

As gotas de chuva martelavam na lataria do carro e Sabrina ouviu quando o carro do alto da estrada arrancou e sumiu ao longe. Ela olhou ao redor e tomou um susto ao ver AJ, o rosto ensanguentado contra o vidro do carro. Sem perceber, Sabrina começou a chorar e juntou todas as suas forças para tocar nele. Ficou surpresa quando conseguiu. Uma estranha energia saía de sua mão, era uma espécie de energia transparente.

Ainda chorando, Sabrina abriu o que restava da porta do carro, soltou o cinto de AJ e tirou-o do carro, deixou-o ao lado do carro, a chuva lavando os ferimentos dele. Ele soltou um gemido alto quando ela tirou os cabelos dele do rosto.

_ AJ... Por favor, fique comigo... – ela murmurou.

AJ abriu os olhos e por um instante ela achou que ele a tinha visto, mas sua certeza se desvaneceu quando ele fechou os olhos e desmaiou novamente. Ela abraçou-o, cobrindo o corpo dele com o seu, tentando passar sua energia para ele, velando-o em silêncio e chamando por ajuda. Ficou surpresa com a força do seu pensamento porque cerca de quinze minutos depois uma ambulância estacionou na estrada. Ela ergueu os olhos surpresa.

_ Moça! – um paramédico gritou para ela e Sabrina tomou um susto – Está tudo bem?

_ Ele... Ele está ferido... Por favor... – ela murmurou chorando, passou a mão pelos cabelos e ficou observando o paramédico verificar os sinais vitais de AJ.

Sabrina mordeu o lábio preocupada, logo surgiram outros paramédicos e minutos depois AJ foi transportado para a ambulância. O paramédico virou-se para ela preocupado.

_ Estava com ele no carro? – ele perguntou e Sabrina assentiu chorando – Como é possível que não tenha sequer um ferimento?

_ Eu... Não sei... – ela murmurou, não teria como explicar que de fato não estava com ele, pelo menos não em corpo.

_ Vai ter de nos acompanhar até o hospital.

O paramédico tocou-a e Sabrina estremeceu quando sentiu que ele a tocava. Não era apenas ele que a via. O outro paramédico trouxe um cobertor para secá-la. Só então Sabrina percebeu que estava molhada ou pior do que isso, que tinha um corpo físico novamente.

Deixou-se conduzir para dentro da ambulância silenciosa e totalmente assustada. Sentou-se ao lado de AJ e ficou observando-o ser medicado. Os ferimentos no rosto dele rapidamente foram

Um Drinque no Paraíso

fechados e tapados com esparadrapo. Sabrina lançou um olhar curioso, os ferimentos pareciam ter diminuído.

Antes que ela pudesse notar, estava no hospital sendo conduzida para um quarto onde fariam alguns exames. Ela ficou observando os médicos se afastarem com a maca de AJ.

_ Onde... Onde o estão levando? – ela murmurou – Preciso ficar com ele...

_ É a namorada? – a enfermeira perguntou.

_ Não... Sou amiga, a melhor amiga... – ela disse sem notar.

_ Não se preocupe, mocinha, tudo vai ficar bem. – a mulher sorriu deixando-a sozinha num dos quartos com a bata para os exames.

Sabrina ficou sentada na cama alguns instantes sem entender exatamente o que estava acontecendo. Olhou para a janela e caminhou até ela meio que em transe. O dia estava amanhecendo escuro por causa da chuva. Lentamente, ela tirou sua roupa molhada. Era a mesma roupa que usava no dia do acidente em que ela morreu. Vestiu a bata e ficou olhando para si mesma no banheiro do pequeno quarto. Tocou a própria pele deslumbrada e os cabelos...

_ Moça? – a enfermeira apareceu de novo – Como é o seu nome?

_ Sabrina... – ela murmurou automaticamente – Como nos encontraram?

_ Um motorista nos avisou que tinha visto um carro capotar num barranco logo depois do acidente. – a enfermeira disse e Sabrina a fitava estranhamente – Está bem?

_ Sim... Desculpe... Acho que preciso descansar... – ela murmurou, sentando-se na cama novamente.

_ Precisaremos de alguns dados seus... Está com seus documentos? – a enfermeira perguntou e Sabrina negou com a cabeça.

Levou a mão à testa e percebeu que suava frio, ela deu um passo incerto na direção da cama e seus joelhos cederam, ela caiu no chão frio do hospital.

Capítulo 28 – Só me abrace...

****Na manhã seguinte****

O telefone tocou uma vez. Tocou duas. Tocou três e quando a secretária do hospital estava quase desistindo, uma voz sonolenta atendeu.

_ Alô? – Brian atendeu, tentando dissipar o sono, lançou um olhar para o rádio-relógio.

Brian bocejou e aos poucos foi acordando, arregalou os olhos assustado e antes que notasse, estava sentado na cama. Eles nem tinham notado que já eram nove da manhã e AJ ainda não tinha voltado. Na verdade, Leighanne sugeriu que talvez ele tivesse decidido ficar na casa da namorada e eles foram dormir.

Além disso, quando a chuva começou, eles acharam que AJ tinha decidido ficar na cidade com Lindsay. Em meia hora toda a casa estava acordada, decidindo quem iria para o hospital. Ligaram para Lindsay, ela ficou desesperada quando soube e foi direto para o hospital.

_ Oh, ainda bem que vieram... – Lindsay murmurou quando Howie, Kevin, Brian e Leighanne entraram no corredor do hospital.

_ Acalme-se... Vai ficar tudo bem... – Howie murmurou abraçando-a e Lindsay desatou em lágrimas.

_ Onde está a garota que estava com ele? – Brian perguntou instantes depois.

_ Como assim? Que garota? – Lindsay perguntou, secando as lágrimas.

_ Eu não sei. – Brian murmurou – Foi o que me disseram quando ligaram lá em casa.

Um Drinque no Paraíso

Minutos depois eles estavam diante da porta de um quarto e Lindsay estava com medo do que encontraria quando eles entrassem. De tudo o que ela esperava, ela definitivamente não estava preparada para encontrar a quem encontrou. Subitamente, Lindsay ficou branca.

_ Você a conhece? – Brian perguntou ao ver a reação dela.

_ Na verdade... Não... – Lindsay murmurou.

Sabrina estava deitada com um soro ligado ao seu braço. Ela dormia placidamente e não tinha nenhum ferimento no rosto.

_ Vocês a conhecem? – a médica perguntou – Ontem me disse apenas que se chama Sabrina e desmaiou... Coitadinha, estava muito cansada quando a trouxeram.

_ Eu não conheço... – Brian franziu o cenho – Ela estava junto com AJ?

_ Não temos certeza, mas quando encontraram seu amigo, ela estava junto dele chorando. – a médica ajeitou as cobertas ao redor de Sabrina – Ela disse apenas que era amiga dele...

_ Sabrina? – Howie murmurou e balançou a cabeça, tentando lembrar do nome – Será que podemos ver o nosso amigo?

_ Eu daria preferência aos parentes... Seu amigo está na UTI, o carro capotou diversas vezes e ele se feriu muito... Alguns cortes no rosto, algumas costelas quebradas e uma perna com fratura exposta.

_ Deus... – Brian murmurou, levando a mão à boca.

_ Se os paramédicos não tivesse chegado rapidamente, ele não teria resistido. – a médica disse, enquanto eles saíam do quarto de Sabrina e iam em direção ao quarto da UTI onde AJ estava. – As primeiras 24 horas são cruciais para ver como o cérebro vai reagir. Felizmente não encontramos nenhum coágulo no cérebro e isso é muito importante. Na verdade, todos os médicos ficaram muito impressionados pelo acidente, pouco restou do carro e seu amigo saiu praticamente ileso, em vista do que aconteceu, ele não poderia nem ter sobrevivido.

_ Alguém sabe dizer como o acidente aconteceu? – Kevin perguntou, colocando as mãos nos bolsos, enquanto andavam no corredor silencioso.

_ Não. – a médica disse – O carro está totalmente destruído, mas a perícia está investigando de que forma o carro pode ter perdido a direção de tal forma para ter capotado quase quinze metros.

_ Com um acidente desses, me admira ele estar vivo. – Howie murmurou – Só por Deus...

_ Realmente. – a médica concordou – É um verdadeiro milagre que seu amigo tenha resistido dessa forma.

****Ao mesmo tempo****

Deryl levantou da cama pouco depois das dez da manhã. Megan estava encolhida no sofá com um cobertor por cima. Ele foi direto para a geladeira, pegou as duas últimas latas de cerveja e sentou-se diante da televisão, no sofá perto de onde Megan dormia.

Ela acordou com o volume da televisão. Deu um pulo e fitou-o subitamente sobressaltada.

_ Onde esteve a noite toda? – ele perguntou, sem se mover, apenas trocando de canal pelo controle remoto.

_ Fui a uma festa de aniversário. – ela murmurou meio dormindo.

Megan pegou os cobertores e o travesseiro e foi para sua cama. A maquiagem estava borrada no seu rosto mas ela não ligava, tudo o que queria era dormir. Ela deitou-se na cama e fechou os olhos com um suspiro.

Um Drinque no Paraíso

“ _ AJ McLean está internado e o primeiro boletim médico ainda não foi lido... Os outros Backstreet Boys chegaram há poucos minutos no hospital e não quiseram comentar sobre o assunto...”

Megan ergueu a cabeça num pulo, caminhou até a porta do quarto e ficou parada, olhando para a televisão e vendo imagens dos Backstreet Boys chegando no hospital e do carro de AJ.

“ _ A acompanhante de AJ McLean miraculosamente, nada sofreu... pode-se ver pelo estado do carro que o acidente foi muito grave...”

_ O que aconteceu? – Megan perguntou e Deryl percebeu que ela estava em pé atrás dele.

_ Um desses caras, dos Backstreet Boys, se acidentou essa madrugada... – Deryl respondeu sem tirar os olhos da sua cerveja.

_ Que horror... Tenho de ligar para a Lindsay. – Megan murmurou e correu para o telefone.

_ Ah sim, vai me dizer que está andando com esses caras agora? – Deryl deu uma gargalhada, entornando os últimos goles da primeira lata de cerveja.

_ Lindsay é a namorada de AJ McLean!

Deryl continuou rindo enquanto Megan tentava desesperadamente ligar para o telefone de Lindsay e então para o celular de Howie, que estava desligado.

_ Prá que ter um celular se ele fica desligado o tempo todo, Howie? – ela gritou para o telefone e voltou para diante da televisão.

Deryl estava na segunda lata de cerveja e Megan decidiu deitar-se e descansar, Howie ligaria quando visse seu telefone na bina do seu celular.

Megan voltou para o seu quarto, despiu-se do vestido de festa e colocou sua camisola de cetim rosa, enquanto tirava a maquiagem, estava ouvindo a televisão, mas não falaram nada mais sobre o acidente.

Já estava cochilando quando ouviu a televisão sendo desligada, pelo menos Deryl sairia e a deixaria dormir em paz e quando Howie ligasse, ele não faria perguntas.

****Ao mesmo tempo****

Lili aproveitou-se da comoção ao redor do acidente de AJ para arrumar suas coisas. Se continuasse sob o mesmo teto de Kevin não sabia o que poderia acontecer. E ela não poderia deixar nada acontecer.

_ O que está acontecendo, mamãe? – Peter perguntou, enquanto ela o vestia apressadamente com as roupas que Kevin lhe tinha comprado.

_ Nada, querido... Vamos para outro lugar, só isso. – ela sorriu, colocando uma jaqueta no filho.

_ Por quê?

_ Ora, não gostaria de ter um quarto para você? – ela sorriu nervosamente e então fechou a mala.

_ Sim... Mas queria ficar com o Kevin. – Lili fitou-o e sentiu um aperto no coração, nunca tinha pensando que o filho gostasse tanto assim de Kevin.

_ Eu sei, querido... – ela murmurou, abraçou-o – Mas Kevin tem muito trabalho e não queremos atrapalhá-lo, não é?

O menino meneou com a cabeça e Lili beijou-o na testa, pegou Clark ainda adormecido no berço, a mochila onde tinha colocado suas poucas coisas, a mão de Peter e desceu as escadas silenciosa, já tinha chamado um táxi e não demorou muito para que estivesse a caminho de casa.

****Minutos depois****

Megan sentiu algo comprimindo-a contra a cama e tomou um susto.

Um Drinque no Paraíso

_ Deryl? O que está fazendo aqui? – ela empurrou-o, tentando libertar-se dos cobertores.

_ Estou com saudades de você, gatinha. – ele sorriu e beijou-a.

Megan deixou-se beijar e em seguida afastou-o bruscamente.

_ Deryl, preciso dormir. – ela disse e ele caiu ao lado dela na cama.

Deryl puxou as cobertas dela e riu alto. Megan lançou-lhe um olhar irritado. E ele aproximou-se para beijá-la, ela recuou e puxou as cobertas de novo. O telefone tocou. Megan lembrou-se do telefonema de Howie e levantou-se para atender.

_ Alô? – ela atendeu quando chegou até o aparelho. – Howie!

Dery levantou-se e parou na porta do quarto, fitando-a curioso.

_ Sim... Só liguei para saber como estavam as coisas...

_ Quem é, Megan? – Deryl perguntou, caminhando meio cambaleante para onde ela estava – Quem é?

_ Eu sei, Howie... Só um minuto. – ela tapou o bocal do telefone – É um amigo meu, Deryl.

_ Desde quando tem amigos, Meg? – Deryl perguntou, parando ao lado dela e do telefone.

_ Sim... – ela murmurou e deu as costas para Deryl – E como está a Lin?

Deryl puxou-a com violência e o telefone caiu de suas mãos, Howie ficou do outro lado da linha e ouviu apenas um grito de Megan e em seguida o telefone foi batido e ele ficou olhando para o seu celular sem entender.

_ O que foi? – Kevin perguntou ao ver seu rosto surpreso.

_ Eu não sei... – Howie murmurou guardando o celular no bolso – Megan... Alguma coisa aconteceu, vou pegar o carro e ir até a casa dela, ok?

_ Tudo bem, Howie, mas não demore muito. – Kevin assentiu e sentou-se na sala de espera.

****Ao mesmo tempo****

_ NÃO! – Megan gritou quando Deryl puxou-a pelo braço e jogou-a de encontro à parede.

Megan sentiu gosto de sangue na boca e lembrou-se de tudo que tinha tentando esquecer naqueles meses em que Deryl tinha estado fora de sua casa. Lembrou-se da violência, dos tapas, dos socos...

_ Por favor, Deryl. – ela chorou quando conseguiu cair no sofá e ele fitou-a, um sorriso calmo brotou dos lábios dele.

_ Meu amor... Está machucada. – ele tocou-a delicadamente no rosto e começou a beijá-la, Megan afastou-o e baixou a cabeça – Querida, precisa ser boazinha comigo... Eu não quero machucá-la, mas por que insiste em ser má?

_ Por favor, Deryl... Vá embora. – ela murmurou e Deryl puxou os cabelos dela irritado.

_ Embora? – ele beijou-a violentamente, mordendo os lábios dela e Megan tentou se afastar, mas ele apertou-a contra o seu corpo.

Megan sentiu a mão dele subir pela sua perna, erguendo a camisola, ela deu um tapa na mão dele e ele afastou-se dela furioso. Puxou-a por um braço até o quarto dela e jogou-a sobre a cama, arrancou a camisola dela. Megan ficou quase nua diante dele, ele começou a beijá-la e Megan chorava, usando suas últimas forças para afastá-lo, mas era inútil.

Ela continuou tentando esbofeteá-lo até o último minuto, enquanto ele arrancava sua calcinha e a possuía a força. Megan gritava e esperneava, mas ele comprimia o corpo dela com força e ela mal conseguia se mexer. Ele segurava os dois pulsos dela com apenas uma mão, enquanto se movimentava contra o corpo dela.

_ MALDITO! – ela gritava furiosa e finalmente, quando ele soltou seus pulsos, ela ficou chorando impotente, ele fechou o zíper da calça e saiu do quarto rindo alto.

Um Drinque no Paraíso

Alguns minutos depois, Megan conseguiu controlar seu choro, ergueu-se da cama com dificuldade e enrolou-se no lençol para ver se ele realmente não estava em casa. Tinha ouvido-o bater a porta, mas não tinha certeza de que ele tinha saído.

Olhou pela casa a procura dele, como não o encontrasse, voltou para o quarto, se vestiu lentamente e ficou lembrando de cada cena, de cada humilhação que Deryl a fizera passar. Uma raiva incontida brotou de dentro dela e Megan agora chorava, mas de raiva e decidiu que não ia mais passar por isso.

Ela secou as lágrimas que insistiam em cair e abriu seu armário irritada, o taco de beisebol com o qual já tinha agredido Deryl antes brilhou e ela sorriu de forma doentia. Pegou-o na mão e decidiu que dessa vez não ia esperar pela força de Deryl. Ouviu um barulho na porta e tomou um susto. Pegou o taco e ficou parada ao lado da porta. Estava suando frio.

Ele entrou pela casa, mas Megan estava tão cega pela raiva que não via nem ouvia nada, não demorou muito para que ele entrasse no quarto e ela parasse um segundo antes de atingir a cabeça de Howie.

_ Deus, o que está fazendo? - ele perguntou assustado quando a viu com o taco em riste na direção de sua cabeça.

_ Oh... Howie, me desculpe. - ela pediu, largando o taco ao lado da porta - Eu pensei que fosse o Deryl...

_ Quem é Deryl?

_ É um... Desgraçado... - ela murmurou e seus olhos se encheram de lágrimas.

_ Acalme-se, o que foi? - Howie perguntou abraçando-a - O que houve com seu lábio?

_ Howie... Por favor, não pergunte... - ela murmurou, abraçando-o com força para esquecer de toda tristeza que sentia - Só me abrace...

Capítulo 29 – Estou feliz por estar entre nós

****Naquela tarde****

Megan acordou e olhou ao redor confusa. Não estava em casa. Sentou-se na cama e balançou a cabeça tentando desanuviá-la, foi então que viu Howie sentado diante da janela. Ele estava olhando para fora.

_ O que... Onde estou? - ela perguntou e Howie virou-se com um sorriso calmo.

_ Está na casa de Kevin. Eu te trouxe para cá. - ele disse, caminhando para a ponta da cama, onde sentou-se - Dormiu nos meus braços pouco antes do meio dia eu te trouxe...

_ Eu... Nem lembro direito. - ela murmurou confusa.

_ Escute, Megan, eu sei que nos conhecemos há pouco tempo, mas quero que me conte o que exatamente aconteceu antes de eu chegar... Você só ficou chorando desde que a encontrei e... Parecia estar querendo matar alguém...

_ Eu... Sim, eu estava... - ela murmurou - Howie, não sabe pelo que eu já passei nessa vida...

_ Saberá se me contasse. - Howie disse.

_ Não ia ter paciência para ouvir... - ela murmurou.

_ Sim, eu ia... - ele sorriu - Pode confiar em mim, Megan, de verdade.

Megan respirou fundo, olhou para a janela procurando uma fuga. Howie a fitava intensamente e quando os olhos dela encontraram os dele, ela soube que poderia confiar nele. Os olhos escuros dele eram francos e lhe traziam uma onda de conforto e segurança que ela jamais sentira. Ela respirou fundo e começou a contar do princípio...

Um Drinque no Paraíso

_ Eu conheci o Deryl há muito tempo... Éramos muito apaixonados... Quer dizer, no início ele gostava de mim porque eu sempre tive dinheiro e carro para levá-lo para todos os lados. Meus pais sempre me deram muito dinheiro mas pouco carinho e Deryl me satisfazia emocionalmente falando. Eu nunca gostei dos caras com quem ele andava, mas nunca liguei prá essas coisas porque ele sempre deixou claro que eu estava acima de tudo isso... Com o tempo, as dificuldades foram surgindo, eu comecei a faculdade e já não dava tanto dinheiro para ele porque tinha de custear meus estudos... Meus pais morreram e eu fiquei com a casa e com o dinheiro que eles deixaram...

Megan fez uma pausa e mordeu o lábio, as lágrimas surgiram a qualquer minuto, mas ela faria de tudo para retardá-las. Howie a fitava quase sem piscar e Megan recomeçou.

_ Eu já conhecia a Lindsay nessa época e Deryl e ela nunca se bicavam, eu achava que era pura implicância da Lin e eu engravidei... Eu engravidei quando tinha 20 anos e estava na faculdade... Mal tinha dinheiro para me manter, mas teria feito qualquer coisa pelo meu bebê... Quando contei ao Deryl, ele ficou louco... Disse que jamais teríamos como manter uma criança, que eu precisava aprender a ter responsabilidade... E brigamos, brigamos muito e ele disse que ia embora...

Megan soluçou e fez uma pausa, tentando escolher as palavras que menos a ferissem.

_ Ele foi embora e eu fiquei sozinha... Depois de duas semanas ele voltou e me pediu desculpas por tudo o que tinha dito e feito, reatamos e eu nem me preocupei mais com isso... Continuei na faculdade e estava quase completando três meses de gravidez quando Deryl me fez perder o bebê... Ele bebeu demais e quando eu cheguei... Ele me bateu... Bateu muito e eu teria sangrado até morrer se Lindsay não tivesse chego e me levado para o hospital... Fiquei quase um mês internada para me recuperar de tudo e quando voltei, troquei as fechaduras da porta, mas Deryl não voltou. Ele só voltou dois anos depois, estava mais magro e me pediu que o perdoasse por tudo, ele disse que estava arrependido de ter matado nosso filho e que nunca mais iria me tocar porque tinha medo de me machucar de novo... Foi uma longa conversa e reatamos para acabar de novo cinco meses depois, mas dessa vez pacificamente e ele foi embora. Foi um ano sem notícias dele... Há um mês atrás ele reapareceu e me pediu para ficar em casa um tempo... Estava bebendo demais e hoje de manhã, ele ficou irritado quando cheguei...

Megan recomeçou a chorar e terminou sua narrativa, enquanto Howie ouvia tudo horrorizado. Sem poder acreditar que aquela mulher esquentada e sempre tão pavio curto tivesse sido capaz de resignar-se diante de uma situação como aquela.

_ Tudo o que acabou de me contar, Meg... É horrível... - Howie balançou a cabeça, enquanto ela soluçava na cama - Ele é um monstro...

_ Eu sei... - Megan soluçou - Mas eu me sinto tão sozinha...

_ Não é motivo, Megan... - Howie ficou observando-a, quanta força dentro de um corpo tão pequeno - Não posso deixá-la voltar para aquele lugar...

_ Howie... - ela murmurou.

_ Fique comigo, Megan. - Howie disse, ele sentou-se diante dela e Megan soluçou, as lágrimas escorrendo pelo seu rosto.

Howie aproximou-se dela, ergueu seu rosto com as duas mãos e ela fitou-o nos olhos. Ele secou suas lágrimas com os dedos e ela soluçou ainda uma vez. Howie aproximou os lábios dos dela e beijou-a lentamente, Megan nunca sentiu um toque tão delicado e gentil e correspondeu ao beijo avidamente. Quando eles se afastaram, Howie aconchegou-a em seu peito e ela ficou ouvindo as batidas do coração dele e aos poucos ela sentiu-se segura e calma. Nada podia atingi-la enquanto estivesse nos braços dele.

Um Drinque no Paraíso

****Ao mesmo tempo****

Lindsay estava sentada diante da cama de AJ. Ele estava tão pálido naquela cama branca. Alguns curativos no seu rosto e outros cortes superficiais. Ele parecia dormir, os braços tatuados por cima do lençol e o soro pingando lentamente, enquanto a linha vermelha de um equipamento subia e descia acompanhando as batidas do coração dele.

Lentamente, Lindsay fez a cabeça ao lado da cama e apertou a mão de AJ, enquanto uma lágrima solitária rolou pelo seu rosto.

_ Moça... - a enfermeira sussurrou e Lindsay ergueu a cabeça sobressaltada - Já passaram quinze minutos...

Lindsay assentiu lentamente e ergueu-se da cadeira. Beijou a mão de AJ e em seguida depositou um beijo delicado nos lábios dele. Afastou-se da cama e saiu do quarto silenciosa. Ela caminhou para a sala de espera e jogou-se numa das cadeiras. Pensou em Sabrina. Olhou ao redor e não viu ninguém. Decidiu ir visitar a amiga para tentar entender o que estava acontecendo.

Não demorou muito para ela chegar ao quarto em que Sabrina estava, ela entrou timidamente e assim que ela a viu, Sabrina abriu os olhos e fitou-a prontamente. Lindsay ficou observando-a, exatamente como ela a via. Os olhos escuros o cabelo castanho escuro e na altura dos ombros...

_ Sabrina... O que está fazendo aqui?

_ Acredite, estou tão confusa quanto você... - Sabrina murmurou e baixou os olhos - Não sei se algo saiu errado... Eu não deveria estar aqui.

_ Mas está. - Lindsay respondeu e caminhou para perto da cama - O que aconteceu?

_ Eu não sei... Alguém tentou nos tirar da estrada, não foi um acidente, Lindsay. - Sabrina disse e Lindsay caiu sentada na cadeira ao lado da cama.

_ Céus, o que está me dizendo? - Lindsay estava assustada.

_ Não foi um acidente, alguém tentou matar o AJ... E eu acabei voltando...

_ Se você não estivesse com ele, ele estaria morto, Sabrina. - Lindsay disse sorrindo, pegou a mão de Sabrina entre as suas - Foi um milagre.

_ Eu não sei o que aconteceu, Lin... Só sei que estou aqui e AJ, graças a Deus, está vivo. - Sabrina disse.

_ O que vai fazer agora? - Lindsay perguntou e Sabrina balançou a cabeça

_ Vou esperar por alguma explicação e... Só... Não há nada mais para fazer.

_ De qualquer forma... Estou feliz por estar entre nós. - Lindsay sorriu e apertou a mão de Sabrina.

_ Também estou feliz por estar entre vocês. - Sabrina sorriu apertando a mão de Lindsay.

****Naquela noite****

_ Aconteceu alguma coisa, Kevin? - Leighanne perguntou quando o viu sentar-se pesadamente na cadeira ao seu lado na sala de espera.

_ Lilith desapareceu. - ele murmurou e quando viu o olhar inquisitivo de Leighanne, ele virou os olhos - Ela fugiu, Leighanne.

_ Como é possível? Por que ela fugiu? - Leighanne perguntou sem entender.

_ Eu não sei, mas se ela pensa que eu vou desistir dela... - Kevin murmurou - Só vou deixar a poeira baixar e então eu vou procurá-la.

Kevin ergueu os olhos quando Brian chegou, ele trazia um copo de suco para Leighanne e tomava um copo de café.

_ Quería algo para beber, primo? - Brian sentou-se ao lado da namorada - Não me parece muito bem, aconteceu alguma coisa?

Um Drinque no Paraíso

_ Não, obrigado, Brian... - Kevin suspirou - Lilith fugiu de casa... Estava pensando que vou atrás dela assim que toda essa confusão passar...

_ Faz bem, devemos lutar pelas coisas que queremos. - Brian sorriu bebericando seu café - Eu queria um café quente e lutei por ele.

_ Meus parabéns, Brian. - Kevin riu, levantando-se para sair dali.

_ Lutou com quem, querido? - Leighanne franziu o cenho e Brian mordeu o lábio.

_ É modo de falar, Lee, querida. - Brian sorriu, beijando a testa dela carinhosamente.

****Logo depois****

_ Desculpe não ter vindo antes, querido, mas eu tinha algumas coisas para fazer... - Barbie murmurou abraçando o namorado - Como foi que isso aconteceu?

_ Bem, foi um acidente... - Nick disse - Ainda estamos averiguando tudo... Já mandei chamar o Chapman para verificar se não foi um atentado.

_ Nick, acho que está ficando neurótico. - Barbie virou os olhos - De qualquer forma, como está o AJ?

_ Os médicos disseram que ele está fora de perigo... Por algum tipo de milagre, viu como o carro dele ficou?

_ Sim, eu vi pela televisão. - Barbie disse, sentou-se pesadamente num dos sofás da sala de espera - Admira muito ele estar vivo e fora de perigo.

Nick alteou a sobrancelha diante do comentário dela. Sentou-se ao lado dela lentamente e suspirou.

_ Estou feliz por estar aqui... - Nick disse finalmente.

_ Eu acho que temos passado tempo demais nesse hospital nos últimos dias. - Barbie disse lançando um olhar para o namorado.

_ E Liv? - Nick perguntou finalmente lembrando da amiga dela.

_ Não pôde vir hoje, ela virá amanhã... Eu estou procurando emprego e Liv está em casa, pedi a ela que desse uma passada aqui para ver você.

_ Eu não preciso que cuidem de mim. - Nick respondeu levemente irritado pela preocupação dela.

_ Não estou cuidando de você. - ela sorriu, tocando o rosto dele com a mão - Você é meu namorado, só quero ter certeza de que ficará bem mesmo que eu não possa verificar isso eu mesma.

Nick sorriu e deitou a cabeça no ombro dela. Barbie abraçou-o gentilmente da mesma forma que abraçaria seu irmão caçula e de repente, Nick parecia seu irmão e não seu namorado. Ela alisou os cabelos dele carinhosamente e Nick acabou por deitar-se no colo dela, onde adormeceu. Estavam todos tão cansados.

Barbie ficou observando-o dormir, parecia um anjo, os cabelos louros emoldurando o rosto branco, ela ficou acariciando os cabelos dele lentamente.

_ Barbie... Oh, desculpe. - Brian sorriu sem jeito.

_ Senta aí... Mas em silêncio... - ela ergueu os olhos para Brian e sentiu uma agulhada no coração - Nick acabou de dormir, pobrezinho está tão cansado.

_ Eu sei. - Brian murmurou e sentou-se ao lado dela. - Faz tempo que chegou?

_ Não... Nem quinze minutos. - ela meneou com a cabeça - Eu senti tanto por não ter podido vir antes...

_ Tudo bem. - Brian assentiu, levemente desconfortável. - Acho que seria melhor colocar o Nick numa cama...

Um Drinque no Paraíso

- _ Cama? – Barbie franziu o cenho.
- _ O hospital cedeu algumas camas para dormirmos... Quem ficar aqui...
- _ E quem vai ficar? – Barbie perguntou.
- _ Bem... Eu... E Nick, obviamente. – Brian lançou um olhar para o amigo adormecido no colo dela e ergueu os olhos para os olhos dela lentamente – E se você quiser ficar...
- _ Eu posso ficar. – ela assentiu.
- _ Estou feliz que esteja aqui. – Brian sorriu e Barbie piscou para ele, enquanto acordavam Nick delicadamente para levá-lo para um dos quartos onde ele poderia dormir com comodidade.

Capítulo 30 – É como se olhasse para um anjo

****Dias depois****

_ Oh, droga, espero que eu não fique com essas cicatrizes horríveis. – AJ disse, olhando no espelho e observando as marcas dos ferimentos do acidente.

_ AJ, tem de se contar feliz por estar vivo. – Lindsay virou os olhos.

_ E estou feliz... É só que não quero essas cicatrizes horríveis para me lembrar desse acidente horrível todos os dias.

_ De qualquer forma, o médico disse que você vai ficar bem. – Brian disse, virando os olhos para as preocupações de AJ.

_ E a garota que me salvou, por que ainda não veio me ver? – AJ perguntou, largando o espelho ao lado de sua cama.

_ Ela está com amnésia. – Lindsay disse – Não lembra nada além do próprio nome.

Na verdade, Sabrina lembrava de tudo, mas achava impossível de explicar o que fazia no carro com AJ, por isso Lindsay sugeriu que ela dissesse que não lembrava de nada, assim não teria de dar falsas explicações. Sabrina estava ficando na casa de Lindsay e Hermes não tinha feito mais contato, o que a preocupava. Ela não tinha documentos, nem roupas, nem nada. Apenas seu próprio corpo de volta.

_ E ela me disse que viria vê-lo hoje. – Brian disse – É uma garota muito simpática.

_ Sim, é. – Lindsay sorriu – Ela está morando na minha casa até lembrar quem é.

_ Acha que é seguro manter uma estranha dentro de casa? – AJ observou.

_ Ela não é uma estranha. – Lindsay disse e os dois a fitaram sem entender – Ela salvou sua vida, AJ.

Ouviram uma batida na porta e todos ergueram os olhos, em seguida a porta se abriu timidamente e um rosto surgiu. Os olhos escuros procuraram por Lindsay e esta sorriu amistosa, levantando-se para recebê-la.

_ Aí está ela... – Lindsay acompanhou-a até a frente da cama e AJ estava estático – AJ, está é Sabrina.

AJ não falou nada e Sabrina não sabia exatamente o que dizer. Ele a fitava de uma forma como nunca haviam visto ele olhar para ninguém. O quarto mergulhou num silêncio, parecia que Sabrina e AJ conversavam sem mover os lábios e Lindsay começou a se sentir estranhamente sem jeito.

_ Eu... Sou muito grato pelo que fez por mim. – AJ murmurou sem tirar os olhos dos olhos escuros dela.

_ Eu... Estou feliz por ter podido ajudar... AJ. – ela murmurou sem jeito e baixou os olhos.

_ Deus... É como se olhasse para um anjo... – AJ disse, pegou a mão dela e sorriu – Só que você é real.

Um Drinque no Paraíso

Seguiram-se mais alguns segundos de silêncio total no quarto e Sabrina não conseguia desgrudar os olhos de AJ. Era como se eles tivesse se conhecido pela vida toda e não houvesse mais nada a ser dito. Lindsay também notou que havia algo entre eles e pela primeira vez não viu Sabrina como uma presença benevolente e cheia de carinho, mas como uma rival com a qual ela não poderia competir.

_ Talvez devêssemos deixá-los a sós para conversarem... – Brian sugeriu e recebeu um olhar raivoso de Lindsay.

_ AJ ainda está muito fraco... – ela murmurou e puxou Sabrina para a cadeira ao lado da cama.

_ Sim... De fato. – AJ sorriu sem jeito e desviou os olhos de Sabrina, como se fosse a coisa mais difícil a ser feita. – Que bom que veio, Sabrina.

Sabrina sorriu sem jeito e sentou-se na cadeira oferecida por Lindsay. Um silêncio pesado caiu sobre eles novamente e Sabrina ergueu os olhos para Lindsay, esperando que ela dissesse algo, mas esta não sabia o que dizer, estava sem ação pelas atitudes de AJ e de Sabrina. Ela nunca teria esperado que seu primeiro encontro aconteceria daquela forma.

****Mais tarde****

_ AJ vai ter alta dentro de dois dias. – Nick sorriu, enquanto andava de mãos dadas com Barbie pelo corredor do hospital.

_ Isso é bom, mas já descobriram alguma coisa a respeito do atentado? – Barbie perguntou e Nick arregalou os olhos.

_ Fale baixo, alguém pode ouvir essa história. – Nick disse e Barbie virou os olhos.

_ Nick, acha que essa pessoa que tentou matar você e o AJ... Acha que é alguém que está por perto?

_ Não sei... Realmente não sei. – Nick baixou o tom de voz – Tenho medo de quem possa ser... Desconfio de todos, Barbie... Precisamos descobrir logo quem é essa pessoa antes que ela nos deixe loucos.


_ Só você está neurótico, Nick. – Barbie riu e Nick parou.

Barbie fitou-o e seu sorriso sumiu. Nick estava sério, os olhos azuis pareciam pedras e ele a fitava de uma forma que ela nunca esperara.

_ Não, Barbie. AJ está com medo, Brian não dorme direito de medo, Howie disfarça, mas sei que está com medo e Kevin, por mais que queira parecer uma fortaleza, está tremendo por dentro. Não sabemos quem é, ou o que quer ou porque está nos perseguindo... Tudo o que sabemos é que essa pessoa quer algo de nós...

_ Nick, não podem se deixar abater por isso, muitas fãs gostariam de...

_ Muitas podem ter tentando, mas nenhuma chegou tão perto, Barbie. – Nick murmurou – Ela sabe como chegar até nós.

Barbie balançou a cabeça tentando pensar no que Nick acabara de dizer, e aquilo fazia tanto sentido para ela. Ela também tinha medo, não sabia exatamente o que estava acontecendo, mas algo estava mudando nas vidas deles. Era uma imensa a de madeira que girava incansavelmente e algumas pessoas estavam no topo, outras na parte de baixo e outras presas nos lados esperando a subida e a volta certa para tentar se equilibrar. Ela quase podia ouvir o ranger da roda e o pior era saber que eles estavam na parte debaixo naquele momento.

Um Drinque no Paraíso

****Ao mesmo tempo****

Leighanne discou os números olhando ao redor desconfiada. Brian estava cansado demais para tomar conta dela. O telefone do outro lado tocou, tocou e tocou. Ela estava irritada quando alguém atendeu.

_ O que estava fazendo que não atedia? – Leighanne disse irritada.

_ Desculpe. – a voz riu do outro lado da linha – O que foi agora?

_ As coisas estão ficando complicadas. – Leighanne disse – Por que não terminou o serviço?

_ Eu tenho culpa se o cara não morre? – a voz gritou do outro lado – Eu joguei ele para fora da estrada, o que mais queria que eu fizesse?

_ Por que não desceu do carro para ver se ele e a garota tinham morrido?

_ Que garota?

_ Ora, a garota que estava com AJ! – Leighanne gritou e em seguida, baixou o tom de voz novamente.

_ Ele estava sozinho no carro!

_ Não, não estava.

_ Droga, eu estava lá, EU VI e não havia ninguém no carro com ele. – a voz disse levemente transtornada.

_ O que está dizendo? – Leighanne arregalou os olhos azuis e olhou ao redor novamente. – Mas de onde ela veio? Não havia casas naquela região...

_ Eu não sei... – a voz respondeu do outro lado.

_ Está deixando rastros, tome cuidado. – Leighanne advertiu – Tenho de desligar.

Leighanne largou o telefone e voltou para a cantina onde Brian a esperava. Ela sorriu carinhosamente quando entrou e sentou-se ao lado dele novamente.

_ Onde estava? – Brian perguntou beijando o rosto dela.

_ Banheiro. – ela murmurou, pegando seu sanduíche.

_ Você demorou e tinha um banheiro aqui.

_ Tinha? – ela lançou um olhar para a porta – Céus, como sou distraída.

Leighanne riu e fitou o namorado com os olhos cheios de inocência, ele balançou a cabeça e riu junto com ela.

****Mais tarde****

Lindsay jogou as chaves do seu apartamento sobre o balcão e Sabrina entrou, jogando-se no sofá logo em seguida. As duas tinham vindo caladas o trajeto todo. Brian as tinha trazido em casa e tinha estranhado porque Lindsay não dissera sequer uma palavra.

_ Eu gostaria realmente de saber o que está acontecendo. – Lindsay disse, parada perto do sofá e Sabrina fechou os olhos – O que aconteceu entre AJ e você hoje?

_ Eu diria se soubesse. – Sabrina respondeu e ergueu os olhos para ela. – Foi muito estranho, Lindsay...

_ Eu notei. – Lindsay disse, sentando-se irritada ao lado de Sabrina – Achei que estivesse do meu lado e não tentando roubar meu namorado!

_ Desculpe, essa não era minha intenção! – Sabrina disse – Não estou tentando roubar seu namorado, não seja tão dramática, Lindsay!

_ O que foi aquilo, então? – Lindsay ergueu-se irritada – AJ e você não tiravam os olhos um do outro!

_ Temos uma forte ligação... – Sabrina refletiu.

_ Forte, é? – Lindsay virou os olhos – Está escondendo o jogo de mim e quer ficar com o AJ!

Um Drinque no Paraíso

_ Não estou fazendo nada! – Sabrina gritou – Droga, estou tão confusa quanto você! Ninguém vem me dizer o que está acontecendo! Acha que é uma posição agradável de se estar? Ora, eu lhe digo, Lindsay, não é não! Não é uma posição agradável! Eu não sei o que fazer com esse maldito corpo! – Sabrina sentiu as têmporas latejarem, estava realmente irritada – Eu não sei para onde ir. Não tenho família, não tenho amigos e não tenho identidade!

_ Talvez eu esteja me excedendo... – Lindsay ponderou.

_ Talvez? Não jogue minha própria desgraça na minha cara de novo, Lindsay! – Sabrina gritou e foi para o quarto que Lindsay lhe tinha cedido.

Lindsay ficou olhando para a porta fechada. Ela não podia evitar aquela insegurança de não saber o que estava acontecendo entre AJ e Sabrina. Ela tinha medo de acreditar que da mesma forma que Sabrina tinha trazido AJ para ela, poderia tirá-lo dela também. Lindsay não queria tratá-la mal, mas tê-la como rival poderia ser devastador, ainda mais vendo a forma que AJ tinha reagido diante dela.

****Ao mesmo tempo****

“_ AJ McLean está se recuperando muito bem, não é Carl? – a apresentadora sorriu para a câmera e o jornalista que estava na frente do hospital onde AJ estava internado apareceu.

_ É verdade. – ele sorriu – O último boletim médico garantiu que AJ McLean terá alta em dois dias e poderá juntar-se aos seus amigos que esperam ansiosamente pela sua total recuperação.”

O jornalista entrevistou fãs que estavam fazendo plantão diante do hospital, algumas estavam acampadas, outras afirmaram que só sairiam dali quando AJ acenasse para elas quando recebesse alta. Lilith desligou a televisão e sorriu.

_ Estou feliz que ele esteja bem. – ela caminhou para o quarto lentamente. O telefone tocou, ela hesitou em atender, finalmente, ela atendeu. – Alô?

_ Lilith? – a voz do outro lado respondeu.

_ Sim... Lars, por favor, pare de ligar para cá. – ela murmurou.

_ Lilith, quero que volte para casa! – Lars gritou irritado.

_ Lars, eu não quero e não vou fazer isso. – ela respondeu – Adeus.

Lilith desligou o telefone e deixou-o fora do gancho para ter certeza de que ele não tentaria falar com ela de novo. Continuou seu caminho para o quarto, beijou os filhos e deitou-se para dormir.

Capítulo 31 – Há algo de podre no reino da Dinamarca

****Dois dias depois****

Barbie suspirou e pegou seus livros. Fez uma careta e caminhou para fora da biblioteca. Tinha prometido ao Nick que estaria com ele quando AJ fosse para casa. Ele estava recebendo alta naquela manhã e ela não queria perder isso por nada.

Ela aspirou o doce perfume de flores que vinha das árvores na rua por onde ela passava. As ruas foram se tornando mais solitárias conforme ela ia para longe do centro da cidade. Um carro do outro lado da rua chamou sua atenção. Ela franziu o cenho e começou a andar mais devagar. Sem perceber, seu coração acelerou.

Barbie tentou olhar para quem estava dentro do carro e seu instinto lhe disse que deveria esconder-se. Ela parou atrás de um muro e olhou para dentro do carro. Leighanne. Leighanne? Era ela sim, não tinha erro, os cabelos louros presos num coque, os óculos escuros, mas Barbie a reconheceria.

Um Drinque no Paraíso

Leighanne estava discutindo com alguém e esta pessoa Barbie não conseguia ver quem era. Ela estreitou os olhos para tentar ver quem era e a única coisa que pôde perceber é que era uma mulher. Uma mulher morena. Barbie tentava desesperadamente não ser vista e tentava entender o que estava acontecendo. Seu sexto sentido lhe dizia que havia algo errado naquela cena.

— Já algo de podre no reino da Dinamarca... – Barbie murmurou para si mesma.

Ambas as mulheres gesticulavam e pareciam irritadas. Barbie sentiu seu coração se martelar dentro do peito e ela mordeu o lábio quando a morena saiu do carro batendo a porta. Olhou ao redor. Barbie não conseguiu reconhecê-la, era morena mas os óculos escuros cobriam seus olhos completamente. Ela usava uma roupa escura e logo ganhou a segurança das ruas mais distantes. Barbie deu um suspiro cansado e saiu dali. Antes que notasse estava correndo.

****Minutos depois****

AJ levantou-se e apoiou-se na beira da cama para conseguir sentar-se na cadeira de rodas oferecida. Lindsay estava ao seu lado e Sabrina observava a cena calada. Tinha medo de se aproximar de AJ e das atitudes que tomaria junto dele.

— Posso andar... – AJ disse, tentando erguer-se da cadeira – Quando me virem nisso, vão pensar que estou morrendo.

— AJ, não seja chato. – Lindsay disse – Fique sentado, não deve fazer muito esforço.

AJ virou os olhos e ficou emburrado, enquanto Nick recolhia as coisas dele do quarto e Lindsay empurrava a cadeira. Sabrina andava ao lado dele silenciosamente.

— Obrigado por ter vindo. – ele sorriu, erguendo os olhos para ela – Quero que vejam você.

— Eu... Eu definitivamente não faço questão. – Sabrina sorriu para ele e lançou um olhar para Lindsay.

— Mas eu faço! – ele sorriu – Você salvou minha vida! Quero que todos a vejam!

Sabrina baixou os olhos timidamente e AJ sorriu, antes que percebesse, pegou a mão dela e apertou-a entre seus dedos. Lindsay mordeu o lábio contendo a raiva que sentia e Sabrina tentou inutilmente desprender-se do aperto de mão.

— Credo! O que estavam fazendo lá dentro? – Brian virou os olhos, enlaçando Leighanne e esta sorriu para o grupo que trazia AJ – Quanta demora!

Howie limitou-se a balançar a cabeça e Kevin riu alto diante do comentário do primo.

— A Barbie ainda não chegou? – Nick perguntou olhando ao redor – Pedi a ela que viesse...

— E VIM! – ela gritou entrando corredor adentro. – Desculpe a demora, querido.

Barbie abraçou Nick e ele a beijou com um sorriso. Ela lançou um olhar para Leighanne e esta sorriu de volta. Finalmente, ela virou-se para AJ e quando viu Sabrina ao lado dele, parou subitamente.

— Quem é...? – ela murmurou engolindo em seco.

— Ela salvou AJ. – Nick explicou – Você a conhece?

— Não... Quer dizer... Tenho a impressão de que sim... – Barbie murmurou e sorriu para Sabrina.

— Está é Sabrina. – Nick apresentou e as duas trocaram um aperto de mão.

— Como vai? Eu sou Bárbara...

— Barbie, minha namorada. – Nick sorriu piscando.

— Muito prazer. – Sabrina sorriu ainda um pouco surpresa, mas logo a surpresa foi substituído pela falta de jeito ao sentir as mãos de AJ nas suas.

Um Drinque no Paraíso

O trajeto até a frente do hospital foi calmo. AJ cumprimentou enfermeiras e médicos, além de fãs que estavam internadas e crianças que vieram para vê-lo. Foram mais de vinte minutos de despedidas até que finalmente eles estavam diante do hospital.

Os flashes espocaram e AJ acenava timidamente com um sorriso nos lábios, sem soltar a mão de Sabrina. Lindsay carregava a cadeira dele e sorria timidamente, enquanto os outros Backstreet Boys acenavam para as fãs. Ele levantou-se da cadeira mostrando o gesso na perna e acenou para todos.

_ EU AMO VOCÊS! - ele gritou rindo e sentou-se novamente.

Quando finalmente alcançaram a van que os levaria para a fazenda de Kevin, AJ sentou-se ao lado de Lindsay.

_ Estou cansado. - AJ disse recostando a cabeça no ombro de Lindsay e esta fechou os olhos dolorosamente.

****Mais tarde****

AJ tinha adormecido, todos circulavam pela casa falando baixo e Leighanne foi para a cozinha, prometendo trazer alguns petiscos para os convidados. Barbie aproximou-se de Brian casualmente, ele fugia dela como se ela fosse a reencarnação do diabo, mas ela fingia que estava tudo normal, como ele mesmo a fizera prometer.

_ Brian... - ela chamou suavemente e ele sorriu para ela sem jeito.

_ Hey, Barbie. - ele assentiu e sentou-se ao lado dela.

_ Sabe... Eu... Onde estava a Leighanne antes de vir até o hospital? - ela perguntou e ergueu os olhos para ele.

_ Leighanne foi comprar flores para o AJ, por quê? - Brian franziu o cenho.

_ Não... Por nada, é que achei que a tinha visto quando vinha da biblioteca. - Barbie mordeu o lábio e riu sem jeito - Só fiquei curiosa e decidi perguntar.

_ Oh... Tudo bem, quer que eu pergunte a ela?

_ Não precisa! - Barbie piscou - Foi só um engano... Não podia ser ela mesmo...

Barbie levantou-se e caminhou até o outro lado da sala. Brian a fitava, ela podia sentir os olhos dele fixos nela. Não ousaria se virar ou teria de enfrentá-los. Estavam cheios de perguntas. Perguntas que ele não faria pois tinha medo de enfrentá-la. Não demorou a sentir braços firmes a envolvê-la e Barbie sorriu ao sentir um beijo no seu pescoço.

_ Está pensativa? - Nick sorriu e ela virou-se para ele. Nick a beijou.

_ Tenho de ir para casa... - ela sorriu e Nick assentiu.

_ Eu levo você. - ele beijou a testa dela e foi atrás da chave de um dos carros para levá-la em casa.

Barbie ficou novamente sozinha com seus pensamentos. Leighanne voltou para a sala com um sorriso, sentou-se ao lado de Brian e Barbie teve certeza de que a mulher no carro não poderia ser outra pessoa. Poderia confundir os cabelos, os olhos, mas não aquela blusa rosa e aquele jeito dela.

_ Vamos? - Nick perguntou e Barbie deu um pulo, sorriu e acompanhou-o para o carro.

****Ao mesmo tempo****

_ Vai ficar aqui? - Lindsay perguntou quando se levantou para sair do quarto de AJ.

_ Eu... Vou... - Sabrina disse e sentou-se ao lado da cama, segurando a mão dele.

Lindsay engoliu em seco e suspirou, pegou sua bolsa e saiu do quarto. Assim que se viu do outro lado, ela escorou-se na parede e chorou. Estava perdendo seu namorado da forma mais tola possível. Ela simplesmente não sabia como aproximar-se dele. Sabrina tinha tomado todo o seu

Um Drinque no Paraíso

espaço. Eles tinham uma relação anterior à sua e não podia lutar contra esse tipo de coisa. Ela conteve os soluços para que Sabrina não a ouvisse. Não queria que ninguém a visse daquele jeito, por isso logo secou as lágrimas e seguiu pelo corredor, começou a andar rápido e só parou quando sentiu que bateu em algo... ou alguém?

_ Lin?

_ Meg? O que está fazendo aqui? – Lindsay perguntou quando ergueu os olhos e deparou-se com sua melhor amiga. Megan sorriu e olhou ao redor – Entre aqui comigo.

Lindsay seguiu Megan e esta entrou num dos quartos da casa. Fechou a porta e trancou-a, indicou a cama para Lindsay e esta sentou-se sem jeito. Logo depois ergueu os olhos para a amiga e não agüentou, logo estava chorando no ombro de Megan e esta aflagava seu cabelo com delicadeza.

Pareceram horas antes que Lindsay secasse as lágrimas e fitasse os olhos de Megan.

_ Desculpe... – Lindsay – Estou desesperada, Meg...

_ O que foi? – Meg sorriu, abraçando-a apertado – O que aconteceu?

_ Sabrina... Ela está tirando o AJ de mim... E eu não consigo fazer nada... AJ está apaixonado por ela.

_ De onde tirou esta bobagem?

_ Ele... Ele só quer saber de ficar perto dela, Megan... AJ está apaixonado por ela!

_ Oh, Lin... Precisa se acalmar... – Megan sussurrou – Tenho certeza de que não é nada disso...

_ É sim... Sabrina o ama e ele está apaixonado por ela... Não posso evitar, Megan... – Lindsay suspirou – Vou deixar o caminho livre...

_ Não pode fazer isso! – Megan disse – Precisa lutar, essa garota entrou agora na vida dele, vocês são namorados... Não pode deixar que...

_ Não há nada a ser feito, Megan – Lindsay a interrompeu – Você não entende e eu não posso explicar o que aconteceu... Apenas saiba que Sabrina e AJ se conhecem há mais tempo do que imagina...

_ O que sabe sobre ela e não quer me contar? – Megan perguntou.

_ Nada. – Lindsay respondeu fungando e controlou-se totalmente, já se sentia melhor – E você? Como veio parar aqui?

_ Howie. – ela riu baixinho – Howie me resgatou... Eu... Deryl fez uma coisa horrível comigo e...

E Megan explicou todo o estupro e como Howie a havia salvo em sua armadura brilhante e a trouxera para a fazenda de Kevin sem pedir maiores explicações. Ela pediu uns dias ao chefe para se recuperar de tudo e ele obrigou-se a conceder pois ela tinha um atestado e não houve nada a ser feito.

****Ao mesmo tempo****

Barbie desceu do carro depois de se despedir de Nick e correu para o quarto de Liv. Esta estava calmamente pintando as unhas. Barbie entrou abruptamente e Liv quase enfartou.

_ Credo! Nunca mais entre no meu quarto desse jeito! – ela disse, levantando-se e abanando as mãos para secar as unhas recém pintadas – O que foi?

_ Liv, você não vai acreditar no que eu vi hoje!

_ Eu lhe disse para só tirar a roupa do Nick no escuro... – Liv disse balançando as mãos.

_ Não é nada disso! – Barbie sentou-se na cama dela ansiosa para contar – É sobre Leighanne...

Um Drinque no Paraíso

_ Se é que qualquer porta da casa é mais inteligente do que ela... Chegou tarde, todo mundo já soube disso antes de você. – Liv virou os olhos.

_ Liv!

_ Tudo bem, tudo bem! – Liv sentou-se diante dela ainda abanando os braços – O que é?

_ Leighanne tem o rabo preso! – Barbie disse eufórica e soltou uma risada. Liv alteou as sobrancelhas – Fala alguma coisa!!

_ Como assim, Barbie? Você estava lá, eu não. – Liv disse.

_ Eu estava indo para o hospital quando vi a Lee num carro com uma mulher morena, as duas estavam discutindo... Daí a morena foi embora, estava com uma roupa preta e óculos escuros...

_ Tá, e aí? – Liv fitou-a sem entender.

_ E aí que era a Leighanne!

_ Isso prova o que? – Liv perguntou e Barbie fitou-a pensativa.

_ Eu não sei... – Barbie ponderou – Só sei que há algo acontecendo aqui e estou disposta a descobrir.

_ Acho que você está ficando maluca. – Liv riu balançou a cabeça.

_ Não estou não, eu sei bem o que vi! – Barbie contestou-a.

_ Barbie, você morre de ciúmes da Lee... – Liv riu balançando as mãos.

_ Não morro, nada. – Barbie irritou-se – Sabe que eu amo o Nick e só o Nick!!

_ Continue se enganando, tola. – Liv respondeu.

_ Vou provar que a Lee está metida em alguma coisa, vai ver só! – Barbie gritou e saiu do quarto pisando firme.

Capítulo 32 – Leslie Andersen

****Dois dias depois****

Kevin bateu na porta e esperou alguns segundos antes que ouvisse uma movimentação atrás dela. Finalmente, um garoto tímido atendeu e seus olhos se iluminaram ao reconhecer Kevin.

_ KEVIN! – ele gritou e abraçou-o.

_ Hey, também senti sua falta, garotão!

Kevin conteve o riso e ergueu o menino para abraçá-lo junto ao peito. Peter abriu a porta e logo pulou do colo de Kevin e correu para dentro da casa.

_ Mamãe! Venha ver! Kevin veio nos visitar! – o menino gritou e logo Lilith apareceu.

Os olhos sofridos de sempre, a expressão de desamparo, segurando o pequeno Clark no colo.

_ Olá, Kevin. – ela sorriu sem jeito.

Kevin não acreditava que pudesse ser possível, mas a casa que ela estava morando agora era mais pobre que aquela que dividia com Lars. Era suja, o sofá era seguro por tijolos e haviam três míseras peças na casa.

_ Como me achou? – ela perguntou, indicando o sofá rasgado e Kevin sentou-se sem fazer cerimônias com um sorriso calmo nos lábios.

_ Foi um pouco complicado, mas creio que foi mais fácil do que achou que seria. – ele sorriu e logo Peter veio sentar-se ao lado dele.

_ Sei o que veio fazer aqui e não quero aceitar sua generosidade, Kevin. – ela disse, fitando-o ameaçadora.

Um Drinque no Paraíso

_ Se não quer me aceitar por você, então aceite por eles... Vai continuar morando aqui? – Kevin ergueu os braços e fitou o pequeno Peter ao seu lado. – Não pode criar seus filhos desse jeito.

_ Vá embora, Kevin. – ela pediu e Peter segurou o braço dele.

_ Fique, Kevin. – Peter pediu, ergueu os olhos para a mãe e em seguida para Kevin.

_ Está vendo? – Kevin fitou-a e estendeu a mão – Por favor, venha comigo.

Lilith mordeu o lábio e baixou os olhos, ajeitando Clark no colo. Balançou a cabeça lentamente, ergueu os olhos novamente para Kevin.

_ Não posso fazer isso. – ela respondeu – Eu sinto muito.

_ Mas mãe... – Peter ia dizer alguma coisa, mas os olhos de Lili o fuzilaram e ele ficou calado.

_ Lili, eu...

_ Por favor, vá embora, Kevin. – ela pediu e Kevin fitou-a tristemente.

Ela não se moveu, ele levantou-se, desarrumou os cabelos de Peter e saiu da casa dela.

****Ao mesmo tempo****

_ O que está acontecendo? – Sabrina gritou e sua voz tornou-se um eco distante, ela olhou para os lados confusa, ela vagava por um lugar inóspito e escuro – Por favor!

_ É uma segunda chance... – uma voz ecoou em algum lugar.

_ Aproveite muito bem... – outra voz disse.

_ Há uma escolha a ser feita... – uma terceira voz disse.

_ Saberá no devido tempo, Sabrina. – uma voz feminina lhe disse ternamente.

_ Eu quero saber o que está acontecendo! – Sabrina gritou novamente e sua voz ressoou.

_ Saberá apenas o que lhe é devido... – a terceira voz disse de muito longe

_ Quando for a hora, saberá... – a primeira voz ecoou.

_ Sabrina! – AJ chamou-a e ela acordou abruptamente, deparou-se com os olhos escuros de AJ a fitá-la e ela engoliu em seco. – O que foi? Estava tendo um pesadelo?

_ Não... Desculpe, acho que adormeci. – ela disse, ajeitando os cabelos e sentando-se direito na poltrona diante da cama de AJ.

_ Desculpe se a assustei, é que acordei e percebi que cochilava na poltrona... – AJ sorriu carinhosamente – Tive medo de que caísse no chão.

_ Tudo bem, está tudo bem... Foi só... Um sonho ruim. – ela sorriu e AJ sentou-se novamente na sua cama.

_ Ainda bem... Quer falar sobre isso? – ele perguntou suavemente e ela balançou a cabeça.

_ Não... Não vai fazer eu me sentir melhor ou entender alguma coisa... Mas obrigado mesmo assim.

_ Hey, não há de que. – ele sorriu e puxou uma de suas muletas – Pensei em descermos para comer alguma coisa, que tal?

_ Tudo bem. – ela sorriu, oferecendo seu ombro para que ele se apoiasse a proximidade de AJ tirou-lhe o ar.

_ Tem certeza de que está bem? – AJ perguntou quando ela ofegou e baixou os olhos.

_ Sim. Está tudo ótimo. – ela sorriu sem jeito.

_ Vamos, então. – ele sorriu e eles desceram as escadas lentamente, Sabrina ajudava AJ a escorar-se no corrimão e nenhum dos dois caiu.

****Mais tarde****

Barbie pegou sua sacola com um sorriso calmo e agradeceu a balconista. Lançou um olhar para perto da vitrine.

Um Drinque no Paraíso

_ Vamos, Liv? – ela chamou e a amiga acompanhou-a calmamente, tomando seu sorvete. – O que achou da calça?

_ Adorei as estrelinhas na bunda. – Liv soltou uma gargalhada – Muito fashion! Eu compraria uma para mim se você não a tivesse comprado.

_ Pode usá-la quando quiser. – Barbie piscou.

_ Com certeza! – Liv riu novamente – Por isso que eu te amo, Barbie.

_ Oh, obrigado, Liv. – Barbie sorriu – Acho que realmente é muito bom saber que me ama porque empresto minhas coisas para você.

_ De nada, Barbie. – Liv alteou a sobancelha – Sempre que precisar... Quer sorvete?

_ Oh, não... Você já babou em todo ele, como pode me oferecer? – Barbie riu e fez cara de nojo, enquanto elas andavam pelo shopping.

_ Eu não babei nele todo... Aqui tem uma parte... Outra aqui... Só que você não queira...

_ Obrigada, Liv, realmente! – Barbie riu de novo – Além disso, eu... – Barbie interrompeu-se.

_ Eu o que? – Liv perguntou e sentiu um súbito puxão da amiga que por pouco não levou seu sorvete ao chão – Hey! O que...

_ Cale a boca! – Barbie gritou

As duas ficaram atrás do tapume de uma loja, Barbie observava uma mulher que estava passando. Era morena, usava salto alto e entrou numa loja de perucas.

_ Mas que raio... – Liv tentou falar e Barbie puxou-a para fora do tapume.

Andaram até a vitrine da loja e Barbie olhou para dentro, Liv acabou olhando por curiosidade, queria entender o que Barbie tentava ver.

_ O que foi? – Liv perguntou.

_ Aquela mulher... Não é a ex-namorada do AJ?

_ Amanda?

_ Isso! – Barbie confirmou e sorriu – Não é ela?

_ Eu não sei... Acho que é. – Liv assentiu, franzindo o cenho para tentar reconhecer a mulher que comprava um peruca loura na loja – Por quê?

_ O que ela está fazendo aqui? – Barbie sussurrou.

_ Oh, não estou certa, mas está comprando uma peruca... – Liv virou os olhos.

_ Eu sei! Quero dizer o que ela está fazendo aqui se era para estar longe de AJ?

_ Bem, eu não sei... O que poderia estar fazendo aqui? Visitando velhos amigos?

_ Eis uma coisa que nós vamos descobrir. – Barbie sorriu e mordeu o lábio.

_ Nós quem, cara pálida? – Liv fitou-a seriamente.

_ Se não tiver coragem... Eu entenderei, Olive. – Barbie murmurou com um olhar maroto e Liv virou os olhos.

_ E o que NÓS estamos esperando, então, Bárbara? – Liv disse, colocando as mãos na cintura.

_ Assim que ela sair da loja. – Barbie sorriu.

****Ao mesmo tempo****

AJ observava Sabrina dormir, ela não sabia que ele estava no quarto ou não dormiria. AJ observava sua respiração calma, seus cabelos escuros esparramados pelo travesseiro.

_ O que está fazendo aqui? – Howie perguntou quando entrou no quarto e viu AJ escorado nas muletas e parado observando Sabrina dormir.

_ Estou só... Observando-a dormir. – AJ lançou um sorriso para o amigo – Às vezes, quando estou dormindo, sinto que ela me observa silenciosa... Queria saber o que ela sentia.

Um Drinque no Paraíso

- _ E o que sente?
- _ Uma paz muito grande. - AJ sorriu.
- _ Pode conversar comigo um instante? - Howie murmurou e AJ assentiu, saindo do quarto o mais silenciosamente possível, eles voltaram para o quarto de AJ.
- _ O que foi, D.? - AJ perguntou sentando-se e largando suas muletas ao lado da cama.
- _ Está apaixonado pela Sabrina? - Howie decidiu ir sem rodeios para que AJ entendesse exatamente o ponto em que queria chegar.
- _ Eu... - AJ parou um instante e procurou pela palavra - Sim.
- _ Mas como? - Howie balançou a cabeça incrédulo - Você a conhece há alguns dias!
- _ Eu sei, eu sei. - AJ assentiu e sorriu - Mas é como se nos conhecêssemos há muito tempo... Entende o que quero dizer?
- _ Acho que sim. - Howie assentiu - Mas e Lindsay?
- _ Eu não sei... - AJ balançou a cabeça - Sabrina surgiu tão de repente na minha vida e sinto que ela é tão... Efêmera... É como se pudesse sumir tão rápido quanto surgiu na minha vida...
- _ Como assim?
- _ Ela surgiu do nada e agora... Tenho a estranha impressão de que terá de voltar para esse nada algum dia... Mas eu não quero perdê-la... Temos uma estranha conexão, Howie.
- _ AJ... Acho que esse acidente afetou mais do que pensamos... - Howie disse franzindo o cenho e AJ virou os olhos irritado.
- _ Pára com isso, cara! - AJ teria se levantado da cama se pudesse nessa hora - Deixem que da minha vida cuida eu, tudo bem?
- _ AJ... - Howie começou mas foram interrompidos por uma suave batida na porta.
- _ AJ? - Nick chamou do outro lado e AJ deu um grito. - Chapman está aqui...
- _ Mande entrar. - AJ respondeu e lançou um olhar do tipo 'me deixe em paz' para Howie. Howie levantou-se, deparou-se com Chapman na porta e saiu do quarto de AJ.

****Ao mesmo tempo****

Liv e Barbie andavam atrás de Amanda e ela olhou algumas vezes para trás desconfiada, no entanto não as viu. Elas a seguiram pela rua, até que ela chegou num hotel, próximo ao hospital onde AJ tinha ficado. Barbie decidiu que já que tinham ido até ali, era bom ir até o fim.

- _ O que vai fazer? - Liv gritou quando ela ameaçou entrar no hotel.
- _ Vou verificar se é ela. - Barbie disse e entrou antes que Liv pudesse contê-la.
- _ Oh droga! - Liv gritou do lado de fora do hotel.

Barbie entrou pelo saguão com um sorriso calmo. Foi até a recepção, Amanda estava entrando no elevador, mas não conseguiu vê-la, ela caminhou até o gerente.

- _ Escute... Pode me dizer o nome daquela mulher que entrou no elevador agora?
- _ Sinto muito, senhorita, não posso lhe dar essa informação. - o gerente respondeu.
- _ Eu sei, mas é que... - ela mordeu o lábio - Deus, é tão difícil falar disso... Minha irmã morreu num acidente horrível e essa mulher...

Barbie engasgou com as próprias lágrimas e então ergueu os olhos para o gerente, este a fitava penalizado.

_ Ela se parece tanto com a melhor amiga da minha irmã... Eu queria saber seu nome para ter certeza...

O gerente mordeu o lábio indeciso, Barbie soluçou e secou a lágrima que ameaçava cair com um lenço que o gerente lhe estendeu.

- _ Escute, por favor, não fale a ninguém que fiz isso...

Um Drinque no Paraíso

_ Não, eu juro, senhor... - ela murmurou, fungando e ele consultou seu livro.
_ O nome dela é Leslie Andersen. - o gerente sorriu - É este o nome da amiga da sua irmã?
_ Oh... Não... Que pena... - Barbie balançou a cabeça - Como queria que fosse ela... De qualquer forma, muito obrigada!

Barbie saiu do saguão tão rápido quanto entrou e Liv estava branca na calçada. Barbie sorria e Liv estava pálida.

_ Ficou maluca? - Liv perguntou quando a viu - O que descobriu?
_ Leslie Andersen é o nome dela... - Barbie respondeu, enquanto se afastavam do hospital.
_ Então não é ela... Mas ela era tão parecida... - Liv franziu o cenho.
_ É ela sim, Liv! - Barbie irritou-se - Leslie Andersen é o contrário de Amanda Latona.
_ Como assim? - Liv não entendeu.
_ Amanda Latona: A.L., Leslie Andersen, L.A.!!
_ Oh! As iniciais! - Liv riu alto - Como descobriu?
_ Ela não se registrou com seu nome verdadeiro, estou certa de que está com o rabo preso, minha amiga.
_ E o que vai fazer?
_ Nada. - Barbie sorriu - Vou ficar de olho nela.

****Naquela tarde****

Lindsay sentou-se desconfortavelmente diante da cama de AJ, ele sorriu tentando imaginar o que a fazia ficar tão séria.

_ Sabe que está me assustando com essa cara, Lin? - AJ disse, brincando com a mão dela - O que tem de tão importante para me dizer?

_ AJ... Acho que é hora de terminarmos.

AJ engoliu em seco diante da afirmação direta dela. Lindsay estava firme, ela ajeitou os cabelos louros, desviando os olhos e AJ não tinha certeza do que tinha ouvido.

_ O que disse?

_ Você ouviu, AJ. - ela repetiu, dessa vez fitando-o nos olhos - O que aconteceu entre nós foi muito bom, mas acho que nosso tempo já passou.

_ De onde tirou essa idéia? - AJ perguntou franzindo o cenho quando ela tirou a mão das dele.

_ AJ, melhor terminarmos de uma vez antes que nós dois acabemos com sérias sequelas. - Lindsay disse resoluta.

_ Lindsay... Achei que... - AJ tentou dizer - Achei que tínhamos algo especial...

_ Você me fez ver muitas coisas, AJ. - ela sorriu - Sou muito grata por isso, mas é hora de continuar.

_ Eu... - AJ disse observando-a se levantar e ir na direção da porta.

_ Seja feliz. - ela disse e saiu do quarto dele.

AJ ficou observando-a sair tão fria e determinada, nem imaginava que o ela estava agindo daquela forma por achar que o melhor para ele era ficar com Sabrina, ela não queria ficar entre eles e mesmo com o coração partido, ela libertou-o para que pudesse ser feliz com outra pessoa, como ele queria, na verdade.

Capítulo 33 – O que há para descobrir?

****Uma semana depois****

_ Não quero fazer isso. – Megan disse abraçando Howie com força e ele afastou-a delicadamente.

_ É preciso. – Howie disse, gentilmente puxou-a para dentro da casa.

_ Trocou as fechaduras, mesmo? – ela perguntou entrando na sua casa sem jeito, bateu na parede a procura da interruptor.

Megan estava com medo, tinha saído do emprego na semana anterior. Deryl tinha ligado para ela na casa de Kevin para ameaçá-la de morte, porque ela o tinha denunciado por estupro e maus tratos. Megan estava muito triste, mas Howie incentivou-a a fazer um exame de corpo de delito no dia seguinte à violência. Deryl não demorou a ser pego e disse que iria matá-la quando saísse da cadeia.

Howie abraçou-a junto ao peito carinhosamente e ela se esqueceu do medo e da dor que sentia. Agora ele a fizera vir até sua casa. E ali estava ela, procurando pelo interruptor na parede para iluminar o cômodo escuro em que estavam.

Assim que a luz se acendeu, Megan sorriu maravilhada ao ver a quantidade de flores que Howie tinha colocado na casa. Ela virou-se para ele e abraçou-o contente, beijou-o sentindo cada toque dos lábios dele.

_ Gostou da surpresa? – ele perguntou quando se afastaram e ela riu contente.

_ Howie... é maravilhoso. – ela sorriu, pegou a mão dele e começaram a caminhar pela casa, estava tudo como ela havia deixado, com a diferença que havia bichos de pelúcia e flores por todos os cômodos. – O que quer que aconteça? Que eu me apaixone por você?

Megan riu, sem soltar a mão dele enquanto iam para o quarto dela.

_ Bem, confesso que isso não iria me incomodar. – ele riu e pararam na soleira da porta.

Megan estava calada, Howie apenas segurava a mão dela silenciosamente. Ele tinha mandado arrumar tudo, comprou novos móveis para o quarto dela.

_ Está tudo bem? – ele perguntou suavemente.

_ Sim... É só que vendo tudo isso... Torna as coisas tão reais de novo...

_ Se quiser podemos ir embora. – Howie sugeriu e ela balançou a cabeça.

_ Não... Quero ficar mais um tempo... Fique comigo. – ela murmurou e Howie abraçou-a junto ao peito com força, queria protegê-la e mantê-la sempre junto de si.

_ Vai ficar tudo bem, eu prometo.


****Ao mesmo tempo****

Liv derrubou a colher no chão e respirou fundo antes de pegá-la. Estava tremendamente nervosa. Ela lançou um olhar para a porta do restaurante quando ouviu-a se abrir. Um cara de boné azul entrou, usava uma camiseta e calças largas. Ela suspirou quando ele baixou os óculos escuros e caminhou para sua mesa.

_ Olá, Nick. – ela disse, erguendo-se para beijá-lo no rosto – Ainda bem que veio.

_ Você disse que era importante, lembra? – ele sorriu para ela e Liv assentiu.

Nick sentou-se diante dela e Liv mordeu o lábio levemente hesitante sobre o que diria agora.

_ Quer beber alguma coisa? – ela perguntou, erguendo o dedo para pedir um  de morango, Nick pediu uma soda.

Ficaram conversando trivialidades até que o suco veio e os dois trocaram um olhar. Nick bebericou sua soda e fitou Liv curioso.

Um Drinque no Paraíso

_ Estou certo de que não me convidou para tomar soda, Liv. – ele sorriu e ela mordeu o lábio de novo – O que é?

_ Bom, Nick... É complicado falar isso é só que... Você sabe que eu sempre tive uma queda por você... Desde o início, Barbie e eu decidimos que você escolheria uma de nós e que a outra não se magoaria com sua escolha...

_ Não foi bem assim. – Nick sorriu bebericando seu suco e Liv riu nervosamente.

_ Eu sei... Para mim foi complicado aceitar que preferia a Barbie... Mas eu aceitei porque achei que a Barbie também gostava de você, tanto quanto eu... Mas...

_ Mas? – Nick fitou-a, agora não estava sorrindo.

_ Mas isso não é verdade. – Liv disse e Nick virou os olhos – Não me olhe assim, sei do que estou falando, Nick! Sou a melhor amiga dela!

_ O que você sabe, Liv? – Nick fitou-a irritado.

_ Barbie está apaixonada por outro cara... Ela continua com você para me provar o contrário, entende?

_ Você não é o centro do mundo, Olive. – Nick disse, mexendo-se na cadeira desconfortável – Por que Barbie estaria comigo apenas para irritá-la?

_ Eu disse a Barbie que ela estava fugindo de si mesma com você! – Liv estava com a voz esganiçada – Nick, eu estou apaixonada por você e sei que ela vai te magoar quando você descobrir tudo!

_ Que tudo? O que há para descobrir? – Nick disse, alteando a voz.

_ Termine com ela enquanto é tempo, não quero ver você triste, Nick. – ela murmurou, as lágrimas a estavam sufocando.

_ Liv, deixe que da minha vida cuide eu. – Nick ergueu-se da mesa para sair e ela segurou o braço dele.

_ É o Brian! É por ele que Barbie está apaixonada! – ela disse, irrompendo em lágrimas e Nick parou, fitou-a sem ação – Eles se beijaram e Barbie disse a ele que estava apaixonada, mas Brian não quis trair a Leighanne... Por isso ela estava te tratando mal antes da festa do Howie!

_ O que está dizendo? – Nick sentou-se novamente.

_ Eu os deixei na biblioteca conversando e foi quando o Brian deu o fora nela... – Liv disse, secou as lágrimas – acredite em mim, ela só vai te magoar, Nick, pule fora enquanto é tempo.

_ Eu não posso acreditar nisso! Vou falar com a Barbie...

_ Não! Se quiser, fale com o Brian, ele jamais mentiria, mas Barbie vai me matar se souber que contei... – Liv disse.

_ Por que está fazendo isso? – ele fitou-a, franzindo o cenho.

_ Pior do que vê-lo com ela vai ser vê-lo magoado por ela. – Liv murmurou, deixou seu suco pela metade e saiu do lugar correndo, tentando conter as lágrimas. Nick baixou os olhos para a mesa e viu o dinheiro do suco debaixo do guardanapo.

****Ao mesmo tempo****

_ Vá embora! – Lilith gritou, estava atrás da porta, com Clark no colo e ele chorava. Peter estava dentro do quarto, encolhido e chorando alto.

_ Lili! Não pode fugir de mim para sempre! – Lars gritou do outro lado, sua voz estava engrolada e Lili chorava baixinho de medo.

_ Não quero mais ver você, Lars! – ela gritou de volta, uma pedra quebrou o vidro da janela e ela deu um pulo – Saia daqui!

Um Drinque no Paraíso

_ Lili... eu te amo! – ele gritou, estava completamene bêbado – Volte comigo... Preciso de você e das crianças...

_ Não quero! Esqueça, nunca mais me procure! – ela gritou de volta.

Estava chorando, não conseguia controlar as lágrimas. Correu para o quarto em que Peter estava, fechou a porta e trancou-a com a cama dela. Sentou-se num canto do quarto, encolhida abraçando Peter e Clark e lá ficou chorando e soluçando.

Pareceram horas até Lili perceber que a voz de Lars tinha cessado, lentamente, ela se levantou e saiu do quarto. Olhou pela vidraça quebrada e viu que ele tinha ido embora. Com um suspiro de alívio, ela sentou-se no sofá rasgado, largou Clark para engatinhar pela casa e viu Peter parado na soleira do quarto, ele a fitava, os imensos olhos verdes a culpá-la pela sua fuga de Kevin.

_ Vem cá, querido... – ela murmurou estendendo os braços e Peter correu abraçá-la – Eu te amo tanto, meu filho... Nunca vou deixar ele te fazer mal...

Peter ficou calado, sentindo os soluços da mãe, mas não entendia porque ela estava passando por aquilo tudo. E naquele instante, ele tomou uma decisão, a primeira decisão séria em seus seis anos de vida.

****Mais tarde****

_ Eu realmente não me importo! – AJ disse sorriu para Sabrina ao seu lado – Se tiver de passar o resto da minha vida andando com essa muleta e se tiver você do meu lado, realmente, não vou me importar!

Sabrina riu nervosamente e ajudou-o a sentar-se numa das mesas à beira da piscina, quando ia erguer-se para sentar na cadeira diante dele, AJ segurou-a e Sabrina sentiu um familiar frio na espinha. Os olhos deles estavam tão próximos dos seus. Sabrina não pôde resistir, logo sentiu a pressão dos lábios quentes de AJ contra os seus, a língua delicada a fazia sentir sensações que ela nunca imaginara que poderia sentir.

_ Não devia ter feito isso. – ela murmurou quando se afastaram.

AJ sorria, ela ainda estava diante dele, os rostos muito próximos, ele enlaçou a cintura dela e a fez sentar no seu colo, onde a beijou novamente, dessa vez foi um beijo mais apaixonado e vibrante. Ela afastou-se primeiro.

_ AJ... – ela tentou dizer, mas ele a interrompeu.

_ Eu sei... Não diga nada... – ele sorriu levando um dedo aos lábios dela – Estou perdidamente apaixonado por você, garota...

AJ puxou-a de encontro ao próprio peito e ficou acariciando os longos cabelos escuros, ela ouvia as batidas do coração dele e antes que percebesse, uma lágrima escorreu pelo seu rosto e caiu na camisa de AJ.

****Ao mesmo tempo****

Nick entrou na casa e passou a mão pelos cabelos nervosamente. Jogou-se no sofá logo na entrada da casa e ficou pensando. Ora ou outra passava a mão pelos cabelos e dava um longo suspiro. Na verdade, estava tentando pensar no que faria agora.

Liv não podia estar certa, ela mesma tinha admitido que gostava dele, como poderia lhe dar crédito no que dizia? Obviamente ela estava tentando separá-lo de Barbie. Mas ao mesmo tempo, ele sabia que ela era a melhor amiga de sua namorada e que sabia de muito que ele não sabia.

Ele tentou lembrar as inúmeras vezes em que vira Brian e Barbie rindo juntos, brincando entre eles e tudo parecia fazer sentido. Mas Brian jamais o trairia dessa forma, ele jamais ficaria

Um Drinque no Paraíso

com sua garota. Nick jamais se aproximou das namoradas de Brian e este nunca chegava nem perto das namoradas dele. Por que com Barbie seria diferente?

A voz de Liv ficava lhe enchendo a cabeça. As trocas de olhares entre Barbie e Brian pareciam ser constantes... Ou ele estava ficando louco? Tudo aquilo parecia uma grande loucura, uma grande bobagem da cabeça de Liv... Ou da sua?

Céus, aquilo o estava deixando doido. Nick foi até o banheiro, lavou o rosto e tentou repensar na história toda... Fazia sentido, fazia muito sentido e ele se sentiu duplamente traído. Saiu do banheiro e foi direto para o quarto de Brian.

Brian estava deitado na cama, com Leighanne no seu peito, estavam assistindo televisão. Assim que ele bateu e entrou logo em seguida, os dois ergueram os olhos confusos e finalmente, ele fitou Brian.

_ Podemos conversar um pouco? - ele fitou Leighanne - A sós...

Leighanne deu de ombros e levantou-se para sair, beijou Brian e fechou a porta atrás de si. Brian suspirou e sentou-se na cama, cruzando os braços para fitar Nick.

_ O que foi? - Brian desligou a televisão e fitou Nick novamente.

_ Brian, seria capaz de mentir para mim? - Nick perguntou, cruzando os braços diante do corpo e Brian franziu o cenho - Seria?

_ Não... - Brian engoliu em seco, não estava gostando do rumo da conversa - Por que a pergunta?

_ Se eu estivesse apaixonado pela Leighanne, acha que eu deveria te dizer? - Nick perguntou e Brian ficou lívido.

_ Sim... Eu acho... - Brian disse, mas estava incerto. - Você está?

_ Não é este o ponto... Então, se você estivesse apaixonado pela Barbie, me diria, não?

Brian pareceu levar um soco no estômago. Fitou o amigo sem saber exatamente o que dizer. Como Nick tinha sabido? Será que Barbie tinha dito alguma coisa?

_ Eu... Eu...

_ Você nunca soube mentir! - Nick gritou e esmurrou a parede - Desde quando?

_ Droga... Eu não estou... Apaixonado não é bem a palavra... Eu gosto de estar com a Barbie, mas ela é...

_ Desde quando? - Nick gritou e Brian teve medo do olhar de Nick.

_ Bom... Acho que desde que nos conhecemos... Mas nunca tivemos nada, eu juro! - Brian assegurou.

_ Eu tenho estado cego... - Nick murmurou - Brian... Eu poderia esperar isso do AJ, mas de você?

_ Desculpe, Nick, essas coisas acontecem... - Brian disse.

_ O que vai fazer? - Nick perguntou, estava mais calmo, pelo menos aparentemente.

_ Nada.

_ Como nada? - Nick fitou-o sem entender.

_ Eu amo a Leighanne... - Brian justificou-se - Não posso me separar dela, Nick.

_ Mas e a Barbie? - Nick fitou-o seriamente.

_ Eu não sei... Ela gosta de você, Nick, vai acabar se apaixonando e...

_ Não teremos tempo para isso, vou terminar tudo com ela... - Nick disse e saiu do quarto.

Brian suspirou.

_ Droga. - ele murmurou.

Capítulo 34 – Vou ao banheiro

****No dia seguinte****

Liv acordou e foi direto ao banheiro. Estranhou ao ver Barbie sentada na sala, estudando. Franziu o cenho e Barbie logo ergueu os olhos.

_ O que foi? – Barbie perguntou.

_ Levantou cedo... – Liv disse – Achei que ainda estaria dormindo... Não saiu com Nick ontem?

_ Não. – Barbie disse, baixando os olhos para seus cadernos novamente – Nick me ligou e disse que estava cansado demais para sair e que iríamos todos para a boate hoje. Quer ir?

_ Eu... Pode ser... – Liv respondeu hesitante e foi para o banheiro.

Liv trancou a porta atrás de si e suspirou. Estava atormentada. Estava se perguntando se realmente tinha feito o melhor por Nick. Quando Barbie soubesse iria matá-la, mas ela ia contar, isso era certo. Felizmente, Liv decidiu deixar para contar quando as coisas entre ela e Brian estivessem acertadas, assim Barbie não demoraria tanto para aceitar.

E Liv ainda acabaria passando por cupido, pois Barbie e Brian estariam bem graças ao fim do namoro de Barbie e Nick... Não, aquilo não era certo. Liv não conseguia aceitar a idéia do que tinha feito. Tinha traído a própria amiga!

Mas fora pelo bem de Nick! Ele iria sofrer tanto se continuasse a se envolver com Barbie daquele jeito. Barbie não esquecera Brian, por mais que ela insistisse que eram apenas bons amigos, seu olhar não mentia e muito menos para Liv, que a conhecia tão bem.

_ Não queria que fosse assim, eu juro... – ela murmurou olhando para a própria imagem refletida no espelho.

****Ao mesmo tempo****

Peter fitou a mãe calmamente. Ela dormia. Ele gostava dela, mas sabia que se não fosse ele a fazer algo, ela não faria. Beijou-a no rosto delicadamente, beijou o irmãozinho que dormia com ela e saiu.

Abriu a porta com delicadeza para não acordar a mãe e assim que se viu sob a luz do sol, ele sorriu. Olhou ao redor, para a casinha no cortiço que ela tinha conseguido de favor e balançou a cabeça. Começou a andar e antes que percebesse estava correndo.

Passou pelas madeiras no meio do cortiço e continuou correndo, lançou um olhar para uma delas, que franziu o cenho ao vê-lo passar na direção da rua àquela hora da manhã, mas continuou com seus afazeres.

****Mais tarde****

_ Sabrina?

Sabrina abriu os olhos no mesmo instante em que ouviu a voz sussurrada junto de seu ouvido. Ela sentou-se na cama e sorriu contente ao ver de quem se tratava.

_ Hermes! – ela correu abraçá-lo, mas não conseguiu, ele era etéreo e ela tinha um corpo físico. – Como é bom ver um rosto conhecido.

_ Não vou ficar muito tempo. – Hermes sorriu de volta, para sua querida pupila – Vim só para lhe dizer que não se preocupe tanto com o futuro.

_ O que quer dizer? – ela perguntou sem entender.

_ Aproveite o tempo que está passando aqui... – ele disse.

_ Hermes, o que está acontecendo? Por que eu tenho um corpo físico?

Um Drinque no Paraíso

- _ Você recebeu uma segunda chance para consertar o que fez.
 - _ Como assim? O que foi que eu fiz? – ela fitou-o surpresa.
 - _ Não preciso dizer... – Hermes balançou a cabeça – Traga Amanda de volta.
 - _ Mas AJ está apaixonado por mim! – ela disse, não pode conter o sorriso ao dizer isso.
 - _ Não, não está. – Hermes sorriu – Ele simplesmente tem uma conexão muito forte com você.
- Os dois têm muito em comum, poderiam Ter sido irmãos se AJ não fosse filho único...
- _ Mas ele me beijou! – ela insistiu lançando um olhar irritado para Hermes
 - _ Ele quer estar com você, quer protegê-la, ele sente um grande carinho por você, mas não há nada de carnal no que ele sente. É um amor simples e puro.
 - _ Não está bom? – ela alteou a sobrancelha.
 - _ O destino dele é outro, limite-se a cumprir o que lhe foi ordenado! – Hermes disse.
 - _ Mas eu não quero vê-lo com Amanda... – ela disse, baixando os olhos.
 - _ Não é uma escolha. – Hermes disse – Agora tenho de ir.
 - _ Já vai? – ela fitou-o, subitamente desprotegida.
 - _ Sim, eu tenho de ir. – ele sorriu, deslizou sua mão etérea pelo rosto dela e ela sentiu um delicado toque, muito sutil. – Ficarei cuidando de você, não se preocupe.
 - _ Tudo bem. – ela assentiu e sorriu ao vê-lo sumir. Ela suspirou. Será que estava ficando louca?

****Naquela noite****

Megan lançou um último olhar no espelho diante de si e sorriu ao ver que estava bem. O vestido que Howie tinha comprado tinha fica perfeito. Os cabelos escuros soltos com uma escova feita com cuidado por ela mesma, o vestido azul escuro parecia ter sido moldado para o seu corpo.

- _ Meg? – Howie bateu na porta.
- _ Pode entrar! – ela disse e logo viu o rosto sorridente de Howie.
- _ Está linda. – ele disse, fazendo-a dar uma volta diante de si.
- _ Obrigada. – ela sorriu sem jeito.
- _ Vamos? – ele estendeu o braço e Megan sorriu estendendo-lhe a mão.
- _ Vamos.

****Ao mesmo tempo****

Liv lançou um olhar para Barbie, que ajeitava os cabelos diante do espelho. Barbie sorriu ao vê-la. Liv estava usando uma calça de couro preta e um top colorido. Barbie com sua clássica calça cargo e um top que ela descrevia como ‘depravado’.

- _ Nick virá nos buscar? – Liv perguntou, ajeitando seu cabelo diante do espelho.
- _ Sim. – Barbie assentiu e saiu da frente do espelho.

Liv engoliu em seco e suspirou seguindo-a, eles chegariam a qualquer momento.

****Mais tarde****

Os Backstreet Boys entraram criando comoção na boate. AJ acenava para todos de braço dado com Sabrina e ela sentia-se muito desconfortável junto dele. Howie entrou enlaçado com Megan e ela sentia medo de se encontrar com Deryl, no entanto, com a proteção de Howie, ela não tinha medo de nada.

Brian estava abraçado a Leighanne e ela sorria amistosa para todos os lados. Nick estava sério, mas vinha de mãos dadas com Barbie e Liv mais atrás sem saber exatamente o que esperar

Um Drinque no Paraíso

dele. Kevin também tinha vindo, precisava esquecer Lili ou não conseguiria mais viver. Não acreditava que um amor do passado pudesse voltar desse jeito.

Sentaram-se numa mesa e a rodada das bebidas começou. Howie puxou Megan para a pista para dançar e ela estava se divertindo muito com ele. Nick estava sério e Barbie tentava entender o que estava acontecendo. Brian nem olhava para ela, com medo de que ela percebesse algo em seus olhos e Leighanne sorria sempre, fazendo algum tolo comentário que fazia Brian sorrir e beijá-la carinhosamente.

_ Vou ao banheiro. – Barbie disse de repente e levantou-se da mesa.

Enquanto andava, ela tentava entender o que estava acontecendo. Entrou no banheiro e parou diante do espelho. A noite estava transcorrendo bem, mas ela sentia uma tristeza muito grande no coração. Ela suspirou e entrou numa das cabines do banheiro. Sentou-se na privada, mas ainda estava pensativa quando ouvir a voz conhecida.

_ O que está fazendo aqui? Ficou maluca? – Leighanne disse.

_ Acalme-se. – a outra voz disse e deu uma risada.

Barbie ouviu o salto das duas no banheiro.

_ Fale baixo, pode ter alguém aqui! – Leighanne disse sussurrado – Eu não quero que ninguém me veja com você.

_ Ora, Leighanne, pare com isso. – a voz disse.

Barbie subiu na privada para tentar ver quem era, deixou a porta entreaberta para que elas pensassem que realmente não havia ninguém no banheiro com elas.

_ AJ teria um ataque se a visse agora. – Leighanne disse e riu baixinho.

_ Eu sei. – a mulher disse.

Barbie observou-a por cima do tapume, realmente era Leighanne, não havia como não reconhecê-la e diante dela... Barbie tomou um susto quando a reconheceu. Abaixou-se no mesmo instante com medo de que a outra a visse. Jéssica, a ex-namorada de Nick. Exatamente quem nunca imaginou que seria. E Amanda?

_ O que vai fazer agora? – Leighanne perguntou arrumando o cabelo no espelho.

_ Continuar com o plano. – Jéssica disse friamente – Da próxima vez não vou falhar, não se preocupe.

_ Se não matá-lo logo... – Leighanne disse.

_ Eu sei! – Jéssica fitou-a – Vai ficar mais complicado.

_ Jes... As coisas podem ficar feias para nós se não terminarmos logo com isso.

_ Eu sei, Leigh, eu sei. – Jéssica disse – Só preciso de alguns dias para me articular e preparar tudo... Não vou demorar.

Ouviram um barulho na porta e imediatamente, Leighanne disfarçou e lavou as mãos.

_ Hey, Megan. – Lee sorriu amistosa.

Jéssica saiu do banheiro e logo Leighanne saiu também. Barbie não percebeu que alguém tinha entrado e tomou um susto quando viu Megan diante do espelho.

_ Minha nossa, Barbie, o que foi? – Megan perguntou quando a outra quase desmaiou diante dela.

_ Megan... Céus, quem estava aqui era a Leighanne, não era?

_ Sim. – Megan respondeu calmamente – O que aconteceu?

_ Você é jornalista... Acho que vai entender. – Barbie disse e explicou seus encontros com Leighanne e Amanda e agora Jéssica.

_ Barbie... Ou você está neurótica ou isso tudo está muito esquisito.

Um Drinque no Paraíso

_ Megan... Ajude-me. - Barbie pediu e Megan mordeu o lábio, ponderando sobre o que faria agora.

_ Eu vou tentar, Barbie, eu prometo. - Megan disse e elas se abraçaram, em questão de minutos, era como se houvessem se tornado melhores amigas. Dividiam um grande segredo e nem elas imaginavam o tamanho daquele segredo.

****Ao mesmo tempo****

_ Vamos dançar? - Nick convidou e Liv arregalou os olhos confusa, antes que respondesse, Nick puxou-a para a pista e ela limitou-se a acompanhá-lo. Eles dançaram três ou quatro músicas até que começou a tocar uma lenta. Delicadamente, Liv enlaçou o pescoço de Nick e este apertou-a junto ao seu corpo. Ela sentiu um calafrio quando ele apertou a cintura dela.

_ Está bravo com Barbie? - ela perguntou e Nick assentiu, os olhos azuis a fuzilaram e ela engoliu em seco. Algo dizia que ela tinha feito uma grande burrada.

_ Brian me confirmou tudo. - Nick disse e baixou os olhos - Eu gostava dela, Liv.

_ Eu sinto muito... - Liv disse.

_ Você fez algo muito importante para mim. - Nick disse e sorriu - Eu estava quase me apaixonando de verdade... Mas você me salvou.

_ Eu... Eu fiz o que achei que deveria fazer. - ela murmurou.

_ Eu estou feliz por isso. - Nick mordeu o lábio e Liv sentiu o chão lhe faltar. O ar estava tão denso, ela estava ficando sem ar.

Nick aproximou-se lentamente e ela sentiu o toque firme e delicado dos lábios dele. Eram gentis e extremamente delicados. Ela sentiu que ia desmaiar nos braços dele, nunca havia sido beijada daquele jeito.

E então Nick se afastou e subitamente, ela sentiu afastar-se dele totalmente, ela virou-se para onde ele olhava e viu Barbie parada. Os olhos fixos nos dois. Ela balançava a cabeça irritada. Liv lançou um olhar para Nick, ele sorria e só então ela compreendeu. Tinha sido usada.

_ Barbie! - ela gritou, correndo atrás da amiga, mas Barbie foi mais rápida e meteu-se no meio das pessoas e Liv tentava em vão encontrá-la.

Capítulo 35 – Eu vi!

****Minutos depois****

Barbie correu no meio das pessoas sem olhar para trás. Não queria ouvir o que Nick tinha a dizer, nem o que Liv tinha a dizer nem nada disso. Só queria ir para casa e fugir de tudo aquilo. De alguma forma, não se sentia traída. A cena toda com Nick não tinha afetado-a tanto como a cena que presenciara minutos antes quando estava na mesa com Leighanne e Brian.

Brian tinha pedido Leighanne em casamento. Estavam noivos agora. De alguma forma, Barbie sentia-se responsável por isso. Não devia ter fitado Brian com aquela ânsia de estar com ele. Tinha feito tudo errado, agora ele ia se casar com Leighanne!

Não! Se ele soubesse que ela queria matá-lo ele não se casaria com ela.

E Barbie teve certeza do que faria agora. Saiu da boate com uma agilidade incrível, tomou um táxi e foi para casa, só tinha de organizar seus horários agora.

****Horas depois****

Liv tomou um susto quando chegou em casa. Ela tinha procurado Barbie por toda a boate e não conseguiu encontrá-la. Não quis mais nem olhar na cara de Nick, depois do que ele tinha

Um Drinque no Paraíso

feito, ela só queria distância dele. Foi para casa de táxi, não queria mais ouvir falar de ninguém, nem de nada, a única coisa que pensava era em falar com Barbie e tentar se explicar.

_ Aonde vai? – Liv perguntou quando entrou em casa e tropeçou numa mala – Barbie, por favor, não vá embora!

_ Não estou indo embora. – Barbie respondeu séria, quando viu que Liv estava à beira das lágrimas – Acalme-se. Vou passar uns tempos com meus pais. Estou cansada disso tudo. Temos três semanas de férias ainda e eu vou para casa.

_ Mas por que agora? – Liv perguntou – Barbie, eu sinto muito por Nick, eu...

_ Está tudo bem, Liv. – Barbie disse sem erguer os olhos – Pode ficar com o Nick, eu não dou a mínima.

_ Você não entende! Ele me usou para te atingir! Aquele verme! – Liv desatou em prantos e Barbie fitou-a.

_ Nick está só sendo imaturo.

_ Eu sei... Droga, sou tão idiota! – Liv disse, caindo sentada na cama de Barbie.

Barbie obrigou-se a abraçá-la e Liv chorou por muito tempo no ombro da amiga.

_ Estou viajando porque... Não posso mais ficar perto do Brian e da Leighanne... – Barbie suspirou – Você estava certa o tempo todo... Eu não posso mais ficar perto do Brian.

_ Mas como...

_ Eu vou conversar com ele amanhã e contar tudo o que eu sei. – Barbie disse – Depois eu vou viajar e só volto quando eles tiverem ido embora e essa poeira baixado.

****Na manhã seguinte****

Kevin acordou com o toque insistente do seu celular e atendeu-o ainda meio dormindo, estava muito cansado da noite anterior.

_ Alô?

_ Kevin! Oh, graças a Deus! – a voz feminina disse e Kevin sentou-se na cama bocejando – Sou eu...

_ Lilit... Eu reconheci sua voz. – ele disse, um sorriso insinuou-se em seus lábios.

_ Peter sumiu! – ela disse, sua voz estava embargada, por lágrimas – Ele deixou uma carta dizendo que ia resolver tudo... E sumiu, Kevin, eu estou desesperada!

_ Acalme-se, Lili. – Kevin disse, levantando-se da cama, esquecendo-se que usava apenas uma cueca e foi até a janela – Escute, estou indo para aí, ok?

_ Tudo bem. – ela disse, a voz ainda chorosa.

_ Até mais. – Kevin desligou e correu vestir uma roupa para ir ao encontro dela.

****Mais tarde****

_ Barbie, espero que tenha um bom motivo para me acordar a essa hora. – Brian murmurou quando ela sentou-se diante dele no sofá da casa.

_ Leighanne está dormindo? – ela perguntou temerosa e ele assentiu com um bocejo.

_ Brian... Este será nosso último encontro. – ela disse – Eu precisava lhe dizer que descobri uma coisa sobre Leighanne... Não pode se casar com ela...

_ O que é, Barbie? – ele perguntou cruzando os braços e fitando-a na espera do que ela diria.

_ Leighanne está por trás dos acidentes com vocês. – Barbie baixou o tom de voz – Mas não está sozinha, está com Jéssica e com Amanda também...

_ De onde tirou tamanha asneira, Barbie? – Brian quase riu na cara dela e Barbie começou a ficar irritada.

Um Drinque no Paraíso

_ Eu vi Leighanne conversando com Amanda e a vi ontem no banheiro conversando com Jéssica! Elas estão planejando matar um de vocês, Brian!

_ Barbie, você ficou maluca. - Brian riu, levantando-se do sofá - Está inventando coisas a respeito da minha noiva! Com que objetivo?

_ Não estou inventando nada, seu idiota! - Barbie levantou-se - Eu vi! Eu não sei por que motivo elas querem matar um de vocês, mas eu tenho certeza do que estou falando!

_ Barbie... Saia dessa casa... - Brian disse - Eu não admito que fique inventando mentiras a respeito da Leighanne!

_ Não estou inventando nada. - Barbie disse e pegou sua bolsa irritada - E quer saber de uma coisa? Espero que o alvo seja você mesmo, sua besta!

Barbie saiu pisando firme e Brian acompanhou-a até a porta, nenhum dos dois notou a sombra que se apressou em subir as escadas e voltar para seu quarto.

****Ao mesmo tempo****

Sabrina entrou no supermercado decidida. Olhou ao redor confusa e finalmente encontrou Lindsay. Ela estava usando o batido boné, os cabelos presos e os óculos. Ela estava organizando uma prateleira.

_ Será que podemos conversar um instante? - Sabrina falou quando se viu perto o bastante de Lindsay e esta virou-se, os olhos azuis estavam inexpressivos.

_ Acho que não. - Lindsay disse e caminhou para a outra prateleira.

_ Por favor... - Sabrina pediu seguindo-a.

_ O que quer me dizer, Sabrina? - Lindsay parou, as mãos na cintura fitando Sabrina irritada.

_ Eu... Desculpe por tudo isso. - Sabrina baixou os olhos - Acho que devia ter contado tudo desde o início...

_ O que? Do que está falando? - Lindsay franziu o cenho.

_ Minha missão era juntar o AJ e a ex-namorada dele, a Amanda... Eu não gostava da Amanda, mas gostei de você, por isso te ajudei a conquistá-lo.

_ O que? - Lindsay a fitava sem poder acreditar. - E agora, que diferença isso faz?

_ Faz muita. - Sabrina balançou a cabeça inconformada - Eu te coloquei nisso e acabei te tirando de uma forma horrível.

_ AJ está apaixonado por você? - Lindsay fitou-a seriamente e Sabrina balançou a cabeça.

_ Não. - ela murmurou - Temos uma conexão muito forte, mas somos como... Irmãos, nada mais.

_ E...

_ E eu não tenho muito tempo aqui. - Sabrina disse - Infelizmente não posso juntá-la com AJ agora.

_ E veio aqui me dizer o que, então? - Lindsay ficou sem entender nada.

_ Tenho de juntá-lo com Amanda antes de qualquer coisa agora. - Sabrina suspirou resignada - Não sei quanto tempo tenho aqui junto de vocês, só queria que me desculpasse por ter metido você em toda essa confusão... Eu sinto muito por ter te colocado diante do AJ e tê-la feito magoar-se com ele... E tê-la magoado e... Sinto muito por não poder ajudá-la agora.

_ Sabrina eu... - Lindsay sorriu e abraçou-a apertado - Eu não sinto muito por nada disso. Estou feliz que tenha me feito conhecer o AJ... Ele me fez acordar para uma série de coisas e eu mudei muito desde que nos conhecemos. Obrigada por tudo.

_ Lindsay...

_ Não diga nada. - Lindsay sorriu fitando-a nos olhos - Faça o que tem de ser feito.

Um Drinque no Paraíso

Lindsay abraçou-a uma segunda vez e Sabrina sentiu o carinho verdadeiro dela, quando se afastaram, Sabrina estava sorrindo, beijou-a no rosto e foi embora. Lindsay suspirou sozinha e imediatamente secou a lágrima que rolou pelo seu rosto.

****Minutos depois****

Barbie largou sua mala ao lado da cabine telefônica e começou a discar os números da casa dos seus pais. Quando terminou, uma mão cortou a ligação, ela virou-se indignada e deparou-se com Jéssica.

_ Alô, Bárbara. – Jéssica sorriu – Ouvi dizer que você estava planejando fazer uma viagem.

_ Eu... Sim e vou... O que quer comigo? – Barbie sentiu-se subitamente preocupada.

_ Bom, eu fiquei sabendo que você andou bisbilhotando onde não deveria e acho que não pode andar por aí... E alguém pode acreditar nas suas histórias...

_ O que vai fazer? – Barbie engoliu em seco, tentando pensar por onde poderia escapar.

_ Nem pense em fugir. – Jéssica sorriu, ajeitou os óculos escuros – Quero que venha comigo por bem, vamos conversar um pouco sobre o que você sabe.

_ Eu... Como posso confiar em você? – Barbie perguntou nervosamente.

_ Não estou pedindo para confiar, Barbie. – Jéssica ficou séria – Estou pedindo para vir comigo. Por bem ou por mal, você escolhe.

_ Por mal? – Barbie fitou-a sem entender e Jéssica abriu um pouco o casaco, deixando transparecer o cano de uma pistola.

_ Tem silenciador. E a uma distância tão curta, estou certa de que não vou errar. – ela sorriu – Vamos?

Barbie pegou sua mala e acompanhou Jéssica para fora da rodoviária. Estava apavorada de medo, aquela mulher tinha tentado matar Nick, Brian e AJ, como poderia ter certeza de que ela sobreviveria??

_ E se eu fugisse correndo agora? – Barbie perguntou, enquanto caminhavam de braços dados.

_ Não iria muito longe. – Jéssica sorriu – Eu não estou sozinha aqui, garota.

Barbie caminhou com Jéssica até o estacionamento, havia um carro preto, a porta se abriu quando elas se aproximaram, Jéssica empurrou Barbie e ela tomou um susto ao ver quem estava dirigindo o carro.

****Naquela noite****

Liv sentou-se sozinha diante da televisão. Usava seu antigo pijama de gatinhos e uma pantufa imensa. Ela pegou a tigela de pipocas e começou a procurar um programa legal para assistir. Não demorou muito para que a campanha tocasse. Ela ergueu-se levemente irritada e olhou pelo olho mágico. Vendo quem era, abriu apenas a janelinha

_ O que quer? – ela perguntou e Nick ergueu os olhos imediatamente para a janelinha.

_ Podemos conversar um minuto? – ele perguntou e ela balançou a cabeça.

_ Não, vá embora. – ela disse e fechou a janelinha irritada.

_ Liv! POR FAVOR! – ele gritou do lado de fora – Preciso muito esclarecer as coisas!

_ Nick, não quero esclarecer nada. – ela gritou de volta, escorada na parede. – Vá embora.

_ Não vou embora enquanto não me deixar entrar e falar com você.

_ Desista, Nick. – ela gritou de volta e escorou-se na parede.

Liv ficou parada, não ouviu passos nem nada. Não se moveu. Foram longos cinco minutos escorada na porta tentando ouvir se ele tinha ido embora.

_ Nick? – ela chamou e não houve resposta.

Um Drinque no Paraíso

Abriu a janelinha com cuidado e logo deparou-se com os imensos olhos azuis de Nick. Ele estava sorrindo.

_ Eu disse que não iria embora.

Liv fechou a janelinha de novo e ficou pensativa mais alguns minutos. Não estava certa do que fazer agora. Queria tanto que Barbie estivesse ali para lhe dar um conselho!

Capítulo 36 – Poderia falar com a Barbie?

****Ao mesmo tempo****

Lilith estava totalmente apoiada no ombro de Kevin. Tinham ligado do hospital, um menino com a descrição de Peter havia dado entrada na Emergência vítima de atropelamento e Lili quase desmaiou quando ouviu a notícia.

_ Acalme-se, provavelmente não é ele, Lili. – Kevin lhe disse, mas ela não acreditava naquilo.

Foram para o hospital e quando foram reconhecer o menino. Lili quase desmaiou ao ver que não era Peter. Ela estava feliz porque não era Peter, mas triste porque não tinha encontrado o filho ainda.

_ Aonde ele pode estar, Kevin? – ela chorava desesperada e Kevin não sabia exatamente como agir.

Estavam voltando para a fazenda quando Kevin achou ter visto algo se mover no meio das folhagens, a princípio, ele achou que fosse um animal silvestre, mas depois que eles passaram, uma figura surgiu do meio do mato e começou a acenar. Ele parou o carro e voltou para onde estava o menino.

_ Peter! – Lili gritou pulando para fora do carro e correndo para o menino. – Por que fez isso comigo, meu filho?

_ O Kevin... Eu quero falar com o Kevin! – Peter gritou e correu para ele quando o viu sair do carro. – Kevin!

_ Hey, Peter... Deus, do Céu, que susto tremendo nos deu! – Kevin abraçou-o apertado.

_ Eu queria encontrar você! – Peter sorriu – Quero que se case com a minha mãe!

_ Peter! – Lili gritou e ele lançou-lhe um olhar.

_ Minha mãe ama você, Kevin! – Peter disse e lançou um olhar para ela – Eu vim para cá porque precisava te contar!

Kevin ergueu os olhos para Lili e esta chorava. Kevin estendeu o braço para ela e Lili aproximou-se deles, abraçando os dois e chorando. Kevin sorria serenamente.

****Ao mesmo tempo****

Liv ficou parada ao lado da porta aberta e Nick entrou meio sem jeito. Caminhou direto para o sofá enquanto Liv fechava a porta e em seguida foi para junto dele. Ele sentou-se timidamente e ergueu os olhos para ela respirando fundo.

_ Barbie não está. – Liv disse antes que ele falasse qualquer coisa.

_ Não quero falar com a Barbie. – Nick disse – Apesar de que devo desculpas a ela...

Liv virou os olhos e sentiu os olhos de Nick a fitá-la.

_ No entanto, eu agi mal com você também, Liv... Por isso também te devo desculpas. – Nick suspirou – Eu agi feito um idiota ontem, eu só queria atingir a Barbie...

_ Eu sei. – Liv disse, erguendo os olhos para ele – Escuta, Nick, se já disse tudo o que tinha de dizer, pode ir embora...

Um Drinque no Paraíso

_ Não, Liv, não era só isso... - Nick suspirou - Eu sei que eu namorei com a sua melhor amiga, mas eu... Eu fiz tudo isso porque eu achei que estava apaixonado pela Barbie, mas hoje eu tenho certeza de que não estava...

_ Estou feliz que tenha chegado a essa conclusão. - Liv disse baixando os olhos.

_ Por isso, se ainda gosta de mim... Deixe-me tentar...

_ Não. - ela respondeu, erguendo os olhos para ele. - Nick, eu fui quem mais sofreu em toda essa história.

_ Eu quero compensá-la por...

_ Não tem de me compensar por nada, Nick. - ela disse, erguendo-se do sofá- Vai me compensar muito se sair da minha casa e esquecer que eu existo. Acredite, isso vai me ajudar mais do que imagina.

_ Liv, por favor, eu...

_ Se já disse o que tinha a dizer, vá embora. - ela disse, cruzando os braços diante do corpo e Nick fitou-a tentando pensar em algo para dizer agora.

_ Liv... - ele murmurou, mas ela balançou a cabeça e caminhou até a porta, abriu-a e ficou parada.

Nick levantou-se e caminhou até a porta, ergueu os olhos para ela uma última vez e ela estava irredutível. Ele baixou a cabeça e saiu da casa. Ouviu o barulho surdo da porta fechando atrás de si e caminhou até o carro, lançando um último olhar para a casa.

Do outro lado da porta, Liv estava parada, olhando para a porta, sem saber se tinha agido certo. Caiu de joelhos soluçando, toda a sua força tinha se esvaído naquele simples gesto.

****Ao mesmo tempo****

Barbie estava presa numa sala sem janelas e ela nem sabia onde ficava, pois tinha recebido uma coronhada assim que entrou no carro e não vira para onde a tinham levado.

O cômodo em que ela estava devia ter uns quatro metros quadrados, um colchão, que era onde ela estava deitada e uma cadeira. Olhando ao redor, Barbie encontrou uma janela tapada com madeira e pensou em usar a cadeira para tentar tirar a madeira.

_ Leighanne, Amanda, Jéssica e Chapman. - ela murmurou para si mesma - Que quadrilha!

O pior era saber que Chapman estava do lado delas e não havia como avisar os Backstreet Boys. Eles estavam correndo perigo de vida e ela estava presa ali! E para piorar ainda mais a situação, todos pensavam que ela tinha ido para a casa dos pais e ninguém suspeitaria do que poderia ter acontecido.

Tudo bem, em três ou quatro dias Liv ligaria para ver como ela estava e então quando seus pais dissessem que ela não tinha chegado, todos ficariam preocupados e chamariam a polícia, o problema é que em quatro dias ela já poderia estar morta...

Barbie tomou um susto quando ouviu um barulho na porta e logo se deparou com o rosto sorridente de Amanda. Barbie teve de reconhecer que o sorriso e os olhos dela eram lindos.

_ Ora, já acordou! - ela disse - Venha comigo. E sem gracinhas...

Amanda mostrou a pistola que empunhava e puxou Barbie pelo braço e as duas saíram do pequeno cômodo em que a haviam instalado. Ela olhou ao redor, parecia um grande armazém antigo. Aquilo só podia ficar fora da cidade, pois ela não conhecia e não fazia idéia de onde estava. Amanda indicou um sofá e empurrou Barbie para lá. Ela sentou-se, era um sofá velho, cheio de buracos. Amanda sentou-se numa poltrona diante dela e logo ela ouviu vozes e barulho de saltos se aproximando.

_ Leighanne. - ela murmurou quando a loira se aproximou e sorriu para ela.

Um Drinque no Paraíso

_ Olá, Barbie. – Leighanne sorriu, abriu a bolsa e tirou um cigarro, ofereceu para Barbie, mas esta virou a cabeça – É muito bom tê-la conosco... Com nossa pequena família.

_ Porque está fazendo isso? – Barbie perguntou.

_ Achei que tinha descoberto a história toda! – Leighanne riu e fitou as outras duas, Jéssica e Amanda – Dinheiro.

_ Dinheiro? E por isso vai matar o Brian? – Barbie fitou-a apavorada – Só por isso.

_ E quem disse que vamos matar o Brian? – Leighanne soltou uma risada e baixou os olhos para as mãos, erguendo a mão direita, o que fez seu anel de noivado brilhar na semi-penumbra do armazém – Eu sou a noiva do Brian, acha que eu ia matar meu ótimo partido?

_ Eu não sei... Mas então... – Barbie franziu o cenho.

_ Não pense que vamos contar tudo. – Amanda riu, levantando-se e parando ao lado de Leighanne.

_ Vão me matar? – Barbie perguntou calmamente.

_ Não ainda. – Jéssica disse, juntando-se às outras duas. Ela cruzou os braços diante do corpo – Você descobriu boa parte do nosso plano.

_ E acredite, foi muito desagradável você ter contado tudo ao Brian. – Leighanne riu, tragando seu cigarro – Acredite, querida, eu nunca suspeitaria de uma tonta como você se não tivesse aberto o bico.

_ Você é muito burra, garota. – Amanda riu – Acheu mesmo que ia conseguir escapar dessa?

_ Mas isso é uma associação de ex-namoradas de BSB? – Barbie disse, olhando para as três.

_ Não exatamente. – Jéssica riu – Somos amigas de longa data com um objetivo em comum: dinheiro.

_ Isso nos une. – Leighanne riu – Agora, queridas, tenho de ir ou meu NOIVO vai suspeitar.

Leighanne soltou uma risada e Jéssica acompanhou-a na escuridão do armazém até o lugar que Barbie deduziu ser a saída.

_ O que vai fazer comigo? – Barbie perguntou, fitando Amanda e ela escorou-se na poltrona.

_ Nada. Por enquanto. – Amanda sorriu e fez um sinal com a cabeça para que ela se levantasse, voltaram para seu cativeiro.

****Ao mesmo tempo****

_ O que foi? – Howie perguntou observando Megan escrever num caderno de notas.

_ Nada. – ela ergueu os olhos e sorriu – Estava só pensando.

_ Em que? Posso perguntar. – Howie aproximou-se da mesa dela.

_ Barbie me falou umas coisas ontem... Sei lá, estava tentando entender se elas têm nexos.

_ O que ela disse? – Howie escorou-se na mesa e Megan fitou-o pensativa.

_ Acha que Leighanne seria capaz de tramar alguma coisa contra Brian? Quer dizer, acha que ela poderia ter cúmplices e estar por trás de todos esses ‘acidentes’ com Nick, Brian e AJ?

_ Leighanne? – Howie soltou uma risada – Ela precisa de manual de instruções até para descascar uma banana, Megan!

Megan acompanhou-o nas risadas e de repente, ficou séria de novo.

_ Queria que Barbie não tivesse viajado, assim poderíamos conversar. – Megan sorriu, largando a caneta sobre a mesa e sorriu para Howie.

_ Eu não sou uma companhia mais interessante? – Howie perguntou alteando a sobrancelha e ela sorriu.

_ Sim, é. – ela mordeu o lábio e Howie inclinou-se para beijá-la.

Um Drinque no Paraíso

Megan não parou de pensar no que Barbie tinha lhe dito na noite anterior. Seu faro jornalístico não se enganava na maior parte dos casos e ela tinha ficado com uma pulga atrás da orelha devido a toda aquela conversa. De alguma forma, ela achava que Leighanne não era assim tão tola e mesmo que fosse, se contasse com os cúmplices certos, poderia fazer um tremendo estrago.

****Ao mesmo tempo****

_ Poderia falar com a Barbie? – Liv perguntou, enquanto se deitava no sofá para poder conversar com Barbie. Precisava contar o que tinha acontecido naquela tarde.

_ Desculpe, mas a Barbie está em Lexington. – a mãe de Barbie respondeu – É você, Liv?

_ Oh, sim, senhora... A Barbie não está aí? – ela perguntou de novo.

_ Não, deveria estar? – a mãe dela ficou preocupada.

_ Não, acho que não, desculpe. – Liv disse – Acho que confundi os números.

_ Por um minuto você me assustou. – a mãe de Barbie disse – Como estão as coisas aí, querida?

_ Tudo ótimo, senhora, tudo ótimo. – Liv respondeu, ansiosa para desligar o telefone – Eu tenho de desligar agora... Uma boa noite para a senhora.

_ Obrigada, Liv, para você também. – a senhora disse do outro lado.

Liv desligou o telefone e ficou olhando para o aparelho. Subitamente ela ficou preocupada, muito preocupada, algo estava errado naquela história toda. Se Barbie não estava ali, tinha levado suas coisas para viajar e não estava em casa, onde poderia estar?

Talvez Barbie estivesse na fazenda de Kevin... Algo poderia ter acontecido, ou na casa de alguma amiga, mas porque Barbie iria para a casa de alguma amiga se podia ficar em casa? Liv estava preocupada, levantou-se do sofá e foi até a janela. Ficou olhando para a rua silenciosa. Não havia pessoas andando na rua àquela hora.

Finalmente, Liv decidiu esperar até a manhã, se Barbie não aparecesse ela... Ela pensaria no que fazer, então.

Capítulo 37 – O que eu faço agora?

****Na manhã seguinte****

Liv acordou muito cedo, na verdade, não tinha dormido direito, esperando ouvir o clique na porta e Barbie entrando sorrateiramente. Mas nada aconteceu e já passava das nove da manhã quando Liv levantou-se. Passou pelo quarto de Barbie para ter certeza de que a amiga não estava lá e em seguida desceu para a sala.

_ O que eu faço agora? – ela perguntou para si mesma olhando para o telefone.

A pergunta correta era para quem ligaria? Liv só pensava no que Barbie tinha dito antes de desaparecer, aquela história com Leighanne, Amanda e Jéssica era louca demais. Será que ela tinha contado para mais alguém?

Liv sentou-se no sofá mordendo o lábio e tentando pensar num número para ligar agora. Não havia a quem pedir socorro. Pensou em Nick, mas ele não acreditaria naquela história maluca e então teve uma idéia. Ela pegou o telefone e pegou a agenda de telefones na gaveta, procurou o nome de Megan e ligou para lá.

_ Alô? – Megan atendeu sonolenta.

_ Megan? – Liv perguntou ansiosa.

_ Sim, sou eu... Quem está falando?

Um Drinque no Paraíso

- _ Sou eu, Liv.
- _ O que aconteceu, Liv? – Megan bocejou, sentando-se na sua cama.
- _ Escuta, é uma coisa muito séria e muito grave, será que pode vir até a minha casa?
- _ Credo, está me assustando, o que foi? – Megan abriu os olhos, tentando dissipar o sono.
- _ Eu não posso falar por telefone, você pode vir? – Liv perguntou.
- _ Vou dar um jeito. – Megan respondeu – Tenho de trabalhar a tarde, mas passo aí antes do almoço, tudo bem?
- _ Ótimo, vou lhe dar o endereço...

****Ao mesmo tempo****

Sabrina suspirou na grande mesa de jantar. AJ surgiu nas escadas e sorriu ao vê-la.

_ Sabrina! – ele caminhou direto para ela e quando tentou beijá-la, Sabrina desviou delicadamente.

AJ fez uma careta, fazia dois dias que Sabrina o evitava de todas as formas e ele não conseguia entender o motivo disso. Talvez ela estivesse muito confusa a respeito de tudo o que tinha acontecido.

_ Está brava comigo? – AJ perguntou fitando-a e Sabrina balançou a cabeça.

_ AJ... Eu gosto muito de você, mas não pode haver nada entre a gente. – ela disse.

_ Não vejo por que não. – AJ disse e Sabrina sorriu.

_ Algum dia vai entender. – ela sorriu, tocando o rosto dele carinhosamente – Por enquanto, tenho um favor a pedir.

_ O que quiser! – AJ respondeu, puxando uma cadeira para sentar-se ao lado dela.

_ Quero que vá se encontrar com uma pessoa. – ela disse.

_ Quem? – ele franziu o cenho sem entender.

_ Amanda.

_ Amanda? Como soube dela? – AJ fitou-a desconfiado.

_ Não me pergunte nada. – ela sorriu carinhosamente – Quero que converse com ela, acho que há muito entre vocês que ficou mal entendido.

_ Não há nada de mal entendido entre nós. – AJ deu de ombros – Namoramos e terminamos, é isso. Como a conheceu?

_ Não me pergunte, AJ. – Sabrina respondeu, erguendo-se da mesa – Por favor, vá se encontrar com ela.

_ Mas por que está fazendo isso?

_ Nada me daria mais gosto do que vê-los juntos. – Sabrina disse engolindo em seco as próprias palavras.

_ Só vou encontrá-la se for comigo. – AJ disse.

_ Por quê? – ela fitou-o sem entender.

_ Quero que vá comigo para que entenda que não quero nada com Amanda e que não poderia haver nada entre nós porque estou apaixonado por outra garota.

AJ ergueu-se e beijou-a carinhosamente no rosto.

_ Algum dia essa garota vai se dar conta que me ama e seremos felizes.

AJ riu sozinho e saiu da sala, deixando-a em pé ao lado da cadeira observando-o subir as escadas cantando.

_ Essa garota já te ama. – ela murmurou para si mesma e secou uma lágrima que rolou pelo seu rosto. – Espero que estejam vendo isso.

Um Drinque no Paraíso

Sabrina ergueu os olhos para cima e caminhou para seu quarto. O encontro era logo depois do almoço, ainda teria tempo para se preparar antes da tortura.

****Ao mesmo tempo****

Barbie acordou com os primeiros raios de sol entrando pelas frestas das madeiras que cobriam sua janela. Ela subiu na cadeira e tentou tirar as madeiras, mas estavam firmes e nada parecia soltá-las. Ela sobressaltou-se quando ouviu um barulho na maçaneta, largou a cadeira no lugar e jogou-se sobre o colchão bem a tempo de Jéssica entrar com uma bandeja.

_ Seu café. – Jéssica largou a bandeja sobre a cadeira.

_ Café? – Barbie estranhou.

_ Não queremos que você morra... Não de fome. – Jéssica alteou a sobrancelha e Barbie sentou-se diante da cadeira.

_ Está envenenada? – Barbie perguntou segundos antes de tocar um pão.

_ Experimente. – Jéssica sorriu maldosa e Barbie mordeu o lábio antes de morder o pão.

Barbie fitou-a desafiadora e mordeu o pão com raiva, mastigando cada pedaço e Jéssica sorria calmamente. Saiu do cômodo e fechou a porta atrás de si. Barbie continuou comendo, mas agora, mais lentamente. Ela não tinha medo de que a envenenassem, provavelmente eles a matariam de qualquer forma.

A única coisa que ela queria saber era quem seria o alvo delas, o que Chapman tinha a ver com toda a história e por que Leighanne estava arriscando seu noivado com Brian para ajudar as outras duas malucas? Nada disso fazia sentido para ela e Barbie tentava montar as peças sem muito sucesso.

****Horas depois****

Liv abriu a porta nervosamente e Megan entrou fitando-se sem entender exatamente o motivo de ela estar agindo tão estranho. No entanto, não disse nada, enquanto observava Liv fechar as cortinas das janelas que davam diretamente para a rua.

_ Está me assustando. – Megan disse quando Liv fitou-a nervosamente. – O que aconteceu?

_ Megan, eu sei que Barbie lhe contou tudo que ela sabia... – Liv disse – Ela me contou que te encontrou no banheiro anteontem e acabou te contando...

_ Sim, é verdade... – Megan assentiu.

_ Então, Barbie decidiu contar tudo ao Brian e depois viajar para a casa dos pais. – Liv esclareceu e respirou fundo – No entanto, ontem liguei para a mãe dela e ela não chegou em casa.

_ O que quer dizer? – Megan aproximou-se de Liv, os olhos subitamente ficaram arregalados.

_ Barbie não voltou para casa ontem e não chegou na casa dos pais.

_ Oh, meu Deus! – Megan levantou-se assustada – Temos de chamar a polícia!

_ Não! – Liv disse – Não sei o que aconteceu, não podemos chamar a polícia ou saberão que sabemos que Barbie sumiu!

_ Que diferença faz? – Megan disse fitando Liv assustada – Barbie pode estar correndo perigo de vida!

_ Eu sei. – Liv disse, levantando-se para ficar diante de Megan – Por isso precisava falar com alguém de confiança. Barbie me contou que você sabia de tudo, achei que só você poderia me ajudar agora... Quer dizer, você é jornalista e os jornalistas investigam as coisas, não?

_ Sim, mas isso é totalmente diferente. – Megan sentou-se novamente tentando pensar no que fazer agora.

_ Por favor, Megan, me ajude a encontrar minha amiga. – Liv pediu ajoelhando-se diante de Megan, que estava sentada no sofá – Barbie é como uma irmã para mim.

Um Drinque no Paraíso

Liv segurou as mãos de Megan e ante que percebesse estava chorando. Megan abraçou-a carinhosamente e acalentou-a junto ao peito.

_ Vamos dar um jeito nisso. – Megan alisou os cabelos escuros de Liv – Vai ficar tudo bem...

Megan mordeu o lábio, nem ela tinha certeza do que estava falando, a verdade é que teriam de pensar muito bem no que fariam agora. Não era seguro confiar em alguém. Na verdade, Liv tivera sorte em encontrá-la, qualquer pessoa poderia estar contra elas e poderia contar tudo para alguém. Um movimento em falso e Barbie poderia estar morta.

****Ao mesmo tempo****

Amanda desligou o telefone sem entender. Ficou olhando para o aparelho por alguns instantes. Não podia negar que o estranho telefonema da 'namoradina' de AJ lhe tinha deixado confusa. Quer dizer, ela ligou convidando-a para encontrar-se com AJ.

_ Hey, Amanda... quem era? – Jéssica perguntou entrando na sala.

Elas tinham feito um pequeno complexo dentro do grande armazém. Tinham dois quartos para Jéssica, para Amanda e para Chapman. Uma pequena cozinha que tinha apenas uma geladeira e uma mesa e uma sala com uma mesa e uma cadeira de escritório, onde ficava o telefone.

Era um grande armazém abandonado, elas ocupavam uma pequena parte, Amanda tinha alugado para que elas pudessem se encontrar sem os olhares interessados de bisbilhoteiros no hotel ou na rua. Era perigoso demais se arriscar dessa forma.

_ Sabrina... – Amanda murmurou levantando-se da cadeira de repente.

_ Quem é? – Jéssica apoiou-se na mesa fitando Amanda.

_ Amiguinha do AJ... Quer dizer, ele fica andando com ela...

_ Aquela que salvou ele no fim das contas? – Jéssica perguntou.

_ Essa vadiazinha... – Amanda disse franzindo o cenho.

_ E o que ela queria?

_ Que eu me encontrasse com AJ essa tarde. – Amanda disse, os olhos azuis brilharam e um sorriso brotou dos seus lábios quando ela fitou Jéssica. – Não sei qual é a dessa garota.

_ Encontrar com o AJ? – Jéssica franziu o cenho – Ela é louca, não é?

_ Não sei. – Amanda alteou a sobrancelha – Mas hoje mesmo eu vou descobrir...

Ambas olharam para a porta quando esta se abriu e Chapman sorriu para as duas.

_ Como estão garotas? – ele enlaçou Amanda e beijou-a apaixonadamente, quando se afastaram, ela ajeitou a gola da camisa dele com um sorriso.

_ Vou me encontrar com AJ essa tarde...

_ Isso parece ótimo, não esqueça do nosso presentinho. – Chapman sorriu.

****Ao mesmo tempo****

Kevin estava esperando Lili diante da porta do quarto em que Peter dormia. Eles tinham conversado sobre o garoto, mas Lili estava evitando falar sobre o que poderia haver entre eles.

_ Lilith, eu gostaria que fôssemos sinceros um com o outro. – Kevin disse finalmente quando ela saiu do quarto e fechou a porta atrás de si.

_ Kevin, por favor... – Lili fitou-o reprovadora.

_ Mas que droga, Lili! – Kevin irritou-se – Está fazendo um teste de paciência comigo e acredite, estou ficando cheio disso!

_ Não estou fazendo teste algum... – ela disse, baixando os olhos.

_ Está sim! Está testando quanto tempo vou ficar correndo atrás de você! – Kevin disse, enquanto andavam pelo corredor – Sinceramente, para mim, já chega.

Um Drinque no Paraíso

Lili fitou-o e Kevin não pode saber se ela estava realmente brincando com ele ou apenas se fazendo de vítima. Ela balançou a cabeça e o silêncio só irritou Kevin.

_ Assim que Peter acordar, eu gostaria que fosse embora daqui e nunca mais me procurasse. Lili assentiu e Kevin não se surpreendeu mais pela aparente frieza dela.

Capítulo 38 – É como a irmã que nunca tive

****Na primeira hora da tarde****

Kevin observou Lili recolher algumas coisas do filho e em seguida, ela beijou a testa dele.

_ Queria falar comigo? – Kevin perguntou e Lili assentiu, baixou os olhos e saíram do quarto.

_ Kevin... Entenda que não podemos ter nada. – ela disse sem rodeios.

_ Por quê? Ainda gosta do Lars, não? – Kevin fitou-a, queria que ela fosse absolutamente sincera.

_ Não. – ela riu baixinho – Não sinto nada por ele... Além de pena...

_ Então? – Kevin estava agoniado e ela ergueu os olhos para ele.

_ É só que... Você é um Backstreet Boy... – ela fitou-o e seus olhos se encheram de lágrimas – Você não é mais o Kevin que jogava futebol... Não é mais o cara que cantava por prazer... Agora é um popstar... Deus, eu vejo meninas andando com você estampado nas camisetas!

_ Eu ainda sou o mesmo. – Kevin disse.

_ Não é, Kevin. – Lili disse – Não tente provar o contrário... Os anos passaram, todos mudamos e você mudou muito mais...

_ Não mudei. – Kevin disse e ela riu baixinho.

_ Você é uma figura pública agora... Tem fãs, meninas que dariam qualquer coisa para estar com você...

_ Faz parte da fama. – Kevin admitiu.

_ Eu não sei se conseguiria me acostumar com isso... Além disso, sua família não vai aprovar um relacionamento com uma mulher divorciada... E com dois filhos!

_ Isso não faz a menor diferença. – Kevin disse.

_ Faz sim. – Lili sorriu – Não quero criar problemas para você, Kevin.

_ Deixe que eu decida quando estiver criando problemas para mim, que tal? – Kevin disse, segurou-a pelos ombros e fitou-a nos olhos – Lili, me deixe tentar!

_ Eu tenho dois filhos, não posso ficar cedendo a um impulso...

_ Os meninos me adoram! – Kevin quase gritou – Por favor, Lili...

Lili sentiu as lágrimas quentes e Kevin secou-as com os dedos, em seguida, inclinou-se e beijou-a delicadamente. Lili não se afastou nem rejeitou os braços firmes que a envolveram, queria realmente confiar em Kevin e entregar-se de corpo e alma naquela paixão adolescente que agora parecia ter amadurecido com eles.

****Ao mesmo tempo****

AJ estava sentado na mesa do café que Sabrina havia combinado com Amanda. As muletas dele estavam escoradas ao lado e ele lançava olhares impacientes para a outra mesa em que Sabrina tomava um sorvete. Finalmente, não aguentando mais ficar ali, ergueu-se com a costureira dificuldade e caminhou até ela.

_ Ela não vem. – AJ disse para Sabrina e ela virou os olhos – Não quero falar com ela, Sabrina.

_ AJ, senta lá... Faz as pazes com ela e então conversamos, que tal?

_ Não quero ficar com ela... – AJ disse, como criança emburrada.

Um Drinque no Paraíso

_ Faça isso por mim, tudo bem? - Sabrina tocou o rosto dele delicadamente e AJ beijou a palma da mão dela.

_ Mais uma vez, por você eu me sacrifico. - ele sorriu e voltou para a mesa.

Dez minutos depois, Amanda entrou. Os cabelos escuros soltos, os olhos azuis cobertos por óculos escuros e os lábios provocantemente pintados. Ela caminhou diretamente para a mesa de AJ, um sorriso surgiu nos seus lábios e AJ sorriu de volta, um sorriso polido.

_ Desculpe o atraso. - ela disse, tirou os óculos e sentou-se diante de AJ - Estou feliz que tenha vindo.

_ Eu viria de qualquer forma. - AJ disse e lançou um olhar para a mesa onde Sabrina estava.

_ A princípio eu não entendi o motivo pelo qual você me chamou... - Amanda sorriu com curiosidade.

_ Eu precisava... Esclarecer certas coisas... - AJ disse, engolindo em seco - Escute, acho que deveríamos nos dar uma nova chance, Amanda.

_ Está falando sério? - ela pegou as mãos de AJ sobre a mesa - Deus sabe o quanto eu penso em você a cada dia mais... AJ, eu te amo tanto.

AJ observava ela segurar suas mãos. Amanda fechou os olhos com um sorriso enorme nos lábios e quando abriu-os, AJ sorriu sem jeito.

_ Estou... Disposto a tentar de novo, Amanda. - ele disse, como se fossem as palavras mais difíceis a serem ditas. Fitou a mesa de Sabrina, os olhos tristes, mas ela virou o rosto para não vê-lo.

Amanda aproximou-se dele e inclinou-se por cima da mesa para beijá-lo. AJ fechou os olhos sentindo o toque dos lábios que ele conhecia tão bem, mas que já não diziam nada. Quando se afastaram, Amanda ainda segurava suas mãos e sorria. AJ não sabia exatamente como agir agora.

****Ao mesmo tempo****

_ O que vamos fazer com ela? - Jéssica perguntou, referindo-se à Barbie e Eric balançou a cabeça.

_ Eu não sei. - Eric fitou Jéssica - Matá-la não será uma boa idéia.

_ Não teremos muita escolha, ela sabe de tudo. - Jéssica apontou e Eric assentiu - Depois que nosso plano estiver terminado ela será uma ameaça.

_ Eu sei. - Eric assentiu - Mas depois que pusermos a mão no dinheiro poderemos sumir.

_ E acha que não vão querer nos achar? - Jéssica colocou as mãos na cintura - As fãs dos Backstreet Boys do mundo inteiro vão querer a nossa cabeça!

Os dois silenciaram quando ouviram o barulho de um carro na frente do velho armazém. Não demorou muito para ouvirem o barulho dos saltos, as chaves e em seguida, Leighanne entrou. Prendeu os louros cabelos e sorriu para os dois assim que os encontrou.

_ Boa tarde, gente. - ela sorriu, escorando-se na mesa e fitando os dois curiosa - Do que falavam?

_ Sobre Barbie. - Jéssica disse fitando Leighanne - Devemos matá-la?

_ Claro. - Leighanne riu, como se fosse a coisa mais óbvia do mundo. - Ela é uma testemunha muito importante.

_ Mas... Devemos matá-la de uma vez, então... Antes que venham atrás dela. - Eric observou e Leighanne balançou a cabeça.

_ Não. - Leighanne sorriu, estendeu a mão para pegar um cigarro no armário - Quero que ela veja tudo acontecer... E não possa fazer nada.

_ Por quê? - Jéssica não entendeu.

Um Drinque no Paraíso

_ Ela ousou se apaixonar pelo meu namorado. - Leighanne aspirou o cigarro lentamente e então fitou os dois com um sorriso calmo nos lábios - Ela vai ver tudo acontecer sem poder fazer nada...

_ Isso é arriscado demais... - Eric discordou - Vamos matá-la de uma vez antes que alguém note a falta dela.

_ Ninguém vai notar. - Leighanne riu - Ela disse que ia viajar para a casa dos pais e ninguém sabe que ela não chegou ao seu destino.

_ Ela pode ter contado para alguém. - Jéssica disse.

_ Eu já teria sabido. - Leighanne sorriu. - Não se preocupem tanto, nosso plano não vai ser afetado.

Jéssica e Eric trocaram um olhar preocupado, Leighanne estava arriscando o plano deles por causa de um capricho. Ela tinha planejado tudo desde o início e agora eles começavam a duvidar da sanidade dela.

****Ao mesmo tempo****

Liv estava parada na praça diante do hotel onde Barbie e ela tinham visto Amanda entrar, mas já faziam duas horas que Amanda nem dava as caras por ali. Finalmente um carro conhecido estacionou diante do hotel e Liv ergueu o jornal para que não a vissem sentada ali na frente. Baixou só um pouco para ver quem estava com ela no carro.

_ AJ? - ela tomou um susto e em seguida viu Sabrina saindo do carro.

AJ enlaçou Amanda e eles entraram no hotel. Liv não podia acreditar no que tinha acabado de ver. Então Sabrina estava do lado deles. Imediatamente, ela correu até o orelhão do outro lado da praça de onde ainda conseguia ver o carro estacionado.

_ Megan? - ela ligou e ouviu a voz da nova amiga do outro lado da linha. - Estou aqui na frente do hotel... Amanda acabou de chegar e você não vai acreditar quem veio com ela.

_ Quem? - Megan perguntou, escorando-se na sua mesa e olhando ao redor para ver se alguém estava ouvindo a conversa.

_ AJ e Sabrina!

_ O que? - Megan quase gritou, olhou ao redor de novo na redação - Como assim?

_ Sabrina e AJ estavam com ela e entraram no hotel. - Liv disse.

_ Fique de olho neles. - Megan disse - Avise de qualquer movimento estranho...

_ Tudo bem, até mais. - Liv disse desligando o telefone e voltando para a frente do hotel. Mudou de banco para que ninguém suspeitasse dela. Olhou ao redor e sentou-se novamente.

****Naquela noite****

AJ estava deitado na sua cama, não tinha querido que Amanda ficasse com ele naquela noite. Não queria que ela lhe fizesse companhia, não queria que ela estivesse por perto. Estava confuso. Amanda estava feliz por haverem reatado e ele não sabia exatamente porque estava fazendo isso.

Amanda era bonita, mas ele já não sentia tanta vontade de estar com ela, de ter o corpo dela junto do seu, de possuí-la, de beijá-la... Não tinha vontade de ouvi-la contar suas histórias.

_ Oh, Sabrina... - ele suspirou pensando nela.

Sabrina. O que ele sentia por ela? Às vezes ele achava que a amava, mas outras vezes sentia apenas um carinho muito grande, uma necessidade de protegê-la, como ele faria com uma irmã mais nova se tivesse uma. Ela sempre ouvia o que ele tinha a dizer e velava por ele o tempo todo, era como um anjo da guarda. Silenciosa e sempre alerta. Até agora, ele não conseguia entender como ela chegara no lugar do acidente, a primeira coisa que ele viu quando abriu os olhos foi o rosto dela, pedindo para que ele aguentasse e de alguma forma, ela transmitiu sua força para ele.

Um Drinque no Paraíso

AJ não sabia explicar de que forma, mas sabia que se ele não tinha morrido naquele acidente, havia sido unicamente por ela e isso o fazia amá-la. Mas Sabrina era sempre tão vaga, ele sabia que ela também gostava muito dele, mas sempre agia como se fosse perdê-lo a qualquer momento e isso o deixava com aquela estranha impressão de que ela sabia de algo que ele não sabia.

E havia Lindsay. Ele não sabia ao certo porque motivo não a impedira de terminar o relacionamento deles. Entre as três mulheres que agora povoavam sua vida, se não pudesse ter Sabrina ao seu lado, ia querer ficar com Lindsay. Ela tinha um jeito meigo por trás dos modos estabranados, fazia tudo com paixão e ela sabia como surpreendê-lo, como provocá-lo.

Lindsay tinha desabrochado enquanto eles estiveram juntos, já não usava sempre os óculos imensos que escondiam os lindos olhos azuis, os cabelos louros não andavam sempre presos por baixo do boné e sim soltos sobre os ombros, emoldurando o belo rosto e a beleza clássica dela.

AJ pensava nela todos os dias, em como sentia sua falta, em como queria que ela estivesse ali. E era por pensar tanto nela que não entendia o que sentia por Sabrina. Como poderia amar Sabrina se sentia tanta falta de Lindsay? Não fazia sentido e por isso, ele acreditava que gostava de Sabrina como uma irmã. Não que Sabrina não lhe despertasse o interesse, o jeitinho meigo e sincero, o modo como ajeitava os longos cabelos o faziam querê-la, mas com Sabrina, era como se ela fosse etérea e que se ele realmente a possuísse, não seria mais perfeita como ele a via.

_ AJ?

AJ ergueu a cabeça num susto quando ouviu alguém chamando e sorriu para Sabrina, ela estava parada diante da porta.

_ Desculpe, achei que dormia. - ela disse sem jeito e engoliu em seco quando viu que ele estava sem camisa e a calça de pijama que ele usava ficava baixa.

_ Eu já estava indo. - ele sorriu, tentando justificar sua falta de trajes e ela baixou os olhos sem jeito. - Desculpe, mas não estava esperando visitas a essa hora.

_ Eu só vim ver se já estava dormindo... - ela ergueu os olhos e suspirou.

_ Como faz todas as noites. Eu sei. - ele sorriu, tocando o rosto dela - Sempre vela por mim... Por que quer que eu volte para Amanda? Por que VOCÊ não fica comigo?

_ AJ, não comece com isso. - ela baixou os olhos e fitou-o novamente - Não posso fazer isso.

_ Achei que gostasse de mim. - ele disse.

_ E gosto, mas não dessa forma. - ela disse, tocou o rosto dele e AJ fechou os olhos sentindo a suave carícia da mão dela.

_ Eu também. - ele sorriu, pegou a mão dela e beijou-a - É como a irmã que nunca tive.

_ Então vamos deixar assim. - ela sorriu, beijou o rosto dele - Agora, pode ir dormir?

_ Vai ficar me observando dormir? - ele perguntou, encaminhando-se para a cama de mãos dadas com ela.

_ Sim... - ela riu.

AJ sentou-se na cama, beijou-a na testa e deitou-se, ela puxou as cobertas para cobri-lo e ficou ali, por um longo tempo, apenas olhando para ele. A respiração foi se tornando mais pesada até que ele adormeceu. Lentamente, ela se levantou, depositou um beijo delicado no rosto dele e foi para o seu quarto.

Capítulo 39 – Só pode ser um engano

****Três dias depois****

Amanda observava AJ dormir ao seu lado. Era a primeira noite que passavam juntos desde que tinham reatado. Ela fitou-o cheia de desprezo, havia sido tão delicado e gentil com ela, aparentemente tinha esquecido como ela detestava esse tipo de coisa.

Ela ergueu-se da cama e AJ mexeu-se um pouco. Ela levantou-se, vestiu o robe sobre o corpo nu e lançou outro olhar para AJ. Melhor agir logo, antes que ele acordasse. Ela caminhou até sua bolsa que jazia sobre a penteadeira do quarto. Lançou um olhar para AJ dormindo na cama e vasculhou a bolsa procurando algo. Encontrou o pequeno pacote com o pó precioso. Sorriu calmamente e virou-se para sair do quarto.

Abriu a porta silenciosamente e andou pelo corredor silencioso. Ela caminhou direto para o banheiro. Sabrina viu quando ela saiu do quarto e franziu o cenho, decidiu aproveitar a oportunidade para ver AJ, ela não conseguia dormir enquanto não o visse. Entrou no quarto silenciosamente e viu-o deitado, o corpo semi despido, ela sorriu e preparava-se para sair quando ouviu os passos de Amanda. Em pânico, ela decidiu esconder-se atrás da cortina para sair quando Amanda dormisse.

Amanda entrou no quarto trazendo uma seringa cheia. Sabrina franziu o cenho, ela aproximou-se da cama e fitou AJ, beijou-o nos lábios e preparou-se para injetar a seringa nele. Sabrina entrou em pânico, pois não sabia o que ela estava fazendo, mas sabia que não era nada de bom, de onde estava, empurrou um vaso e ele espatifou-se sonoramente no chão. Amanda tomou um susto e jogou a seringa longe, perto dos pés de Sabrina.

AJ abriu os olhos sobressaltado e deparou-se com Amanda ao seu lado. Ela sorriu sem jeito.

_ O que aconteceu? – ele franziu o cenho, sentando-se na cama.

_ Nada... Um vaso caiu... – ela disse e caminhou para os destroços do vaso.

_ Nossa... Tomei um susto. – AJ disse, ajeitando-se novamente para dormir.

Amanda deitou-se junto dele e ele enlaçou-a, beijou-lhe a testa e voltou a dormir. Amanda não conseguiu ficar acordada e logo estava dormindo também. Sabrina estava parada, entre o medo e a confusão total. Abaixou-se por trás da cortina e pegou a seringa observando o líquido dentro. Quando teve certeza de que eles dormiam, ela saiu do quarto e guardou a seringa dentro de uma bolsa no seu quarto.

****Na manhã seguinte****

Liv estava desolada, não sabiam nada de Barbie ainda, o tempo estava passando e Amanda ficava o tempo todo no hotel, Megan estava achando que realmente Amanda não tinha nada com aquela história até naquela brilhante manhã ensolarada em que tudo mudaria.

Antes de Megan ir para o trabalho, elas foram para a frente do hotel, sentaram-se na pracinha e ficaram conversando, naquela manhã realmente não estavam esperando ver Amanda, mas sobressaltaram-se quando ela desceu do carro de AJ. Beijaram-se longamente e então, ao invés de entrar, ela ficou parada na porta. Minutos depois outro carro estacionou na frente dela e ela entrou. Megan e Liv trocaram olhares e correram para o carro de Meg.

O carro seguiu numa estrada que ia para a fazenda de Kevin, e elas seguiam a uma distância segura, de onde eles não conseguiam vislumbrar nem a placa do carro nem os ocupantes. Finalmente, o carro dobrou numa estrada secundária e elas pararam o carro. Megan olhou para a estrada impotente, não poderiam continuar, ela não sabia para onde estavam indo e seu carro era

Um Drinque no Paraíso

demasiado barulhento para seguir sem chamar muito a atenção. Eles perceberiam que estavam sendo seguidos.

_ O que fazemos agora? – Liv fitou-a ansiosa e Meg balançou a cabeça.

_ Seguimos a pé? – Megan fitou-a e Liv prontamente desceu do carro, Meg levou um tempo para perceber que Liv realmente tinha aceito a idéia.

Elas começaram a andar próximo das árvores e logo viram o carro estacionado diante de um velho armazem. Estavam perto da fazenda de Kevin.

_ Devemos continuar? – Liv disse de repente sentindo um arrepio de mau pressentimento. Megan fitou-a incerta.

_ Sim. – Megan disse e elas continuaram por trás das folhas até o armazem.

As duas andaram meio agachadas até uma janela. Megan ergueu a cabeça e olhou para dentro lentamente, viu Jéssica, Amanda e Eric Chapman escorados numa mesa. Amanda estava discutindo com Jéssica, enlaçada com Eric.

_ Uh oh... Acho que encontramos algo. – ela murmurou e Liv olhou pela mesma janela.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu não consegui encontrar! O que queria que eu fizesse? – Amanda gritou para Jéssica.

_ Mas como o vaso caiu? – Jéssica gritou de volta – E se encontrarem a seringa?

_ Deve ter ido parar debaixo do armário! – Amanda riu da preocupação da outra – Jesse, acalme-se!

_ Amanda, já estamos arriscando demais mantendo essa garota aqui viva porque a Leighanne quer se vingar dela e agora você perde a seringa com potássio!

_ Jes, relaxa! – Amanda disse – Chegamos até aqui e agora até acabar tudo é um pulinho e está tudo correndo como deveria...

_ Eu não sei... – Jessica deu de ombros – Vamos tentar procurar essa seringa... Não estou com um bom pressentimento a respeito dessa história toda...

_ O que quer dizer? – Amanda fitou-a, enquanto Eric beijava o pescoço dela.

_ Barbie descobriu tudo... E se alguém mais souber? Não temos como saber se ela contou...

_ Não vamos nos preocupar com isso agora... Leighanne fica sabendo de tudo, não vamos antecipar as coisas... Assim que pusermos as mãos no seguro de vida, damos o fora do país e pronto.

****Ao mesmo tempo****

_ Deus do Céu... – Liv murmurou – Era verdade! Barbie está correndo perigo! Temos de sair daqui e chamar a polícia!

_ Acalme-se... Vamos ter de ser silenciosas agora, coloque meu celular na sua bolsa. – Megan estendeu o celular para ela – Não agüento mais segurá-lo comigo... Ele está no modo silencioso...

Liv guardou na sua bolsa e tão lentamente quanto chegaram, elas começaram a se afastar. De repente, Megan sentiu uma mão no seu ombro e antes que pudesse evitar, ela gritou.

_ Megan? – Sabrina gritou quando a viu, olhou ao redor – Temos de fugir daqui!

_ Melhor pararem aonde estão! – uma voz feminina gritou e as duas se viraram lentamente para se deparar com Leighanne segurando uma arma – Mais visitas por aqui... Que coisa, não?

_ Leighanne... – Sabrina não pôde esconder sua surpresa.

_ Olá, Sabrina. – Leighanne acenou – Como conseguem bisbilhotar tanto?

Leighanne balançou a cabeça e indicou com a arma para que elas saíssem de onde estavam, imediatamente a porta do armazém se abriu e Amanda apareceu.

_ Intrusos! – Eric gritou – Vamos lá, as duas para dentro!

Um Drinque no Paraíso

_ Uma das garotas fugiu. - Leighanne disse apontando sua arma para o mato - Alguém precisa ir atrás dela.

_ É inútil! Ela está com meu celular e vai chamar a polícia! - Megan gritou.

Eric puxou-as pelo braço para dentro do armazém. Eles fecharam a porta atrás delas e as duas olharem ao redor confusas.

_ Não vai, não. - Leighanne sorriu.

****Ao mesmo tempo****

Liv corria como nunca, tropeçou diversas vezes, não queria olhar para trás pois tinha medo de encontrar alguém atrás dela. Antes que percebesse estava fora da estrada e finalmente deixou-se olhar para trás. Viu apenas árvores e o armazém tinha sumido de sua vista. Ela passou a mão pelos cabelos desesperada. Sequer sabia onde estava.

O celular de Megan tocou e ela quase surtou ao ouvi-lo. Abriu a bolsa tremendo e pegou o celular.

_ Alô?

_ Olive?

_ Sim...

_ Não está reconhecendo a minha voz... - a voz feminina disse - Acho que vai reconhecer estas vozes:

_ Liv, socorro! - Megan gritou e logo Barbie gritou também e Liv estava em pânico.

_ O que fez com minhas amigas? - Liv gritou irritada.

_ Nada. - Leighanne disse, pegando o celular novamente - Nada vai acontecer acredite... É só não contar à polícia... e voltar para junto de nós...

_ Não vou fazer isso. - Liv gritou de volta.

_ Bem, acho que suas amigas iam preferir que você fizesse isso... - Leighanne riu.

_ Eu... - Liv não sabia exatamente o que fazer, tinha de pensar rápido.

_ Estaremos esperando por você. - Leighanne desligou e Liv engoliu em seco.

_ O que eu faço agora? - ela disse para si mesma, guardando o celular de volta na bolsa. E então teve uma idéia, que era mais maluca do que tudo, mas era a única coisa em que pensava.

****Minutos depois****

_ Alô? - Nick atendeu seu celular e estranhou o número - Megan?

_ Socorro! - uma voz sussurrou e Nick franziu o cenho confuso.

_ Então decidiu voltar! - uma voz masculina disse ao longe e Nick aproximou o ouvido do celular. - Suas amigas estão esperando.

Um barulho estranho e a ligação foi ficando ruim e Nick tentou ouvir mais, era estranho, ele estava tentando entender o que estava acontecendo. O coração dele gelou quando ouviu uma voz estranhamente conhecida.

_ Precisamos dar um fim nessas garotas... o que?

_ Ela ligou o celular! Para quem está ligando, sua idiota?

_ Desliguem!

Nick ouviu discussão e de repente, o celular do outro lado foi desligado. Ele desligou o seu e olhou para Howie, Brian e AJ à sua frente.

_ Caras, alguma coisa aconteceu...

_ O que quer dizer? - Howie fitou-o sem entender.

_ Alguém ligou do celular da Megan... Ela está com problemas, ouvi a voz da Jéssica... E da Amanda... E da Lee... - Nick pousou os olhos sobre Brian e este irritou-se imediatamente.

Um Drinque no Paraíso

_ Leighanne? Está doido? – Brian protestou imediatamente – Lee está no cabelereiro agora, vou ligar para o celular dela...

_ Não! Ligue para o cabelereiro... – Howie disse, segurando o celular do amigo.

_ Ora... – Brian irritou-se e digitou os números do salão onde Lee sempre ia – Alô... Por favor, eu poderia falar com Leighanne Wallace? ... Eu aguardo... E quando ela saiu?

AJ, Howie e Nick observaram Brian ficar lívido e em seguida, agradeceu desligando o celular. Fitou-os, parecia ter levado um soco no estômago.

_ Ela... Sequer esteve no salão hoje...

_ Deus, o que está acontecendo? – AJ disse, pegando a muletas para se levantar do sofá – Isso parece um sonho maluco!

_ Um pesadelo desconexo! – Brian disse – Só pode ser um engano...

****Ao mesmo tempo****

_ O que faremos com elas? – Eric perguntou, quando Amanda, Jéssica e Leighanne se reuniram, logo depois de trancar as garotas com Barbie.

_ Eu não sei... – Jéssica andava de um lado para o outro – Está tudo saindo errado, tudo saindo errado!

_ Acalme-se! – Amanda gritou irritada – Vamos consertar isso tudo...

_ Ela ligou para o Nick! – Leighanne disse, desligando o celular de vez e fitando os outros – Vamos matar essa vadiazinha!

_ Acalme-se, Lee... – Eric disse – Precisamos pensar com calma, todo nosso plano está por um fio agora...

_ Temos de dar um jeito de seguir com tudo e colocar a culpa nelas... – Leighanne sorriu – Acho que tenho uma idéia para isso...

Leighanne sorriu e seus olhos azuis brilharam.

Capítulo 40 – O que acontece agora?

****No mesmo dia****

Brian estava parado na cozinha quando ouviu o carro de Leighanne estacionar. Ele ergueu os olhos dolorosamente para o relógio. Já fazia mais de uma hora que ele tinha ligado para o cabelereiro. Onde ela poderia estar? Nick, Howie e AJ tinham concebido um plano para descobrir o que Lee pretendia e Brian teria de usar toda a sua força para mentir para ela...

_ Querido? – ela sorriu quando o viu na cozinha.

_ Olá... – ele disse quando a viu, beijaram-se ali mesmo e Brian não conseguia ser 100% sincero como os outros queriam – Demorou... Senti saudades.

_ Eu também. – ela sorriu – Gostou do meu cabelo?

_ Ficou perfeito... Como tudo em você. – ele disse, um sorriso meio forçado, mas ela pareceu não notar.

_ Oh... Meu amor... – ela murmurou e beijou-o.

Brian continuou agindo como se nada tivesse acontecido e Leighanne estava cada vez mais impaciente para saber sobre o telefonema de Nick, mas eles não disseram absolutamente nada. AJ, Nick e Howie estavam assistindo televisão e não se moveram sequer por um minuto. Kevin estava na cidade, tinha ficado na casa do irmão dele para jantar e não dormiria em casa.

Um Drinque no Paraíso

Passaram-se horas durante os quais Leighanne parecia tremendamente desconfortável e ansiosa e Brian sentia-se cada vez mais deprimido pelo que percebia nela. Sentia-se traído por ela e seus pensamentos a o\ toda hora voavam para Barbie e em como ele tinha duvidado dela.

_ Vou dormir... - Leighanne disse - Você vem querido?

_ Não... - Brian disse e ela beijou-o carinhosamente, subindo as escadas e sumindo no quarto dele.

Nick, Howie e AJ o fitaram. Nick e Brian subiram logo depois dela, parando ao lado da porta do quarto, tentando ouvir o que acontecia lá dentro. Brian precisava ouvir da boca dela ou não acreditaria.

_ Alô? - ela sussurrou - Tudo muito estranho... Eles não disseram nada... Não sei... Não as deixe fugir, vou dar um tempo e descer para ver se eles falam alguma coisa... Acho que o estrago não foi tão grande... De qualquer forma, plano reserva, tudo bem? ... Adeus.

E ela desligou. Brian caiu de joelhos no chão do corredor.

_ Frick... Eu sinto tanto... - Nick disse, colocando a mão no ombro do amigo e antes que notasse, Brian correu para dentro do quarto e parou diante de Leighanne.

_ O que você fez, Leighanne? - ele vacilou diante dela - Deus, o que você é?

_ O que foi, Brian? - Leighanne olhou para o namorado, ela estava com medo, os olhos azuis dele brilhavam de um jeito que ela nunca presenciara. Nick entrou logo depois dele dentro do quarto.

_ Para quem você acabou de ligar? - Brian voou para o celular sobre a cômoda - O que você fez?

_ Brian... Acalme-se... - Nick disse, tentando segurar o amigo, mas Brian soltou-se dele e caminhou para diante de Leighanne.

_ Amanda, Jéssica... E você? O que estão tramando? - Brian segurou-a pelos ombros.

_ Leve-nos para onde elas estão agora. - AJ disse, de repente, estava parado diante da porta do quarto.

_ Não. - Leighanne disse soltando-se dos braços de Brian - Saíam de perto de mim, malditos! O que estão pensando?

_ Leve-nos até seus cúmplices. - AJ exigiu de novo.

_ É o que querem mesmo? - ela riu, colocando as mãos na cintura. - Então vamos mesmo!

Leighanne saiu do quarto, seguida pelos quatro BSB, seus pensamentos estavam frenéticos. Ela tentava consertar o estrago. Ela teve uma idéia. Seria arriscada, mas era a única possível. Quase sorriu em alívio quando pensou no que faria. Como sempre, ela era a rainha das idéias.

****Minutos depois****

Leighanne estacionou o carro diante do grande armazém. AJ, Brian, Nick e Howie saíram do carro olhando ao redor e tentando entender onde estavam. Leighanne ficou por último e quando saiu, empunhava uma pistola automática. Apontou-a para os quatro e sorriu.

_ Muito bem, seus idiotas. - ela disse - Estamos aqui... Agora teremos de terminar o nosso plano.

Com o cabo da arma, Leighanne bateu na porta e logo Eric apareceu, ele tomou um susto ao ver os quatro BSB de mãos para cima. Leighanne os fez entrar e eles se depararam com Jéssica e Amanda, ambas sem entender o que estava acontecendo.

_ Eles descobriram tudo. - Leighanne disse, ainda apontando a arma para os quatro. - Vamos terminar logo isso.

_ O que... - Howie fitou-as sem entender.

Um Drinque no Paraíso

_ Amarre-os. - Jéssica disse e em seguida, Eric trouxe cordas, amarrou os pulsos e os pés dos quatro.

****Horas depois****

_ Eu sabia que tudo ia sair errado! - Jéssica gritou assim que eles trancaram os BSB na sala. - Estamos ferradas!

_ Jéssica... Quer cair fora, cai de uma vez. - Amanda gritou, batendo com a arma na mesa.

_ Cala a boca, Amanda! - Jéssica gritou de volta - Não vê a bagunça em que nos meteu?

_ Calem a boca as duas, entramos nessa de comum acordo. - Leighanne gritou irritada - Vamos matar os quatro e jogar a culpa em uma das meninas! Seremos quatro testemunhas do crime!

_ Leighanne... Como vamos fazer isso? - Eric fitou-a e Leighanne sorriu.

_ Matamos todos eles, colocamos em posições interessantes e queimamos o armazém.

_ Mas e nós, onde entramos nisso?

_ Barbie vai escrever uma carta pedindo perdão por tudo isso... E essa carta vai estar comigo.

- Leighanne disse.

_ Com você? - Jéssica estranhou.

_ Sim. - Leighanne assentiu - Éramos muito amigas e Amanda vai confirmar isso.

_ Não podemos deixar furos... - Eric afirmou e fitou as três mulheres.

****Ao mesmo tempo****

_ Droga! O que acontece agora? - Nick resmungou tentando morder as cordas em volta do seu pulso - Será que vão nos matar?

_ Bom, faz três dias que estão me ameaçando... - Barbie suspirou.

Brian estava calado, olhando timidamente para a parede. Estava sentado no chão, ao lado de Howie, que tentava soltar as cordas freneticamente.

_ O que elas vão fazer agora? - AJ olhou ao redor e seu rosto encheu-se de alívio quando viu Sabrina. - Sabrina!

Ela sorriu e tentou chegar perto dele. Quando chegou, ele beijou-a carinhosamente na testa. Ela também estava amarrada.

_ Está tudo bem? - ele perguntou.

_ Sim... - ela murmurou e beijou-o no rosto.

_ Consegui! - Nick disse e soltou as mãos com um sorriso. - Eu sabia que mascar chiclete teria alguma utilidade algum dia.

_ Ah, graças a Deus! - Megan gritou animada.

_ Solte a minha agora. - Howie pediu.

_ Por que a dele? Eu pedi primeiro. - Megan protestou, arrastando-se para perto de Nick que rapidamente soltou Howie.

_ O que acontece agora? - Howie perguntou, fazendo uma careta ao sentir seu pulso arder de tanto esfregar contra a corda. Soltou os pulsos de Megan.

_ Não podem nos matar. - AJ disse, enquanto Nick soltava suas cordas. - Terão de fazer alguma outra coisa.

Depois de todos estarem livres das cordas, estavam pensando no que fazer, para todo o caso, todos fingiriam que estavam com cordas ainda. A porta se abriu e todos eles ergueram os olhos sem saber exatamente o que esperar. Amanda surgiu na porta segurando uma pistola, Eric ajudou-os a se levantar e os empurraram de volta para o armazém.

_ O que vão fazer? - Brian perguntou, olhando diretamente para Leighanne.

Um Drinque no Paraíso

- _ Matá-los. – Eric sorriu, apontando a pistola para Brian.
- _ Por quê? – AJ perguntou, andando com dificuldade por causa do gesso na perna.
- _ Não sabe mesmo? – Amanda soltou uma gargalhada, enquanto eles se sentavam no meio do armazém.
- _ Não. – AJ respondeu, encarando Amanda com raiva.
- _ Dinheiro. – Amanda disse, apontou a pistola para ele – Essa coisinha magnífica que abre portas e coloca o mundo aos nossos pés, meu querido... Depois que eu apertar esse gatilho... PUF! Estarei rica... Não lembra de um certo seguro de vida?
- _ Oh, meu Deus... – AJ arregalou os olhos – O seguro de vida!
- _ Sim, em caso de morte do meu querido AJ, eu receberei 100 milhões de dólares. – Amanda ponderou, ainda apontando a arma para AJ – Não é muito, mas posso fazer alguma coisinha com esse dinheiro.
- _ Cara, fez um seguro de vida no nome dela? – Nick estava estupefato.
- _ Sim... Eu estava apaixonado! – AJ justificou-se.
- _ Oh, cara! – Howie fitou-o irritado.
- _ Isso realmente tem importância agora quando vamos todos morrer? – Megan gritou irritada
- Eu nem devia estar aqui!
- _ Desculpe! – Liv gritou de volta.
- _ Não foi culpa sua... Se a Sabrina não tivesse aparecido do nada!
- _ Hey, você foi quem gritou! – Sabrina gritou de volta.
- _ Caladas! – Jéssica gritou – Já chega disso!
- _ Leighanne... Por quê? – Brian disse de repente.
- Leighanne sorriu tocou o rosto de Brian com um dedo.
- _ Eu realmente gostei de você algum dia, Brian... – ela fitou-o seriamente – É só que acabou...
- _ Por que ajudou Amanda com essa loucura? – Brian insistiu.
- _ Somos irmãs. – Amanda sorriu, abraçando Leighanne.
- _ O que? – AJ tomou um susto.
- _ Vocês nunca souberam... Mas somos irmãs, crescemos separadas, só isso. Amanda morou com meu pai e eu morei com minha mãe...
- _ Você disse que seu pai morreu... – Brian tentava entender tudo aquilo.
- _ E morreu, foi então que Amanda e eu nos conhecemos... Até que ela começou a namorar com AJ, estreitamos laços... E agora em nome do dinheiro, estreitamos mais ainda, não é?
- Amanda riu e assentiu, abraçando airmã.
- _ Deus... Que loucura. – Howie murmurou.
- _ Já chega de conversa! – Eric irritou-se – Falaram demais.
- _ Quem será o primeiro? – Jéssica sorriu – Primeiro as damas?
- _ Democráticamente: um homem e uma mulher.
- Nick e Howie trocaram um olhar. AJ fitou-os e lançou um olhar para Sabrina, ela parecia decidida a fazer alguma coisa, bem como Megan.
- _ Liv? – Jéssica apontou a arma para a cabeça de Liv e sorriu.
- Liv fechou os olhos, Nick estava ao lado dela.
- _ 1... 2...
- Foi tudo rápido demais, Nick empurrou Jéssica e em seguida projetou seu corpo para cima dela. O primeiro disparo.

Um Drinque no Paraíso

Aproveitando a confusão, Howie empurrou Eric e a pistola que ele segurava caiu longe. Amanda apontou para Nick e Barbie chutou o joelho dela com força, fazendo-a cair, em seguida pegou a arma da mão dela e apontou para Leighanne.

_ Largue a sua arma, Leighanne! – Barbie gritou.

Jéssica arrastou-se no chão tentando pegar a pistola que estava a poucos metros dela, mas Megan viu e pegou a arma antes dela, apontando-a para Jéssica.

_ Muito bem, acho que agora as coisas mudaram um pouco por aqui.

Howie pegou a pistola e jogou o cartucho de balas longe, largando a arma no chão novamente. Agora havia três armas: uma na mão de Barbie, apontada para Leighanne. Uma na mão de Leighanne apontada para Brian e uma na mão de Megan apontada para Jéssica ajoelhada no chão.

_ Terá coragem de me matar se eu atirar no Brian? – Leighanne riu.

_ Não duvide disso, sua vaca. – Barbie gritou sem tirar os olhos dela. – Largue a arma!

_ Tudo bem. – Leighanne riu e jogou a arma no chão.

Sabrina assistiu tudo em câmara lenta. A arma que Leighanne jogou foi parar perto de Amanda, que estava caída no chão, ela esticou o braço e pegou a arma, Sabrina acompanhou o olhar dela que foi para AJ.

_ NÃO! – Sabrina gritou correndo para AJ, Amanda apontou para ele, atirou a primeira vez e uma segunda.

_ Não! – AJ gritou quando Sabrina recebeu os dois tiros que iriam para ele.

Barbie atirou no braço de Amanda e a arma voou longe. Sabrina engoliu em seco e tossiu, sentindo o gosto de sangue na boca. AJ a fitava apavorado, enquanto ela escorregava e caía no chão os olhos fixos nos dele. Ela não conseguia respirar.

_ Eu... Amo você... – ela murmurou, sentindo a dor intensa dos tiros.

_ Por favor, Sabrina... Não! – AJ gritou, abaixando-se com dificuldade por causa do gesso, os olhos dela se fecharam – FAÇAM ALGUMA COISA!

Todos observavam a cena sem acreditar no que tinha acontecido. Logo o sangue estava escorrendo pelo chão. AJ estava abraçado em Sabrina chorando, suas roupas sujas de sangue e ele não se importava. Apenas queria transmitir sua força para Sabrina como ela já tinha feito, não podia deixá-la ir daquela forma.

_ Por favor... Meu anjo... Fique comigo...

Capítulo 41 – Até logo

****No dia seguinte****

_ Sinto muito... – o médico disse para AJ – Não pudemos fazer nada... Ela perdeu muito sangue.

_ Não... Não é justo, eu deveria ter recebido esses tiros... – AJ chorou, sentiu os braços de Howie a ampará-lo – Ela se foi... Oh, Deus...

_ Acalme-se, AJ. – Kevin disse, abraçando-o apertado junto do peito.

_ Duas vezes... Ela me salvou... Era meu anjo... – AJ estava soluçando e Kevin apenas o abraçava apertado, tentando transmitir força ao seu amigo.

De repente, ele viu Lindsay parada atrás de AJ e sorriu, afastou AJ e indicou Lindsay com a cabeça.

_ Como soube? – AJ perguntou e ela tinha lágrimas nos olhos.

_ Acabei de chegar... – ela murmurou meio rouca por causa das lágrimas.

Um Drinque no Paraíso

AJ abraçou-a e os dois choraram juntos.

Enquanto isso, todos eles estavam sendo medicados, inclusive Amanda que tinha levado um tiro. Leighanne, Eric e Jéssica foram direto para a cadeia. Nick tinha levado um tiro na perna e ia ficar engessado por algum tempo. AJ, Howie e Brian estavam feridos de raspão, bem como Megan, Barbie e Liv. O susto tinha sido grande, mas estava tudo bem, com exceção de Sabrina.

****Ao mesmo tempo****

_ Isso está começando a ficar chato, sabia? – Sabrina disse, olhando para o seu corpo deitado na cama de hospital coberto por um lençol branco.

_ Eu sei. – Hermes riu – Mas dessa vez é definitivo.

_ Não vou mais nem poder ficar de olho neles? – Sabrina pediu e Hermes balançou a cabeça.

_ Mas que droga! – Sabrina disse – Até que foi divertido.

_ Na verdade, você cumpriu sua missão.

_ Morrer pelo AJ? – Sabrina alteou a sobrancelha.

_ Não. – Hermes sorriu – Juntar Amanda e AJ.

_ Oh! Nem me lembre disso! – Sabrina virou os olhos rindo.

A porta do quarto se abriu e Lindsay entrou com AJ. O médico indicou a cama onde Sabrina estava. Aquilo não devia acontecer, mas vendo o desespero de AJ para ver Sabrina uma última vez, o médico os deixou entrar no quarto. Quando os viu, Sabrina ergueu os olhos para Hermes sem entender e quando viu, o médico era ele.

Hermes saiu do quarto e piscou para ela antes de sumir.

AJ e Lindsay ficaram olhando para Sabrina na cama. Ela estava com os olhos fechados. AJ secou suas lágrimas e tocou o rosto dela. Sabrina fechou seus olhos e sentiu o toque, quando abriu os olhos novamente, estava no seu corpo mais uma vez. AJ recuou assombrado.

Sabrina sorriu e sentou-se na cama. A bata branca foi substituída por uma calça jeans e uma blusinha rosa.

_ Sabrina...? O que? – AJ perguntou e ela sorriu, levantou-se da cama e parou diante de Lindsay e AJ, ambos atônitos.

_ Está tudo bem. – ela riu e logo sentiu duas asas imensas atrás dela AJ e Lindsay a fitavam sem entender.

_ O que? – AJ gritou.

_ Hora de ir embora. – ela riu e as asas iam até o chão – Missão cumprida.

_ Sabrina... Sentiremos tanto a sua falta... – Lindsay murmurou pegando a mão dela, os olhos cheios de lágrimas e Sabrina apenas sorriu serena.

_ Eu também. – Sabrina disse, beijou a mão de Lindsay e um pó brilhante desprendeu-se de seus lábios.

_ Você é... Um anjo? – AJ fitou-a, tocando seu braço.

_ Quem me dera, não é? – ela riu – Você precisava de mim e eu vim... Você me vê porque acredita em mim...

_ Fique... – AJ pediu, segurando o braço dela.

_ Não posso. – ela sorriu, apertou sua mão contra o peito de AJ – Ficarei no seu coração...

_ Obrigado... Por...

_ Não tem nada que me agradecer. Corta essa! – ela riu, beijou o rosto dele e o pó brilhante circundou o rosto de AJ. – Seja feliz e eu estarei muito bem paga.

Um Drinque no Paraíso

De repente, uma imagem apareceu atrás deles, uma luz muito forte e Hermes estendeu a mão para Sabrina, ela sorriu, tocou a testa de AJ e fez um sinal da cruz recitando uma prece silenciosa, fez o mesmo com Lindsay e então andou para a luz.

_ Adeus... - Lindsay murmurou, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

_ Até logo. - Sabrina sorriu e suas asas se moveram quando ela caminhou para a luz.

Aos poucos, a luz foi desaparecendo até ser apenas um resto de sol que entrava pela janela. AJ ergueu os olhos para a cama e o corpo de Sabrina não estava mais ali. Fitou Lindsay ainda tentando entender. Lindsay sorria por entre as lágrimas.

_ Ela está bem. - Lindsay murmurou.

****Uma semana depois****

Barbie desceu as escadas da faculdade com a rapidez e agilidade de sempre, uma chuva forte tinha começado a cair minutos antes. Ela prometera se encontrar com Liv no almoço. De fato, estava atrasada, mas isso acontecia na maior parte do tempo. Enquanto subia as ruas, pensativa sobre o trabalho em que estava empenhada ultimamente, tentando segurar a sombrinha que insistia em voar e equilibrando seus livros, de repente, trombou em alguém.

Seus livros caíram sobre a calçada, inúmeros xerox voaram dos livros para a rua e caíram nas poças de água, tornando-se inutilizados na mesma hora. Ela fechou os olhos sem poder acreditar na falta de educação da pessoa que tinha trombado nela.

_ Desculpe.

Ela ficou paralisada quando reconheceu a voz. Ergueu os olhos lentamente e viu um par de olhos azuis e um sorriso divertido nos lábios dele, a sombrinha caiu atrás dela e ela viu as gotas de chuva no nariz dele quando fitou-o.

_ Brian...

_ Sabe, é mais difícil chamar a sua atenção do que eu pensei. - ele sorriu, catando os livros do chão - Desculpe pelos seus xérox... Faz duas horas que estou seguindo você e só consegui chamar sua atenção quando trombamos.

_ O que... O que está fazendo?

_ Escuta... - Brian sorriu, terminando de entregar os livros, que ela foi colocando dentro da capa de chuva - Eu não penso em outra coisa que não seja em estar com você... Por favor, me perdoe por tudo o que disse... E principalmente, me perdoe por fugir de você todo esse tempo.

Barbie não sabia exatamente o que diria agora, apenas ficou olhando para Brian tentando pensar em algo. Ele parecia tentar entender o que ela estava pensando e de repente, sem aviso algum, ele puxou-a de encontro a si mesmo, ambos agachados no chão, quase caíram, e ele a beijou, os livros caíram novamente no chão molhado.

_ Você é tão decidida... Mas às vezes, é preciso que outra pessoa tome as iniciativas. - Brian sorriu quando se afastaram.

_ Ainda bem que você sabe as iniciativas a tomar. - ela riu e beijaram-se de novo.

Desta vez não era um beijo roubado, e sim um beijo legítimo, um beijo que trazia consigo a promessa de um novo futuro para os dois. Brian ajudou-a a guardar as coisas novamente e então ela lembrou-se de Liv, passou a mão pelos cabelos encharcados pela chuva.

_ Não se preocupe. - Brian riu, enlaçando-a - Acho que Liv está muito bem acompanhada... Vamos para sua casa? Não queremos que pegue uma gripe, não é?

Brian pegou os livros novamente e colocou alguns debaixo da sua jaqueta. Ela riu sentindo as gotas de chuva que nunca pareceram tão suaves e delicadas no seu rosto.

Um Drinque no Paraíso

****Ao mesmo tempo****

Liv estava esperando por Barbie quando ele chegou. Nick não teve muita cerimônia, sentou-se diante dela na mesa com um sorriso e ela fitou-o esperando entender porque ele estava com aquela cara de bobo.

_ O que está fazendo aqui, Nick? – ela perguntou finalmente.

_ Não diga meu nome tão alto. – ele olhou ao redor – Estou disfarçado.

_ O que está fazendo aqui?

_ Eu vim falar com você. Não parece justo?

_ Não. – ela disse irredutível.

_ Bom, então não direi nada. – ele cruzou os braços diante do corpo e Liv fitou-o sem entender.

_ O que quer dizer?

_ Só vou agir. – Nick disse e em seguida, inclinou-se por cima da mesa beijando-a. Liv protestou a princípio, mas quando sentiu a mão de Nick suavemente acariciando seu rosto, ela deixou-se levar pelo beijo fulminante e quente que a envolvia.

Epílogo – Um ano depois

_ ... E eu vos declaro... Marido e mulher. – o juiz disse. – Pode beijar a noiva.

Kevin aproximou seu rosto de Lilith e beijaram-se ternamente. Gritos dos convidados. Havia sido uma cerimônia simples numa capela pequena de Lexington. Lili casou-se usando um vestido longo e de um tom verde bem claro. Kevin estava exultante.

Lindsay sorriu de mãos dadas com AJ quando Kevin e Lili passaram por eles. Ela estava linda usando um vestido bege bem claro com apliques de flores. Os cabelos presos por uma tiara de diamantes que fora presente de AJ e este estava lindíssimo usando um smoking um tom bege pouco mais escuro que o vestido de Lindsay.

Barbie atirou um punhado de arroz sobre os noivos e sobressaltou-se quando Brian enlaçou-a pela cintura. O vestido azul esvoaçou e ela riu, a gargantilha de ouro no seu pescoço brilhou, parando frente a frente do rosto de Brian. Eles se beijaram delicadamente.

_ Um dia você vai me dizer ‘sim’, não vai? – Brian riu, mordiscando o pescoço dela quando iam atrás de Kevin e Lilith.

_ Pensarei no seu caso, Littrell. – ela riu.

_ Já pensando em casamento, Brian? – Nick riu, quando ele e Liv encontraram-se com o casal de amigos.

_ Só brincando. – Brian riu – E vocês?

_ Nem pensar! – Liv gritou.

Nick fitou-a incerto e franziu o cenho. Ela estava deslumbrante num vestido azul claro extremamente curto e algumas presilhas azuis nos cabelos.

_ Achei que gostaria de se casar comigo. – Nick fez um beicinho e Liv riu.

_ Adoraria. – ela beijou-o suavemente – Algum dia...

_ Acho que levei um queimão. – Nick ponderou e beijou os cabelos escuros de Liv.

_ Outro? – Howie, que vinha logo atrás de Nick, provocou.

_ Howie! – Megan bateu no ombro dele.

Megan estava com um vestido marfim longo, mas com um racho enorme quase até a coxa dela. Os cabelos displicentemente presos no topo da cabeça. Howie alteou a sobrancelha.

Um Drinque no Paraíso

_ É isso o que dá trabalhar com a namorada... - Howie virou os olhos - Já acha que é parte da família.

_ Sou praticamente. - ela riu, beijando a ponta do nariz dele.

Megan estava trabalhando na assessoria de imprensa dos Backstreet Boys e desde que eles haviam começado a nova turnê ela viajava com eles. Howie a fizera sair do seu antigo emprego porque não fazia sentido agüentar humilhações. Não quando ela poderia Ter um emprego muito melhor ficando perto dele.

Lindsay e AJ se afastaram dos outros, atrás da capela onde Kevin e Lili tinham se casado, havia um cemitério e Lindsay queria ir até lá, andaram risonhos e quando entraram no belo cemitério, Lindsay sabia exatamente onde queria ir. AJ acompanhou-a de mãos dadas.

Finalmente, quando ela parou, AJ mordeu o lábio e uma lágrima rolou pelo seu rosto quando viu a foto emoldurada na lápide. Ela sorria, os cabelos negros como sempre caindo ao redor do rosto.

Sabrina Stevens Welsch -

** 08 de setembro de 1979*

+ 24 de julho de 2001

